



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



PROG
Pró-Reitoria
de Graduação

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO ENSINO



AVALIAÇÃO DO ENSINO REMOTO

Presencial e EAD
Semestre 2021.1

Elaboração:

Sannya Fernanda Nunes Rodrigues
Equipe técnica da DAAE
Adriana Araújo Coelho
Lainna Letícia de Souza Ribeiro
Amariudo da Conceição Soares Menezes
Equipe Técnica do Graduação Uema 4.0
Débora Rodrigues de Azevedo
Maria dos Remédios Serra Pereira
Zilda Dias Pereira

São Luís
2021.1

1. INTRODUÇÃO

O AVALGRAD é um processo realizado pela Divisão de Acompanhamento e Avaliação do Ensino (DAAE), vinculada à Coordenação Técnico-Pedagógica, ambas as divisões ligadas à Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Estadual do Maranhão.

Este processo periódico, que se dá semestralmente, servindo para avaliar os cursos de graduação e suas disciplinas, a partir da avaliação feita pelos discentes e docentes delas, é um instrumento de avaliação interna que busca medir a qualidade da educação superior, com base no diagnóstico de seus resultados.

A atual versão do AVALGRAD 2021.1 aplicada com discentes e docentes aborda três dimensões sobre o ensino (Dimensão 1 Ensino Remoto, Dimensão 2 sobre as turmas e Dimensão 3 sobre o curso). Entra nesta edição do Avalgrad mais uma vez a dimensão do ensino remoto, considerando as especificidades desta modalidade do ensino, mediado pelas tecnologias digitais, adotadas pelos docentes e instituídos pela PROG.

Considerando a permanência do estado pandêmico que o mundo vive até o momento, o ensino remoto, como formato adotado para retomada das atividades acadêmicas pela PROG, é importante considerar no segundo ano pandêmico a sinalização dos estudantes e docentes sobre as envolvências necessárias nos ambientes digitais, o planejamento implementado para dinamizar o ensino ainda neste formato e as dificuldades enfrentadas por estes agentes da educação superior.

Esteve disponível o questionário para os docentes e discentes no período de 27 de junho até o dia 16 de julho de 2021, na página do SigUema. Os dados extraídos através da plataforma e trabalhados pela ferramenta PowerBi foram traduzidos nos gráficos e tabelas abaixo (quando puderam ser comprimidos em tabelas para dar sentido às interpretações das questões) e serão analisados a partir das categorias acima destacadas.

Os dados prestam-se a um trabalho de análise de indicadores e mecanismos que precisam ser capazes de garantir a qualidade do ensino e da aprendizagem universitária. Os gráficos e tabelas estão organizados a partir

dos dados do seguinte público participante: respostas dos docentes da modalidade regular, docentes da Educação a Distância (EAD – estes somente nos Anexos), docentes do Programa Ensinar/ PROFITEC, discentes do ensino presencial (regular), discentes da modalidade EAD e discentes do Programa Ensinar.

2. PÚBLICO PARTICIPANTE:

Aqui informamos o total de participantes por público:

- Docentes do Ensino Presencial - 222
- Docentes EAD - 3 de 65 docentes, equivalendo a 4,6%
- Docentes Ensinar- 27
- Discentes Presencial - 1.353
- Discentes EAD - 114
- Discentes Ensinar - 105

Assim, contabilizam-se 252 participantes do público docente (de um total de 1343) e 1572 participantes do público discente (de um total de 16.689 discentes matriculados).

3 OBJETIVOS

- 1) Apresentar resultados da avaliação final do semestre letivo 2021.2, referente ao ensino remoto nos cursos de graduação da UEMA;
- 2) Agregar valor ao diagnóstico e à proposição de ações com base nos resultados de avaliação de cada semestre/ano letivo;
- 3) Subsidiar a discussão com os gestores acadêmicos para superação das dificuldades apresentadas, convergindo para a melhoria da gestão acadêmica dos cursos de graduação.

4 ANÁLISE PROPRIAMENTE DITA

4.1 Dimensão 1

Recordamos que o questionário, em seu início, pede que seja atribuída uma nota de 1 a 6 que demonstre a percepção dos participantes de acordo com a escala abaixo:

1. Discordo totalmente
 2. Discordo
 3. Discordo parcialmente
 4. Concordo parcialmente
 5. Concordo
 6. Concordo totalmente
- S/R - Não sei responder
N/AP - Não se aplica

Sobre o ENSINO REMOTO

4.1.1 Dificuldades relacionadas às ações didático-pedagógica-afetivas vividas no ensino remoto

Na Dimensão 1 buscou-se entender o cenário da pandemia e os desafios enfrentados por docentes e discentes e, portanto, solicita-se aos docentes e discentes que identifiquem de uma lista que lhe parece “*quais dificuldades relacionadas às ações didático-pedagógica-afetivas você encontra no ensino remoto?*”. Como entendimento das dificuldades enfrentadas, avalia elementos de assiduidade e frequência, compromisso com as atividades, adaptação às atividades e avaliações, acesso aos materiais e recursos virtuais, falta de motivação, saúde mental fragilizada dos alunos e docentes, como se observa nas tabelas a seguir.

Tendo, então, obtido nas tabelas a seguir os dados dos docentes participantes desta edição, referente à mesma pergunta, passamos a apresentar a interpretação deles na perspectiva do cenário pandêmico em que nos encontramos e que ainda demanda a permanência do ensino remoto. Cabe saber, na perspectiva dos respondentes, como estas questões repercutiram na implementação de suas atividades no semestre avaliado e seus impactos nos aspectos analisados: didático-pedagógico-afetivos.

Tabela 1 – Percepções sobre os fatores de dificuldades relacionadas às ações didático-pedagógica-afetivas você encontra no ensino remoto

	1	2	3	4	5	6	S/R	N/AP
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente		
Frequência nos encontros	12,16%	15,32%	13,51%	28,83%	20,72%	8,56%	-	0,90%

síncronos								
Descompromisso com as atividades propostas	13,96%	21,72%	17,12%	25,68%	14,86%	4,95%	-	2,25%
Adaptação aos métodos ativos de ensino	16,67%	18,47%	13,51%	23,42%	16,22%	9,46%	0,90%	1,35%
Adaptação às atividades e avaliações	17,57%	20,27%	11,26%	21,17%	16,57%	12,16%	-	0,90%
Produção de trabalhos da disciplina	18,92%	23,42%	9,91%	15,77%	18,47%	11,26%	-	2,25%
Adaptação à biblioteca virtual e materiais	13,06%	18,47%	15,77%	20,27%	17,12%	10,36%	2,25%	2,70%
Falta de motivação	7,66%	13,06%	17,12%	28,83%	22,52%	9,01%	-	1,80%
Saúde mental fragilizada dos estudantes	6,76%	9,91%	14,41%	31,08%	17,57%	13,96%	3,60%	2,70%
Saúde mental fragilizada dos docentes	15,24%	10,48%	10,48%	20,95%	21,90%	14,29%	1,90%	4,76%
Não encontrei dificuldades	16,67%	13,06%	13,69%	13,51%	18,47%	16,67%	0,45%	8,11%

Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial

Iniciamos, portanto, a análise desta pergunta a partir dos dados gerados na tabela acima. Acentuamos os dados das respostas dos docentes do ensino presencial que se sobressaem de vermelho por confirmar que se trata de dificuldades ligadas a estas categorias.

Extraindo o percentual maior dado ao quesito pelos **docentes do ensino presencial**, observa-se que eles concordam que estas dimensões apresentadas como categorias de análise podem ser vistas como dificuldades relacionadas às ações didático-pedagógica-afetivas, que afetam, por sua vez, o microcosmo das aulas.

Naturalmente, a tabela demonstra aqueles que os docentes concordam que estas dimensões possam ser vistas como dificuldades.

Recordamos que foram 222 docentes do total de 1343, o que corresponde a 16,53% respostas deste grupo de docentes da instituição. Destes professores, um pouco mais da metade (58,11%) dos respondentes concorda (totalmente, só concorda e concorda parcialmente, conforme tabela acima) que a frequência dos estudantes foi uma das dificuldades enfrentadas no ensino remoto e cerca de 40% dos docentes discorda que essa foi uma dificuldade diretamente relacionada às ações didático-pedagógica-afetivas.

Sobre esta primeira categoria - frequência nos encontros síncronos, verifica-se que ainda que muitos estudantes tenham sido amparados com a política de inclusão digital, com o recebimento de chips para acompanhar as aulas online, os docentes do ensino presencial concordam parcialmente que foi uma dificuldade, já analisada no relatório do ano passado, onde levamos em consideração as dificuldades dos estudantes em: acessarem a sala virtual em

que a atividade síncrona esteja acontecendo, permanecer conectado e retomar a conexão quando esta é perdida.

Lembremos que frequência é definida no Capítulo VI da Resolução Nº 1421/2021 que estabelece o Regimento dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual do Maranhão. No Artigo 181, está definido: “A frequência é o comparecimento do estudante às aulas teóricas e práticas e demais atividades acadêmicas constantes da programação prevista no plano de ensino” (UEMA, 2021, p.58). Como o registro da frequência no período do ensino remoto deveria ser feita por chamada nos encontros síncronos e por registro da entrega das atividades assíncronas, observa-se que a permanência *on-line* dos estudantes durante os encontros assíncronos, registrado na frequência no Sistema Acadêmico, é um problema quando este não se encontra conectado, tem perda de conexão ou um agravamento que é estar conectado, mas não está diretamente participando da aula, distraído por afazeres domésticos, profissionais ou de outra natureza.

Em relação ao compromisso dos estudantes com as atividades propostas, observa-se que, diante do representado, 45,49% dos docentes desta modalidade concordam que o descompromisso dos estudantes diante do que foi proposto pode ser elencado como uma dificuldade relacionada às questões didático-pedagógicas-afetivas encontradas neste semestre, enquanto que mais da metade (52,25%) discorda que o descompromisso pode ser visto como uma dificuldade relacionada às questões socioafetivas. Como medir compromisso de estudante? Atendimento dos prazos, assiduidade nas diversas atividades, presença qualificada nos debates? Todos estes aspectos precisam ser frequentemente discutidos, mobilizados e observados com os estudantes pelos docentes, com o apoio da direção do curso.

Quando questionados sobre a adaptação aos métodos ativos de ensino, constata-se que quase 50% dos docentes do ensino presencial concordam que a adaptação aos métodos ativos de ensino adotados pelos docentes foi uma dificuldade vivida pelo estudante, tornando-se uma dificuldade didático-pedagógica-afetiva, enquanto para 48,65% deles discordam que esta adaptação foi uma dificuldade. Isso diz muito da concentração ainda de didáticas instrucionais, que relegam o estudante a uma condição passiva diante da produção do seu conhecimento, cultura que a

universidade tem tentado mudar. Se os estudantes não se adaptam a novos métodos de ensino, isso precisa ser analisado com a gestão do curso, especialmente, considerando-se a natureza de cada curso de graduação, o que prediz as diretrizes de cada curso e os objetivos e perfis formativos. É preciso demonstrar aos estudantes quem o curso está formando, em que cenários ele irá atuar e as demandas de conhecimentos e habilidades que precisa deter. Tudo isso é trabalhado no curso e mobilizado a partir de estratégias pedagógicas pensadas para o desenvolvimento e mobilização de certos conhecimentos.

Outra categoria avaliada refere-se à produção e geração de conteúdos da disciplina. Conforme análise da tabela, temos 23,42% dos docentes que discordam e 15,77% que concordam parcialmente que isto foi uma dificuldade. É fato que a produção e geração de conteúdos apresentam-se como significativos no contexto educacional e os resultados apresentados pelos docentes permitem reflexões no sentido de buscar melhor alinhamento. Estes materiais precisam complementar as aulas expositivas, contemplar as temáticas das ementas e gerar aprendizagens a partir das interações dos discentes com eles. O professor teve tempo ou conhecimento sobre como produzir determinados conteúdos? Não tendo nem tempo nem conhecimento, fez uso de materiais prontos na internet?

Sobre a adaptação à biblioteca virtual e materiais (pdfs, vídeos, podcasts e outros), verifica-se que 20,27% dos docentes do ensino presencial concordam parcialmente que esta foi uma dificuldade (percentual mais alto entre as respostas na tabela acima). A existência de bibliotecas virtuais e de acesso livre para os estudantes matriculados na universidade deveria ser um atrativo, considerando o alto custo de compras de livros ou mesmo de cópias de extratos dos materiais adotados na disciplina. Logo, é importante que o professor também conheça a biblioteca virtual, utilize-a em suas disciplinas, mobilize o acesso dos estudantes a esta base de conhecimento. Até mesmo para isso é preciso pensar em estratégias dentro das atividades propostas.

Referente a falta de motivação dos estudantes, 28,83% dos docentes do ensino presencial concordam parcialmente que isto foi uma dificuldade. O ensino mediado por tecnologias em seu formato *on-line* exige esforço por parte dos sujeitos envolvidos no processo e para os alunos que antes estudavam

presencialmente esse esforço é mais evidente, sem a constante das relações face a face. Nesse sentido, é importante pensar estratégias de ensino que despertem maior interesse desse público e procurar entender os motivos pelos quais acontece a desmotivação.

Sobre a saúde mental fragilizada dos estudantes, 31,08% dos docentes consideram que foi uma dificuldade. No segundo ano pandêmico, já estamos sensibilizados com as possibilidades dos transtornos que os estudantes possam sentir, como ansiedade, medo, tristezas com perdas de amigos e familiares, aspecto que tem lugar e equipe para ser atendido, como o SOAP. Entretanto, tal dado coloca ao docente a necessidade da empatia e da organização das atividades que contemplem os estudantes nestas condições, uma vez constatados os estudantes que assim se encontram.

No que diz respeito à saúde mental fragilizada dos docentes, 21,90% dos docentes do ensino presencial afirmaram estar com a saúde mental fragilizada, concordando parcialmente que isto foi uma dificuldade que impactou os processos didáticos. Não se pode negar o impacto causado pela pandemia, tanto envolvendo o processo de adaptação ao novo formato de ensino, como referente à saúde mental dos sujeitos envolvidos, com o prolongamento e até excesso de atividades assumidas neste período. Quando a maioria dos docentes em teletrabalho viram seu tempo de dedicação ao ensino e aprendizagem acrescidos, sem o limite geográfico, nem distanciamento que havia antes nas relações, somadas às condições de adoecimento físico e psíquico, com ansiedades, perdas, medos, é natural que informem que isto foi uma dificuldade vivida por este público.

De acordo com a tabela 1, dentre os docentes do ensino presencial, 18,47% afirmaram não ter encontrado dificuldades.

Considerando que temos ainda os professores da modalidade a distância e os vinculados ao Programa Ensinar como participantes desta edição (podendo ser os mesmos docentes do Ensino Presencial ou seletivados especificamente para o Programa), não iremos considerar os dados dos docentes da EAD, pela pequena quantidade de respondentes (apenas 3), entretanto, para conferência dos dados específicos deste público, estes constarão nos anexos deste relatório.

Logo, segue na tabela abaixo a percepção sobre a questão ora discutida, na perspectiva dos docentes do Programa Ensinar:

Tabela 2 – Percepções sobre os fatores de dificuldades relacionadas às ações didático-pedagógica-afetivas que você encontra no ensino remoto

	1	2	3	4	5	6	S/R	N/AP
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente		
Frequência nos encontros síncronos	7,41%	18,52%	11,11%	25,93%	18,52%	14,81%	--	3,70%
Descompromisso com as atividades propostas	3,70%	22,22%	22,22%	25,93%	14,81%	7,41%	--	3,70%
Adaptação aos métodos ativos de ensino pelos docentes	7,41%	22,22%	22,22%	33,33%	7,41%	3,70%	--	3,70%
Adaptação aos métodos ativos de ensino pelos discentes	11,11%	14,81%	22,22%	33,33%	11,11%	3,70%	--	3,70%
Adaptação às atividades e avaliações	11,11%	29,63%	14,81%	29,63%	11,11%	3,70%	--	--
Produção de trabalhos da disciplina	18,52%	25,93%	11,11%	37,04%	--	3,70%	3,70	--
Adaptação à biblioteca virtual e materiais	11,11%	18,52%	18,52%	37,04%	7,41%	3,70%	3,70%	--
Falta de motivação	11,11%	11,11%	22,22%	25,93%	18,52%	11,11%	--	--
Saúde mental fragilizada dos estudantes	7,41%	18,52%	7,41%	33,33%	25,93%	7,41%	--	--
Saúde mental fragilizada dos docentes	7,41%	22,22%	7,41%	37,04%	14,81%	11,11%	--	--
Não encontrei dificuldades	11,11%	22,22%	3,70%	29,63%	11,11%	18,52%	--	3,70%

Fonte: Dados do questionário dos docentes do Programa Ensinar.

Dos 27 professores respondentes advindos do Programa Ensinar, mais da metade (59,26%) concordam que a frequência é uma das dificuldades relacionadas às questões didático-pedagógicas-afetivas vividas no semestre analisado. Enquanto isso, 37% dos respondentes discordam do item destacado (frequência) ter sido uma dificuldade. Uma pequena porcentagem (3,7%) de respondentes diz que o item não se aplica. Considerando que o programa teve que se adaptar da modalidade presencial para o ensino remoto, é interessante perceber, na perspectiva destes docentes, se a virtualidade das atividades foi comprometida com os problemas de acesso que impactam na frequência dos estudantes. Considerando também o panorama social, econômico e acesso digital de muitas localidades, onde se encontram os estudantes atendidos pelo programa, é de fácil compreensão os problemas com frequência, embora o acesso digital não seja o único fator que inviabiliza a frequência e permanência dos estudantes nos encontros síncronos.

Semelhante aos docentes do presencial, 48,15% dos docentes do Programa Ensinar concordam que o descompromisso foi uma dificuldade relacionada às questões didático pedagógica-afetivas vividas neste semestre, enquanto 48,14% discordam que este item pode ser considerado uma dificuldade. Considerando o que pode ser entendido como compromisso: estar *on-line* nos dias programados para as atividades síncronas, devolver as atividades nos prazos, gerir a aprendizagem no virtual, engajar-se nestes espaços, há muito que se possa compreender dos percentuais acima. Naturalmente, a forma como cada estudante geriu sua permanência no curso tem implicação direta e pode ser compreendida como compromisso ou a falta dele.

No que concerne à adaptação aos métodos ativos de ensino, observa-se que 33,33% dos docentes do Programa Ensinar concordam parcialmente que esta foi uma dificuldade didático-pedagógica-afetiva. Sabemos que muitos docentes não tiveram tempo de preparação nem cursos anteriores à pandemia que os preparassem para a docência *on-line*. Muitos docentes fizeram mera transição da sua forma de ensinar no presencial para o ensino remoto, sem promover as mudanças e adaptações necessárias, considerando, inclusive as metodologias ativas e tudo que possibilitasse um ensino mais diversificado, lúdico, crítico e autoral. Entretanto, esta é uma perspectiva do docente, e quanto ao estudante? Conseguiu se adaptar quando a metodologia ativa foi adotada nas disciplinas? O percentual destacado pelos docentes nos mostra que isto também foi uma dificuldade, o que exige que repensemos a forma como apresentamos as atividades e as mudanças que fazemos nas disciplinas, justificando-as quando necessário e explicando aos alunos a necessidade das mudanças em nossas estratégias didáticas.

Referente à produção e geração de conteúdos da disciplina, 37,04% dos respondentes deste grupo concordam parcialmente que esta possa ter sido uma dificuldade. Ora, no segundo ano pandêmico, esta não deveria ser mais uma dificuldade vivida pelos professores, com a experiência vivida no semestre anterior. Mas a dificuldade também sinaliza a solução e a experiência ajuda o docente a reavaliar o que deu certo e o que precisa ser revisto tanto na produção quanto na geração dos conteúdos da disciplina. Outro aspecto que temos vindo a chamar a atenção é o fato de haver muito material acadêmico

pronto na Web e que poderia ser adotado para ajudar no desenvolvimento da aprendizagem das temáticas relacionadas nas ementas das disciplinas, desde que se respeite a autoria alheia e esta seja referenciada nos materiais.

Sobre a adaptação à biblioteca virtual e materiais (pdf's, vídeos, podcasts e outros), 37,04% dos docentes afirmaram concordar parcialmente. Como na categoria anterior, é preciso dar mais visibilidade à biblioteca virtual Pearson, assinada pela UEMA, como materiais gratuitos e que poderiam ser apresentados logo no início das aulas. Da mesma forma, o curso desenvolvido pela PROG, chamado Planejamento Integrado às ferramentas do SigUema e os vídeos criados pela CTIC mostram que o sistema acadêmico institucional da UEMA tem opções de compartilhamento de materiais como pdf's, vídeos, podcasts e outros. O exercício didático de compartilhar estes materiais mostra nosso compromisso de levar aos alunos diferentes fontes que ajudem na sua aprendizagem.

Referente à falta de motivação dos estudantes, 25,93% dos docentes concordam que esta foi uma dificuldade, tal como os docentes do presencial. Considerando a falta dos encontros presenciais, as relações face a face, o apoio que tudo isto representa nas atividades em grupo, e toda a dinâmica envolta pelo que representou a pandemia para cada pessoa, é de perceber que tal falta de motivação pudesse vir a impactar as atividades pedagógicas. Entretanto, o programa conta com coordenadores de polo que mobilizam as ações dos estudantes de modo que tal desmotivação não conduza à evasão dos cursos. Ainda que esta rede de apoio tenha acontecido, alguns alunos perderam familiares e se afastaram das atividades das disciplinas, ocasionando em atraso no curso, não necessariamente, a evasão.

Os docentes também apresentam saúde mental fragilizada sendo que 37,04% do Programa Ensinar afirmaram estar com a saúde mental fragilizada, concordando parcialmente que esta foi uma dificuldade, percentual muito próximo do grupo de docentes do presencial regular.

Conforme a tabela 2 acima, dentre os docentes do Programa Ensinar, 29,63% afirmaram não ter encontrado dificuldades, concordando parcialmente.

Assim, as tabelas 1 e 2 apresentam o percentual de frequência dos participantes desta avaliação nos encontros síncronos, a partir da perspectiva dos docentes sobre este item em relação aos discentes.

Abaixo passamos a analisar as respostas dos **discentes** sobre os fatores de dificuldades relacionadas às ações didático-pedagógica-afetivas que ele pode ter encontrado no ensino remoto.

Tabela 3 – Percepções sobre os fatores de dificuldades relacionadas às ações didático-pedagógica-afetivas você encontra no ensino remoto

	1	2	3	4	5	6	S/R	N/AP
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente		
Frequência nos encontros síncronos	12,05%	13,82%	10,86%	20,99%	22,54%	14,04%	1,77%	3,92%
Descompromisso com as atividades propostas	24,39%	21,66%	13,23%	14,86%	10,13%	5,84%	2,66%	7,27%
Adaptação aos métodos ativos de ensino	9,76%	11,23%	13,38%	27,20%	24,09%	11,53%	1,11%	1,70%
Adaptação às atividades e avaliações	9,09%	12,64%	13,08%	26,76%	24,09%	11,75%	0,86%	1,70%
Produção de trabalhos da disciplina	7,69%	13,75%	14,34%	25,28%	21,80%	14,04%	0,96%	2,14%
Adaptação à biblioteca virtual e materiais	14,19%	13,97%	13,38%	19,44%	16,78%	12,64%	5,17%	4,43%
Falta de motivação	10,42%	10,86%	11,68%	19,14%	19,14%	24,39%	1,26%	3,10%
Saúde mental fragilizada dos estudantes	7,54%	6,58%	7,91%	17,07%	21,36%	34,89%	2,07%	2,59%
Saúde mental fragilizada dos docentes	8,80%	9,98%	11,68%	21,95%	17,81%	14,49%	11,53%	3,77%
Não encontrei dificuldades	36,29%	12,42%	11,38%	11,53%	8,50%	9,16%	2,59%	8,13%

Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial

Assim, mais da metade (57,57%) dos discentes do ensino presencial concordam que a frequência deles no ensino síncrono constituiu-se uma dificuldade e 36,73% discordam que isto se constituiu um fator de dificuldade relacionadas às questões didático-pedagógicas-afetivas vividas no semestre analisado. Registra-se que 3,92% acham que o item não se aplica e 1,7% não soube responder.

Convidando os alunos a analisarem suas dificuldades relacionada às questões didático-pedagógica-afetivas vividas no semestre avaliado, tendo o item descompromisso como opção de resposta, verificou-se que para 59,28% dos estudantes do ensino presencial, esta não foi uma dificuldade, enquanto para 30,83% esta foi uma dificuldade e, portanto, concordam com a opção. Registra-se ainda que para 7,24% dos respondentes acham que o item não se aplica e 2,66% não souberam responder.

Referente ao processo de adaptação às atividades e avaliações pelos discentes do ensino presencial, temos 26,76% que concordam parcialmente que isto foi uma dificuldade e 24,09% responderam que concordam. Com esses percentuais faz-se necessário repensar os formatos de atividades e

avaliações, dinamizando no sentido de proporcionar melhor apreciação por parte dos alunos, já que existem diversas possibilidades a serem exploradas em ambientes virtuais de aprendizagem.

No contexto do ensino *on-line* é imprescindível ter acesso a uma boa biblioteca virtual que disponha de materiais necessários para se aprofundar nos conteúdos trabalhados nas aulas e, além da disponibilidade, faz-se necessário saber explorar, ou seja, adaptar-se a esse formato de estudo. Observa-se que 19,44% concordam parcialmente com o item que isto representou uma dificuldade.

Em relação as respostas dos alunos sobre a falta de motivação, 24,39% dos discentes do ensino presencial afirmaram que estão desmotivados. Essas respostas estão aproximadas das apontadas pelos docentes, o que permite refletir no sentido de buscar alternativas para melhor incentivar esses alunos e com isso despertar maior interesse pelos estudos, não permitindo que evadam ou desistam do curso. A Pandemia de COVID 19 pegou todos de surpresa e, no seguimento educacional, não foi diferente, já que as atividades antes realizadas presencialmente passaram a acontecer de forma *on-line* através da mediação por tecnologias. Com esse formato, muitos estudantes e professores tiveram dificuldades para se adaptar e avançar nos estudos de forma satisfatória.

Um dos problemas enfrentados refere-se à saúde mental fragilizada dos estudantes e, conforme resultados apresentados, 34,89% dos discentes do ensino presencial concordam totalmente que isto representou uma dificuldade didático-pedagógica-afetiva.

Sobre o mesmo item, mas, em relação aos docentes, também concordam que esta foi uma dificuldade relacionada às ações didático-pedagógica-afetivas, o que demonstra que este aspecto era evidente para os estudantes no decorrer das atividades.

Quanto a não ter tido nenhuma dificuldade, 36,29% dos discentes do ensino presencial discordam totalmente, o que demonstra que mediante os fatores acima mencionados, houve dificuldades de várias naturezas.

Abaixo, temos a percepção dos estudantes da modalidade a distância.

Tabela 4 – Percepções sobre os fatores de dificuldades relacionadas às ações didático-pedagógica-afetivas que você encontra no ensino remoto

	1	2	3	4	5	6	S/R	N/AP
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente		
Frequência nos encontros síncronos	10,53%	5,26%	11,40%	24,56%	28,95%	12,28%	4,39%	2,63%
Descompromisso com as atividades propostas	27,19%	25,44%	8,77%	11,40%	9,65%	3,51%	4,39%	9,65%
Adaptação aos métodos ativos de ensino	11,40%	13,16%	10,53%	21,93%	25,44%	11,40%	3,51%	2,63%
Adaptação às atividades e avaliações	11,40%	12,28%	7,89%	20,18%	28,95%	14,91%	1,75%	2,63%
Produção de trabalhos da disciplina	7,89%	9,65%	8,77%	28,07%	28,95%	14,04%	1,75%	0,88%
Adaptação à biblioteca virtual e materiais	14,91%	13,16%	10,53%	21,05%	20,18%	13,16%	1,75%	5,26%
Falta de motivação	14,04%	14,04%	12,28%	19,30%	20,18%	7,89%	3,51%	8,77%
Saúde mental fragilizada dos discentes	9,65%	13,16%	7,89%	25,44%	21,93%	10,53%	6,14%	5,26%
Saúde mental fragilizada dos docentes	12,28%	12,28%	10,53%	19,30%	13,16%	7,02%	22,81%	2,63%
Não encontrei dificuldades	36,29%	12,42%	11,38%	11,53%	8,50%	9,16%	2,59%	8,13%

Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino a distância

Logo, pode-se dizer que 65,79% dos estudantes desta modalidade concordam que a frequência foi uma dificuldade relacionada às questões didático-pedagógicas-afetivas, enquanto 27,19% discordam disto. Registra-se que 4,39% acham que o item não se aplica e 2,6% não soube responder. Ou seja, mesmo que este público já tenha mobilidade e proximidade com as ambiências digitais, a frequência também é um problema para eles, embora o percentual de frequência destes estudantes seja menor do que os demais públicos de discentes.

Ainda 61,4% dos discentes da EAD discordam, enquanto 24,56% concordam que o descompromisso dos discentes pode ser considerado uma dificuldade relacionada às questões didático-pedagógica-afetivas vividas por eles neste semestre. E ainda se observa que para 9,65% ele não se aplica e 4,39% não souberam responder. Considerando que parte das atividades são feitas à distância, é preciso se automotivar para cumprir prazos, realizar as atividades, manter a autonomia, iniciativa e até criatividade. Logo, quando isso não acontece, vemos que, independente da natureza do curso, este aspecto é essencial para a continuidade das atividades e envolvimento dos estudantes.

Sobre a visão dos discentes quanto à produção de trabalhos da disciplina, 28,95% dos discentes da modalidade a distância concordam que foi uma dificuldade. A produção de trabalhos representa a culminância dos conteúdos abordados em aula e, quando o aluno aponta dificuldades na

produção dessas atividades, faz-se necessário buscar compreender os fatores que estão interferindo no sentido de melhor alinhar as atividades que estão sendo propostas, sobretudo, em se tratando do ensino *on-line*.

No que se refere à adaptação à biblioteca virtual, 21,05% dos discentes da modalidade a distância demonstraram estarem adaptados, concordando parcialmente com o item. Lembremos que os estudantes desta modalidade iniciam suas aulas com material didático básico e complementar nas disciplinas, tendo necessidade e estímulos para irem além delas.

A falta de motivação também atingiu esse público, pois 20,18% concordam que esta foi uma dificuldade didático-pedagógica-afetiva. Seria interessante levantar as razões por que se desmotivaram, uma vez que diferente dos estudantes das outras modalidades, estão acostumados a uma interação que não depende da relação face a face. Logo, quais seriam as razões de não terem se motivado para os estudos no referido semestre?

Quanto ao percentual de alunos que afirmam não terem tido dificuldades, 36,29% dos discentes da modalidade a distância discordam totalmente, o que se confirma pelos fatores identificados nos itens anteriores, demonstrando que em alguma medida estes estudantes viveram algum tipo de dificuldades na interação com suas disciplinas, professores, conteúdos, bases virtuais, frequência.

A seguir, observa-se para finalizar a análise deste item, a resposta dos estudantes do Programa Ensinar.

Tabela 5 – Percepções sobre os fatores de dificuldades relacionadas às ações didático-pedagógica-afetivas que você encontra no ensino remoto

	1	2	3	4	5	6	S/R	N/AP
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente		
Frequência nos encontros síncronos	18,10%	11,43%	4,76%	16,19%	26,67%	17,14%	1,90%	3,81%
Descumprimento com as atividades propostas	31,43%	21,90%	7,62%	12,38%	7,62%	5,71%	5,71%	7,62%
Adaptação aos métodos ativos de ensino	31,43%	21,90%	7,62%	12,38%	7,62%	5,71%	5,71%	7,62%
Adaptação às atividades e avaliações	9,52%	14,29%	9,52%	17,14%	24,76%	16,19%	0,95%	2,86%
Produção de trabalhos da disciplina	12,38%	9,52%	10,48%	20%	20,95%	21,90%	2,86%	1,90%
Adaptação à biblioteca virtual e materiais	19,05%	12,38%	14,29%	10,48%	18,10%	14,29%	4,76%	6,67%
Falta de motivação	19,05%	16,19%	12,38%	15,24%	14,29%	13,33%	1,90%	7,62%
Saúde mental fragilizada dos discentes	15,24%	10,48%	10,48%	20,95%	21,90%	14,29%	1,90%	4,76%

Saúde mental fragilizada dos docentes	15,24%	15,24%	11,43%	18,10%	18,10%	4,76%	9,52%	7,62%
Não encontrei dificuldades	19,05%	20,95%	7,62	13,33%	10,48%	19,05%	1,81%	5,71%

Fonte: Dados do questionário dos discentes do Programa Ensinar

Entende-se vendo a tabela acima que 60% dos estudantes concordam que a frequência nos encontros síncronos foi uma dificuldade relacionada às questões socioafetivas neste semestre, enquanto 34,29% discordam desta percepção. Registra-se ainda que 3,81 acham que o item não se aplica e 1,90% não soube responder.

Os dados apresentados demonstram proximidade entre as respostas dos docentes e discentes referentes ao percentual da frequência como uma das dificuldades apontadas e isso, certamente, pode refletir no processo de construção do conhecimento.

A partir dos dados acima, observa-se que 60,95% dos estudantes do Programa Ensinar discordam que o descompromisso com relação às atividades propostas pode ser visto como uma dificuldade relacionada às questões socioafetivas, enquanto 25,71% concordam que tenha sido de fato uma dificuldade. Ainda para 7,62% o item não se aplica e 5,71% não souberam responder. Considerando os prazos pequenos que às vezes têm para conduzir todo seu processo de aprendizagem, cabe aos estudantes atenderem prazos, organizarem-se em grupos, cumprir tarefas, estar frequentes nas aulas síncronas. É fato que o descompromisso com as atividades propostas no curso enfraquece a aprendizagem do aluno, considerando que essas se caracterizam como parte importante do processo avaliativo e acompanhamento da assimilação dos conteúdos trabalhados.

Sobre adaptação aos métodos ativos, mais de 50% discordam que tenha sido uma dificuldade didático-pedagógica-afetiva, especialmente considerando a natureza dos cursos do programa, todos de licenciaturas, que ganham quando mais métodos ativos são implementados na aprendizagem dos alunos, estimulando-lhes autoria, co-autoria, reflexão, crítica.

Já os percentuais de respostas dos discentes, sobre as dificuldades com as atividades propostas, difere-se dos docentes, conforme as interpretações anteriores, que pode estar vinculado à quantidade de atividades em relação aos prazos de entrega deles. É preciso considerar o perfil dos estudantes atendidos pelos programas para considerar estes aspectos.

Quanto a adaptação à biblioteca virtual, 19,05% dos discentes do Programa Ensinar afirmaram não estarem adaptados e discordaram totalmente.

Sobre a desmotivação, este é um aspecto que convém ter atenção. Como os percentuais variam entre os que concordam e os que não concordam que foi uma dificuldade didático-pedagógica-afetiva, é preciso lembrar que os estudantes tiveram que fazer grandes adaptações para o ensino virtual, na manutenção das suas atividades acadêmicas. E só havia se passado um semestre desde o retorno das atividades da UEMA.

É preciso considerar também relativo ao item da motivação, o quanto esta pode estar atrelada à presencialidade, as relações face a face, próprias do Programa Ensinar e o quanto isto incidiu em controle dos prazos, organização das atividades, autonomia, ânimo e incentivos para a manutenção das atividades (das aulas às tarefas), habilidades e comportamentos que são exigidos dos estudantes da modalidade a distância.

Sobre a saúde fragilizada, vimos que eles destacam mais fortemente nos estudantes do que nos docentes, embora para ambos os públicos consideraram que isto foi uma dificuldade nas dimensões já mencionadas.

Sobre não terem tido dificuldades encontradas, 20,95% dos discentes do Programa Ensinar responderam que discordam, uma vez que pontuam sobre os indicadores de dificuldades discutidas acima.

Com este quadro, concluímos os primeiros quadros referentes à primeira pergunta feita aos públicos destacados: docentes e discentes. Passamos agora à segunda pergunta que tratará de outras dificuldades que nosso público tenha vivido no semestre analisado.

4.1.2 Quais dificuldades relacionadas às questões tecnológicas você encontra no ensino remoto?

Neste item são apresentados os resultados referentes às dificuldades relacionadas às questões tecnológicas na visão de professores e alunos. Com o avanço da Pandemia as instituições de ensino tiveram que aderir ao ensino *on-line* mediado por tecnologias ou ensino remoto emergencial (ERE) e, de fato, foram muitas as dificuldades enfrentadas no processo de adaptação desse formato de ensino.

Além das dificuldades quanto à adaptação, tivemos outros contextos como a falta de acesso aos aparatos tecnológicos, considerando que muitos alunos não tinham acesso a esses recursos de ensino em casa e isso interferiu no acompanhamento das aulas e avanços na aprendizagem.

Tabela 6 – Dificuldades relacionadas às questões tecnológicas encontradas no ensino remoto na perspectiva dos discentes da modalidade a distância

	1	2	3	4	5	6	S/R	N/AP
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente		
Acesso ao computador	23,68%	23,68%	5,26%	9,65%	14,91%	13,16%	0,88%	--
Acesso à internet	22,81%	19,30%	4,39%	14,91%	17,54%	13,16%	0,88%	--
Acesso às plataformas digitais para videoconferência	18,42%	16,67%	14,91%	16,67%	14,91%	11,40%	1,75%	--
Desconhecimento em usar recursos tecnológicos	26,32%	21,05%	9,65%	15,79%	10,53%	4,39%	1,75%	
Queda da internet/conexão dos discentes	12,28%	14,04%	7,89%	24,56%	21,05%	12,28%	0,88%	--
Queda da internet/conexão dos docentes	12,28%	16,67%	9,65%	21,05%	18,42%	9,65%	3,51%	8,77%
Não encontrei dificuldades	9,65%	21,05%	16,67%	14,91%	13,16%	20,18%	1,75%	2,63%

Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino a distância

Conforme a tabela 6 sobre ter acesso ao computador ser uma dificuldade, 14,91% dos discentes desta modalidade concordam. Os resultados apontam baixo acesso dos alunos e, certamente, está relacionado ao fato de não possuírem o equipamento em casa, contando apenas com o aparelho celular. Em relação ao acesso à internet, 22,81% dos discentes afirmaram que discordam que esta tenha sido uma dificuldade relacionada às questões tecnológicas, o que é bem interessante, considerando que esta modalidade precisa de um aparelho com acesso à internet que medie suas atividades. Daí que já esteja amparada com a utilização do telefone. Entretanto, tal como nos demais grupos, o acesso à internet foi uma dificuldade para 45,61% dos respondentes.

Sobre desconhecer o uso de recursos tecnológicos, mais da metade dos respondentes discordam que tenham tido tal dificuldade, embora a dificuldade esteja presente para os demais respondentes.

Sobre o acesso às plataformas digitais para videoconferência, temos 18,42% dos discentes discordando totalmente que tenha sido uma dificuldade tecnológica, pois poderiam acessar pelo celular.

Referente à participação dos estudantes em tempo real quanto à queda da internet/conexão, 21,05% dos discentes da modalidade a distância afirmaram concordar parcialmente, especialmente, considerando que usam aparelhos com dados móveis, aspecto que a universidade tentou remediar com a compra e distribuição de chips para alunos com comprovada vulnerabilidade socioeconômica.

O mesmo percentual de estudantes concorda que a queda da conexão também foi uma dificuldade vividas pelos docentes. Considerando a qualidade da internet presente em vários pontos do Maranhão, é de concordar que sofrem, embora menos que os alunos, da dificuldade com conexão. E como este relatório é relativo ao primeiro semestre de 2021, precisamos também recordar as condições climáticas do semestre em que mais chove no estado, com riscos para interrupções da energia elétrica, manutenção das conexões ativas, acarretando todos os transtornos que daí advém.

No que se refere ao item “não encontrei dificuldades”, 21,05% dos discentes desta modalidade afirmaram discordar.

O mesmo item foi avaliado pelos estudantes do Programa Ensinar.

Tabela 7 – Dificuldades relacionadas às questões tecnológicas encontradas no ensino remoto na perspectiva dos estudantes do Programa Ensinar.

	1	2	3	4	5	6	S/R	N/AP
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente		
Acesso ao computador	17,14%	14,29%	3,81%	16,19%	20,95%	20,00%	1,90%	5,71%
Acesso à internet	11,43%	16,19%	8,57%	26,67%	13,33%	18,10%	--	5,71%
Acesso às plataformas digitais para videoconferência	11,43%	20,95%	6,67%	20,00%	22,86%	12,38%	0,95%	4,76%
Desconhecimento em usar recursos tecnológicos	21,90%	18,10%	12,38%	14,29%	13,33%	9,52%	3,81%	--
Queda da internet/conexão dos discentes	2,86%	5,71%	5,71%	20,00%	32,38%	30,48%	1,90%	0,95%
Queda da internet/conexão dos docentes	5,71%	18,10%	7,62%	27,62%	20,95%	15,24%	0,95%	3,81%
Não encontrei dificuldades	24,76%	20,00%	7,62%	10,48%	13,33%	11,43%	4,76%	7,62%

Fonte: Dados do questionário dos discentes do Programa Ensinar

Sobre ter acesso ao computador enquanto dificuldade relacionada às questões tecnológicas, 20,95% dos discentes do Programa Ensinar concordaram que foi uma dificuldade, o que diz muito sobre o perfil tecnológico dos alunos que só acessam pelo celular.

Já sobre o acesso à internet, 16,19% dos discentes afirmaram que discordam que tenha sido uma dificuldade.

Em relação ao acesso às plataformas digitais para videoconferência temos 20,95% dos discentes discordam que tenham tido dificuldades tecnológicas. Como já vínhamos usando esse recurso, ainda nas atividades presenciais, através da plataforma oficial da UEMA, estes alunos podem estar familiarizados com ele. Mas é preciso sempre atentar para os que tiveram dificuldades no uso individual da plataforma no período da aprendizagem remota quando não poderiam contar com a ajuda dos colegas.

Quanto ao desconhecimento em usar os recursos tecnológicos, 21,90% discordam totalmente que tenha sido uma dificuldade tecnológica. Acreditamos que isto se deve pelas mesmas razões expostas acima.

No que diz respeito à participação dos estudantes em tempo real quanto à queda da internet/conexão, 32,38% dos discentes responderam que concordam que foi uma dificuldade, o que de fato condiz com a qualidade dos provedores de internet no estado e a condição de cada município em que esses alunos encontram-se.

Já em relação à queda da internet/conexão dos docentes, 27,62% dos discentes afirmaram concordar parcialmente, o que expressa que não foi caso expressivo, mas que também ocorreu.

Quanto ao item não encontrei dificuldades, 24,76% dos discentes discordaram totalmente que o item avaliado foi uma dificuldade.

No item abaixo, vemos o mesmo ponto sob a perspectiva dos estudantes do ensino presencial (considerado regular no questionário).

Tabela 8 – Dificuldades relacionadas às questões tecnológicas encontradas no ensino remoto na perspectiva dos estudantes do ensino presencial

	1	2	3	4	5	6	S/R	N/AP
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente		
Acesso ao computador	21,73%	15,45%	8,06%	13,16%	15,08%	19,29%	0,74%	6,50%
Acesso à internet	15,45%	14,17%	13,16%	19,07%	20,33%	12,56%	0,75%	3,99%
Acesso às plataformas digitais para videoconferência	14,21%	16,56%	12,93%	22,84%	17,22%	11,75%	0,74%	3,84%
Desconhecimento em usar recursos tecnológicos	23,36%	20,99%	11,16%	19,14%	10,86%	6,95%	1,11%	6,43%
Queda da internet/conexão dos discentes	4,66%	6,43%	9,24%	18,63%	27,35%	32,08%	0,44%	1,18%
Queda da internet/conexão dos	6,43%	8,43%	13,45%	26,53%	24,54%	17,44%	1,48%	1,70%

docentes								
Não encontrei dificuldades	35,62%	13,90%	12,71%	9,31%	7,24%	9,53%	2,22%	9,46%

Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial

Referente ao acesso ao computador, 19,29% dos discentes do ensino presencial concordam totalmente que foi uma dificuldade relativa às questões tecnológicas, mas 21,73% discordaram totalmente do mesmo item analisado.

Quanto ao acesso à internet, 15,45% discordaram totalmente, afirmando que este item - não ter acesso à internet foi uma dificuldade vivida pelos respondentes. Mesmo os percentuais sendo baixos, esse resultado ainda é preocupante, já que o acesso à internet é indispensável para os avanços das aulas nas atividades síncronas, especialmente, com as webconferências em que os docentes trabalhavam parte de suas disciplinas.

Sobre o acesso às plataformas digitais para videoconferência temos 22,84% dos discentes concordando parcialmente que foi uma dificuldade. É fato que a interação entre professor e aluno através de videoconferência é fundamental para melhor assimilação dos conteúdos e atividades propostas, já que permite maior engajamento no sentido de esclarecer dúvidas e desenvolver um debate mais preciso entre discentes e docentes. E quanto menor o pacote de dados da internet, menos acesso os alunos terão nas plataformas usadas para a disciplina. Daí que muitos professores usaram das redes sociais para melhor interações com seus alunos e cujas respostas eram mais rápidas.

Quanto ao desconhecimento em usar os recursos tecnológicos, 23,36% dos discentes discordam totalmente que esta foi uma dificuldade tecnológica. A aprendizagem mediada por tecnologias exige dos sujeitos envolvidos no processo conhecimento básico para o desenvolvimento das atividades propostas. Contudo, nem todos tem domínio das ferramentas disponíveis nas plataformas digitais e assim apresentam dificuldades para avançar no curso.

De acordo com a tabela 8, em relação à participação dos estudantes em tempo real quanto à queda da internet/conexão 32,08% dos discentes concordaram totalmente, como já mencionado.

No que se refere à queda da internet/conexão dos docentes, 26,53% dos discentes do ensino presencial afirmaram concordar parcialmente. Ao apreciar as respostas apresentadas pelos discentes, percebe-se proximidade

com as dos docentes, o que permite refletir e constatar a fragilidade no acesso aos serviços nas redes de internet disponíveis.

Em relação ao item “não encontrei dificuldades”, 35,62% dos discentes do ensino presencial discordaram totalmente. Analisando esse item identifica-se um percentual elevado dos sujeitos que responderam a ALVAGRAD apontando dificuldades o que, certamente, interfere no avanço das atividades.

São apresentados nas tabelas 06 a 08 as respostas dos alunos referentes ao acesso a computador e, conforme resultados, 19,29% dos discentes regulares afirmam ter acesso concordando totalmente, mas 21,73% discordaram totalmente, ou seja, não tem acesso ao computador, já 14,91% dos discentes EAD e 20,95% do Ensinar concordaram. Os resultados apontam baixo acesso dos alunos e, certamente, está relacionado ao fato de não possuir o equipamento em casa.

Nas tabelas a seguir, vamos analisar os dados vistos pelos docentes, iniciando pelos dados dos docentes do Programa Ensinar.

Tabela 9 – Dificuldades relacionadas às questões tecnológicas encontradas no ensino remoto na perspectiva dos docentes do Programa Ensinar

	1	2	3	4	5	6		
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	S/R	N/AP
Acesso ao computador	33,33%	18,52%	3,70%	18,52%	11,11%	11,11%	--	3,70%
Acesso à internet	18,52%	29,63%	11,11%	22,22%	7,41%	7,41%	--	3,70%
Acesso às plataformas digitais para videoconferência	14,81%	22,22%	29,63%	14,81%	7,41%	7,41%	--	3,70%
Desconhecimento em usar recursos tecnológicos	18,52%	33,33%	14,81%	11,11%	7,41%	7,41%	--	7,41%
Participação dos estudantes em tempo real	--	18,52%	7,41%	25,93%	29,63%	18,52%	--	--
Queda da internet/conexão dos docentes	11,11%	22,22%	11,11%	25,93%	18,52%	11,11%	--	--
Não encontrei dificuldades	14,81%	14,81%	7,41%	29,63%	14,81%	14,81%	--	3,70%

Fonte: Dados do questionário dos docentes do Programa Ensinar

Em relação ao acesso ao computador enquanto aspecto que gera dificuldade relativa à questão tecnológica, 33,33% dos docentes do Programa Ensinar discordaram.

Quanto ao acesso à internet, 29,63% discordaram afirmando insatisfação no acesso à internet. O elevado percentual de respostas demonstrando insatisfação quanto ao acesso permite refletir sobre efeitos negativos na condução das atividades *on-line*.

Sobre o acesso às plataformas digitais, 29,63% dos docentes discordam parcialmente, demonstrando pouca satisfação no acesso.

Para o bom desenvolvimento do ensino *on-line* é necessário saber usar os diferentes recursos tecnológicos disponíveis, ou seja, desde o acesso aos aparelhos como computador, notebook, celular, tablet, bem como saber manusear as plataformas digitais com toda sua dinâmica e seus diversos recursos didáticos. Nesse sentido, sobre o desconhecimento em usar recursos tecnológicos 33,33% dos docentes responderam discordar.

Referente à participação dos estudantes em tempo real quanto à queda da internet/conexão, 29,63% dos docentes afirmaram concordar.

Quanto à queda da internet/conexão dos docentes, 25,93% dos docentes do Programa Ensinar concordaram parcialmente.

No que se refere ao item “não encontrei dificuldades”, 29,63% dos docentes concordaram parcialmente.

Abaixo, vemos os dados dos docentes que lecionam no ensino presencial (cadastrado como ensino regular no questionário do Avalgrad).

Tabela 10 – Dificuldades relacionadas às questões tecnológicas encontradas no ensino remoto

	1	2	3	4	5	6		
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	S/R	N/AP
Acesso ao computador	42,79%	18,92%	3,15%	8,56%	8,11%	10,81%	0,45%	--
Acesso à internet	28,38%	19,37%	7,21%	16,67%	16,22%	8,15%	0,45%	3,60%
Acesso às plataformas digitais para videoconferência	29,73%	19,92%	9,91%	16,22%	13,51%	7,66%	0,45%	3,60%
Desconhecimento em usar recursos tecnológicos	36,49%	26,58%	7,66%	16,22%	6,76%	1,80%	0,45%	--
Participação dos estudantes em tempo real	4,95%	8,11%	16,22%	29,73%	22,52%	17,12%	--	1,35%
Queda da internet/conexão dos docentes	13,06%	18,42%	15,77%	22,52%	17,57%	9,91%	--	2,70%
Não encontrei dificuldades	16,67	13,06	13,96	13,51	15,77	18,47	0,45	8,11

Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial

Quando questionados sobre acesso ao computador, 42,79% dos docentes do ensino presencial discordaram totalmente que esta tenha sido uma dificuldade ligada à questão tecnológica. Analisando essas respostas faz-se necessário refletir que muitos professores não tinham computador em suas residências e tiveram que adquirir ao longo das atividades remotas. Sem falar nos problemas que resultam de uso contínuo e prolongado, como se registrou na fase do teletrabalho.

No ensino *on-line* a internet apresenta-se como essencial para o desenvolvimento das atividades, já que alcança os mais distantes espaços geográficos, caracterizando-se como determinante nesse formato de ensino. Nesse sentido, quanto ao acesso à internet 28,38% dos docentes do ensino presencial afirmaram não ter acesso, ou seja, discordando totalmente.

Para o bom andamento do ensino mediado por tecnologias faz-se necessário ter acesso a plataformas digitais de qualidade que permita aos professores organizar de forma mais efetiva os conteúdos a serem trabalhados, bem como possibilitar aos alunos exploração mais eficaz das atividades propostas. Sem dúvidas, boas plataformas digitais apresentam-se como essenciais quando se trata do ensino *on-line*. Assim, referente ao acesso às plataformas digitais para videoconferência, 29,73% dos docentes do ensino presencial afirmaram não ter acesso às plataformas, discordando totalmente.

Sobre o desconhecimento em usar recursos tecnológicos, 36,49% dos docentes discordaram totalmente. Esse item avaliado permite reflexão no sentido de buscar compreender a realidade apresentada pelos professores, pois antes da Pandemia eles vivenciavam uma realidade presencial, exceto os da Educação a Distância que já atuavam em plataformas digitais.

Outro item questionado aos professores trata da participação dos estudantes em tempo real quanto à queda da internet/conexão. Nesse sentido, 29,73% dos docentes concordam parcialmente. De fato, a queda da internet interfere negativamente no bom desenvolvimento das atividades, já que as aulas em tempo real é o momento de interação entre professores e alunos. Contudo, nem todos tem acesso de qualidade a esse recurso e terminam sendo prejudicados.

Quanto à queda da internet/conexão dos docentes identifica-se que 22,52% dos docentes do ensino presencial concordaram parcialmente.

Quanto ao item não encontrei dificuldades, apenas 18,47% dos docentes do ensino presencial concordaram totalmente que não enfrentaram dificuldades. Nesse item é importante considerar que, mesmo apresentando percentuais diferenciados, os professores das diferentes modalidades de ensino demonstram ter encontrado dificuldades no formato de ensino.

Em relação ao item cadastrar tópicos de aula extra (assíncronas) na Turma Virtual, obteve-se as seguintes respostas dos professores nas tabelas

09 e 10: 42,79% do ensino regular e 33,33% da EAD discordam totalmente, 37,04% do Ensinar discordam. As respostas referentes a esse questionamento também apontam dificuldades no uso da plataforma digital.

4.1.3. Quais dificuldades relacionadas à Turma Virtual do SigUema você encontra no ensino remoto?

Tabela 11 – Dificuldades relacionadas à Turma Virtual do SigUema você encontra no ensino remoto

	1	2	3	4	5	6	S/R	N/AP
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente		
Visualizar o Plano de Ensino na Turma Virtual	33,33%	29,82%	7,89%	8,77%	7,02%	5,26%	1,75%	6,14%
Visualizar os tópicos de aula na Turma Virtual	29,82%	28,07%	9,65%	11,40%	8,77%	3,51%	2,63%	6,14%
Visualizar tópicos de aula extra (assíncronas) na Turma Virtual	26,32%	24,56%	8,77%	13,16%	12,28%	5,26%	3,51%	6,14%
Visualizar as datas de avaliações na Turma Virtual	26,32%	32,46%	7,02%	10,53%	7,89%	7,02%	0,88%	7,89%
Abrir os materiais inseridos na Turma Virtual	28,95%	30,70%	8,77%	6,14%	8,77%	7,89%	0,88%	7,89%
Fazer o download dos materiais inseridos na Turma Virtual	31,58%	27,19%	12,28%	5,26%	7,02%	7,89%	1,75%	7,02%
Inserir arquivos nas tarefas na Turma virtual	26,32%	21,93%	8,77%	14,91%	10,53%	8,77%	1,75%	7,02%
Responder enquetes na Turma Virtual	25,44%	23,68%	12,28%	11,40%	9,65%	7,02%	2,63%	7,89%
Responder questionários na Turma virtual	24,56%	24,56%	10,53%	14,91%	7,89%	8,77%	1,75%	7,02%
Responder fóruns na Turma Virtual	30,70%	21,93%	11,40%	11,40%	13,16%	5,26%	0,88%	5,26%
Usar o Chat da Turma Virtual	27,19%	16,67%	15,79%	14,04%	9,65%	7,02%	3,51%	6,14%
Visualizar notas na Turma Virtual	25,44%	20,18%	11,40%	14,04%	13,16%	7,89%	0,88%	7,02%
Visualizar a frequência na Turma Virtual	21,05%	20,18%	14,91%	15,79%	10,53%	7,89%	2,63%	7,02%
Não encontrei dificuldades na Turma Virtual	8,77%	12,28%	12,28%	17,54%	19,30%	20,18%	1,75%	7,89%

Fonte: Dados do questionário dos **discentes do ensino a distância**

Recordemos que o Siguema não é a plataforma principal deste público, da modalidade à distância, já que essencialmente suas atividades acontecem na plataforma Moodle, mediada pela equipe do UemaNet. Logo, quando se pergunta sobre a visualização dos tópicos referentes ao Siguema, podem estar relatando sobre a existência dos mesmos itens na sua plataforma de uso diário.

Sobre o item visualizar o Plano de Ensino na Turma Virtual, 33,33% dos discentes discordaram totalmente que tenha sido uma dificuldade relacionada à turma Virtual do Siguema. Visualizar, entretanto, depende de que o aluno

acesse tal plataforma (e tenha dados móveis e/ou internet que permita isso) e que o item esteja disponível desde o início das aulas, conforme rege as normas de graduação.

Já em relação a visualizar os tópicos de aula na Turma Virtual, 28,07% dos discentes responderam discordarem que tenha sido uma dificuldade. O professor precisa disponibilizar os tópicos de aulas para que o aluno consiga fazer uma gestão acompanhada de sua aprendizagem e não apenas como registro do que foi ministrado. Logo, é importante que os itens estejam disponíveis para visualização e que o aluno consiga ter acesso a eles na plataforma adotada.

No que concerne a visualizar tópicos de aula extra (assíncronas) na Turma Virtual, 26,32% afirmaram que discordam totalmente também que esta tenha sido uma dificuldade relativa à plataforma Siguema. Para contabilizar a carga horária total das disciplinas, seria necessário que os docentes registrassem as atividades computadas para tal ocorridas ou não de forma síncrona. É interessante perceber que os alunos não tiveram dificuldades em visualizar tal informação, o que demonstra a continuidade das atividades, seus momentos, espaços que refletem o movimento próprio da disciplina em que estão cadastrados.

Quanto ao item visualizar as datas de avaliações na Turma Virtual, 32,46% dos discentes afirmaram que discordam que tenha sido uma dificuldade. No campo plano de ensino e no campo de avaliações, o professor tem a sua disposição ferramentas que registram quando ocorrerão as avaliações, de acordo com o calendário acadêmico. Estas informações são sinalizadoras de quando cada avaliação irá decorrer para os alunos, especialmente, no período remoto, orientadoras por si mesmas e, portanto, devem estar disponíveis para visualização pelos estudantes. Quanto a estarem visíveis, depende da qualidade da internet e do aparelho que tenham usado para tal acesso. Este foi um dos problemas detectados logo no início remoto.

Em relação a abrir os materiais inseridos na Turma Virtual, 30,70% dos discentes afirmaram discordar que tenha sido uma dificuldade. E, neste caso, cabe ao docente explicar logo no início das aulas que materiais ele disponibilizou na sala virtual, como acessar e oferecer possibilidades de acesso aos materiais, caso os estudantes permaneçam com dificuldades de acesso ao

mesmo, como enviar por e-mail e até compartilhar em grupos nas redes sociais criadas para o fim pedagógico.

Já sobre o item fazer o download dos materiais inseridos na Turma Virtual, 31,58% dos discentes discordaram totalmente disto ser uma dificuldade, o que demonstra que este grupo de respondentes não teve dificuldade de acessar a aba específica para isso e aceder aos documentos compartilhados. Entretanto, um aspecto digno de nota é que geralmente alunos que já tiveram acesso aos materiais compartilham com seus colegas nos grupos e redes sociais que criam para socialização das informações.

Referente a inserir arquivos nas tarefas na Turma Virtual, 26,32% dos discentes discordam totalmente. Neste item, sabemos que muitos estudantes permanecem com dificuldades em fazer uso do espaço da tarefa para anexar atividades. A equipe do CTIC assim como a equipe do Graduação Uema 4.0 disponibilizaram vídeos orientadores para os mesmos no canal do YouTube da CTIC e compartilhados na comunidade criada para ajudar os estudantes quanto ao acesso às ferramentas da Plataforma SigUema.

Com relação ao item responder enquetes na Turma Virtual, 25,44% dos discentes afirmaram que discordam totalmente. Sobre responder questionários na Turma Virtual, 24,56% dos discentes afirmaram que discordam totalmente. Já sobre o item responder fóruns na Turma Virtual, 30,70% dos discentes afirmaram que discordam totalmente.

Quanto ao item usar o Chat da Turma Virtual, 27,19% dos discentes afirmaram que discordam totalmente. No tocante ao item visualizar notas na Turma Virtual 25,44% dos discentes responderam que discordam totalmente.

Em relação ao item visualizar a frequência na Turma Virtual, 21,05% dos discentes responderam que discordam totalmente. Sobre o item “não encontrei dificuldades” na Turma Virtual, 20,18% dos discentes afirmaram que concordam totalmente.

É interessante ver todos estes aspectos positivos na vivência de cada público, especialmente os acima expressos, logo abaixo expressam-se os dados equivalentes às percepções dos estudantes do Programa Ensinar.

Tabela 12 – Dificuldades relacionadas à Turma Virtual do SigUema você encontra no ensino remoto

	1	2	3	4	5	6	S/R	N/AP
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente		
Visualizar o Plano de Ensino na Turma Virtual	15,24%	20,00%	6,67%	16,19%	18,10%	13,33%	4,76%	5,71%
Visualizar os tópicos de aula na Turma Virtual	15,24%	19,05%	9,52%	16,19%	19,05%	10,48%	4,76%	5,71%
Visualizar tópicos de aula extra (assíncronas) na Turma Virtual	13,33%	18,10%	8,57%	18,10%	21,90%	9,52%	4,76%	5,71%
Visualizar as datas de avaliações na Turma Virtual	15,24%	20,95%	12,38%	12,38%	18,10%	12,38%	4,76%	3,81%
Abrir os materiais inseridos na Turma Virtual	18,10%	20,95%	7,62%	15,24%	21,90%	9,52%	2,86%	3,81%
Fazer o download dos materiais inseridos na Turma Virtual	18,10%	20,00%	10,48%	16,19%	16,19%	11,43%	1,90%	5,71%
Inserir arquivos nas tarefas na Turma virtual	13,33%	17,14%	9,52%	20,95%	21,90%	10,48%	2,89%	3,81%
Responder enquetes na Turma Virtual	13,33%	18,10%	11,43%	16,19%	18,10%	12,38%	2,86%	7,62%
Responder questionários na Turma virtual	11,43%	15,24%	14,29%	17,14%	18,10%	12,38%	3,81%	7,62%
Responder fóruns na Turma Virtual	11,43%	20,00%	14,29%	13,33%	17,14%	14,29%	0,95%	8,57%
Usar o Chat da Turma Virtual	16,19%	14,29%	11,43%	9,52%	20,95%	10,48%	5,71%	11,43%
Visualizar notas na Turma Virtual	27,62%	22,86%	4,76%	9,52%	9,52%	17,14%	2,86%	5,71%
Visualizar a frequência na Turma Virtual	20,95%	19,05%	7,62%	9,52%	15,24%	18,10%	4,76%	4,76%
Não encontrei dificuldades na Turma Virtual	19,05%	19,05%	12,38%	9,52%	15,24%	18,10%	1,90%	4,76%

Fonte: Dados do questionário dos discentes do Programa Ensinar

Sobre este público, pelos percentuais coloridos abaixo, vimos os itens como menos problemas de visualização (plano de ensino, tópicos de aula, datas das avaliações, download dos materiais, ver e responder enquetes, fóruns, notas, frequência) e os itens com mais problemas de visualização: visualizar tópicos e tópicos das aulas extras, abrir os materiais inseridos, inserir arquivos nas tarefas, ver e responder enquetes, responder questionários, chat.

Em relação ao item visualizar o Plano de Ensino na Turma Virtual, 20% dos discentes afirmaram discordarem. Já sobre visualizar os tópicos de aula na Turma Virtual, 19,05% dos discentes responderam discordarem.

Quanto a visualizar tópicos de aula extra (assíncronas) na Turma Virtual, 21,90% afirmaram que concordam. No tocante a visualizar as datas de avaliações na Turma Virtual, 20,95% dos discentes discordam.

Sobre abrir os materiais inseridos na Turma Virtual, 20,95% dos discentes afirmaram discordância. No que se refere ao item fazer o download dos materiais inseridos na Turma Virtual, 20% dos discentes afirmaram que discordam.

Com relação ao item inserir arquivos nas tarefas na Turma Virtual, 21,90% dos discentes afirmaram que concordam. Referente ao item responder enquetes na Turma Virtual, 18,10% responderam que discordam. Sobre responder questionários na Turma Virtual, 18,10% dos discentes afirmaram que concordam. Quanto ao item responder fóruns na Turma Virtual, 20% dos discentes responderam que discordam.

No tocante ao item usar o Chat da Turma Virtual, 20,95% dos discentes responderam que concordam. Sobre visualizar notas na Turma Virtual 27,62% dos discentes afirmaram que discordam totalmente. Referente ao item visualizar a frequência na Turma Virtual, 20,95% dos discentes afirmaram que discordam totalmente. Quanto ao item “não encontrei dificuldades na Turma Virtual”, 19,05% dos discentes afirmaram que discordam totalmente.

Tabela 13 – Dificuldades relacionadas à Turma Virtual do SigUema você encontra no ensino remoto

	1 Discordo totalmente	2 Discordo	3 Discordo parcialmente	4 Concordo parcialmente	5 Concordo	6 Concordo totalmente	S/R	N/AP
Visualizar o Plano de Ensino na Turma Virtual	18,03%	20,18%	12,12%	17,81%	13,90%	9,68%	2,96%	5,32%
Visualizar os tópicos de aula na Turma Virtual	16,63%	22,47%	12,93%	18,85%	13,01%	9,53%	1,92%	4,66%
Visualizar tópicos de aula extra (assíncronas) na Turma Virtual	15,45%	20,62%	14,71%	8,55%	14,71%	8,43%	2,59%	4,95%
Visualizar as datas de avaliações na Turma Virtual	18,03%	23,13%	13,30%	16,70%	14,49%	8,28%	1,63%	4,43%
Abrir os materiais inseridos na Turma Virtual	17,15%	23,73%	12,86%	17,22%	13,67%	8,94%	1,85%	4,58%
Fazer o download dos materiais inseridos na Turma Virtual	19,51%	22,03%	11,53%	16,56%	13,90%	9,76%	1,92%	4,80%
Inserir arquivos nas tarefas na Turma virtual	15,96%	20,18%	13,82%	17,59%	14,78%	11,09%	2,07%	4,51%
Responder enquetes na Turma Virtual	15,30%	21,06%	14,49%	15,30%	13,16%	9,53%	4,43%	6,73%
Responder questionários na Turma virtual	15,67%	21,88%	13,53%	17,07%	13,91%	8,72%	3,25%	5,91%
Responder fóruns na Turma Virtual	16,04%	19,96%	13,67%	16,11%	15,74%	9,16%	3,18%	6,13%
Usar o Chat da Turma Virtual	15,96%	18,11%	12,64%	17,00%	12,64%	9,83%	5,84%	7,98%
Visualizar notas na Turma Virtual	25,57%	25,06%	9,46%	11,53%	11,53%	9,53%	1,85%	5,47%
Visualizar a frequência na Turma Virtual	17,29%	21,88%	11,23%	15,74%	13,30%	10,79%	3,70%	6,06%
Não encontrei dificuldades na Turma Virtual	22,03%	11,01%	12,34%	12,86%	14,26%	16,33%	2,73%	8,43%

Fonte: Dados do questionário dos discentes do Ensino Presencial

Em relação a visualizar o Plano de Ensino na Turma Virtual, 20,18% dos discentes do ensino presencial afirmaram discordar. Assim como apresentados

pelos professores as dificuldades em inserir materiais no Ambiente Virtual de Aprendizagem nas tabelas abaixo, os discentes também têm suas dificuldades em acessar/visualizar esses materiais e isso se fortalece pelo fato de não saber explorar/usar a plataforma.

Sobre visualizar os tópicos de aula na Turma Virtual, 22,47% dos discentes do ensino presencial responderam discordar. Mais uma vez os alunos demonstram dificuldades no acesso as plataformas digitais. Referente a visualizar tópicos de aula extra (assíncronas) na Turma Virtual, 20,62% dos discentes afirmaram discordarem. O fato de não conseguir visualizar os tópicos no ambiente virtual, sem dúvidas, está relacionado às dificuldades em não saber acessar a plataforma.

Com relação a visualizar as datas de avaliações na Turma Virtual, 23,13% dos discentes afirmaram que discordam. Pelos resultados apresentados constata-se que um percentual significativo de alunos está com dificuldades em visualizar as datas das avaliações.

Quanto a abrir os materiais inseridos na Turma Virtual, 23,73% dos discentes do ensino presencial afirmaram que discordam. Esse resultado preocupa, já que, ao deixar de abrir os materiais disponíveis na plataforma, os alunos ficam prejudicados e, conseqüentemente, interfere na aprendizagem, já que deixam de acessar os conteúdos.

Referente ao item fazer o download dos materiais inseridos na Turma Virtual, das respostas dos estudantes presenciais, 22,03% afirmaram discordar.

No tocante ao item, inserir arquivos nas tarefas na Turma Virtual, conforme análise dos dados 20,18% dos discentes do ensino presencial responderam que discordam. No ensino *on-line* realizado através de plataformas virtuais é comum alunos apresentarem dificuldades na postagem das tarefas solicitadas, principalmente na fase de adaptação nesse formato de ensino. Assim, cabe à instituição identificar essas dificuldades apresentadas pelos alunos e ver a melhor forma de ajudá-los nessa caminhada.

Com relação ao item responder enquetes na Turma Virtual, 21,06% dos discentes afirmaram que discordam. Já sobre responder questionários na Turma Virtual, 21,88% dos docentes responderam que discordam. Assim como as respostas dos professores, os alunos também apresentam suas dificuldades ao tentar responder o questionário o que, certamente, está relacionado ao fato

de não saber explorar as ferramentas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem.

Sobre responder fóruns na Turma Virtual, conforme apreciação dos dados 19,96% dos discentes do ensino presencial responderam que discordam. No espaço reservado ao fórum o aluno tem a oportunidade de expressar seu entendimento sobre determinado tema e também apreciar as diversas abordagens de colegas e do professor/mediador da discussão.

Quanto ao item usar o Chat da Turma Virtual, 18,11% dos discentes do ensino presencial afirmaram que discordam. Não se pode negar que para os alunos a participação no chat é importante, pois é o momento que ele pode interagir com colegas e professores e assim expressar sua opinião em tempo real, bem como esclarecer suas dúvidas em relação aos conteúdos da disciplina.

Para acompanhar seu rendimento na disciplina é importante que o aluno possa ter acesso as suas notas na plataforma virtual de ensino e assim poder refletir sobre suas falhas e o que precisa melhorar para avançar nos estudos. Assim, no tocante ao item visualizar notas na Turma Virtual, 25,57% dos discentes do ensino presencial afirmaram que discordam totalmente.

Em relação ao item visualizar a frequência na Turma Virtual, 21,88% dos discentes do ensino presencial afirmaram que discordam. O fato de não conseguir visualizar a frequência impede o aluno de confirmar sua presença na aula. Contudo, cabe ao professor averiguar outras possibilidades para constatar a participação do aluno, ou seja, verificar entrega de tarefas, apreciação dos materiais postados na plataforma entre outros meios.

Sobre o item “não encontrei dificuldades na Turma Virtual”, 22,03% dos discentes do ensino presencial afirmaram que discordam totalmente. Não diferente das respostas apresentadas pelos professores, a maioria dos alunos apontaram dificuldades no acesso à turma virtual.

Pelos percentuais acentuados na tabela 13, verifica-se que, em geral, os alunos não tiveram grandes dificuldades para visualizar as ferramentas da turma virtual do SigUema.

Tabela 14 – Dificuldades relacionadas à Turma Virtual do SigUema você encontra no ensino remoto

	1	2	3	4	5	6	S/R	N/AP
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente		
Cadastrar o Plano de Ensino na Turma Virtual	37,04%	37,04%	3,70%	11,11%	--	7,41%	--	3,70%
Cadastrar os tópicos de aula na Turma Virtual	37,04%	40,74%	--	14,81%	--	3,70%	--	3,70%
Cadastrar tópicos de aula extra (assíncronas) na Turma Virtual	33,33%	37,04%	7,41%	14,81%	--	3,70%	--	3,70%
Cadastrar as datas de avaliações na Turma Virtual	40,74%	33,33%	7,41%	11,11%	--	3,70%	--	3,70%
Cadastrar notícias na Turma Virtual	40,74%	25,93%	11,11%	11,11%	3,70%	3,70%	--	3,70%
Inserir materiais (arquivos, vídeos) na Turma Virtual.	37,04%	22,22%	14,81%	11,11%	3,70%	7,41%	--	3,70%
Formar grupos na Turma Virtual	22,22%	25,93%	11,11%	11,11%	7,41%	7,41%	3,70%	11,11%
Cadastrar tarefas na Turma Virtual	29,63%	29,63%	3,70%	14,81%	7,41%	3,70%	--	11,11%
Cadastrar enquetes na Turma Virtual	29,63%	25,93%	7,41%	22,22%	--	7,41%	--	7,41%
Cadastrar questionários na Turma Virtual	22,22%	37,04%	3,70%	25,93%	--	3,70%	--	7,41%
Criar fóruns na Turma Virtual	25,93%	33,33%	11,11%	11,11%	3,70%	7,41%	--	7,41%
Usar Chat da Turma Virtual	18,52%	25,93%	18,52%	18,52%	--	7,41%	--	11,11%
Visualizar respostas de enquetes	33,33%	25,93%	3,70%	18,52%	3,70%	3,70%	--	11,11%
Visualizar respostas de questionários	37,04%	29,63%	3,70%	18,52%	--	3,70%	--	7,41%
Corrigir tarefas na Turma Virtual	29,63%	33,33%	3,70%	14,81%	3,70%	3,70%	--	11,11%
Atribuir notas na Turma Virtual	40,74%	33,33%	7,41%	7,41%	--	3,70%	--	7,41%
Registrar a frequência na Turma Virtual	44,44%	33,33%	7,41%	7,41%	--	3,70%	--	3,70%
Alterar as configurações da Turma Virtual	25,93%	33,33%	11,11%	7,41%	11,11%	3,70%	--	7,41%
Visualizar estatísticas na Turma Virtual	22,22%	37,04%	11,11%	7,41%	7,41%	7,41%	3,70%	3,70%
Não encontrei dificuldades na Turma Virtual	11,11%	14,81%	7,41%	11,11%	29,63%	18,52%	--	7,41%

Fonte: Dados do questionário dos docentes do Programa Ensinar

No que concerne ao item cadastrar o Plano de Ensino na Turma Virtual, 37,04% dos docentes responderam discordar totalmente. Sobre cadastrar os tópicos de aula na Turma Virtual, 40,74% dos docentes discordaram.

Quanto ao item cadastrar tópicos de aula extra (assíncronas) na Turma Virtual, 37,04% dos docentes afirmaram discordarem. As respostas referentes a esse questionamento também apontam dificuldades no uso da plataforma digital.

Em relação ao item cadastrar as datas de avaliações na Turma Virtual, 40,74% dos docentes afirmaram que discordam totalmente.

Referente ao item cadastrar notícias na Turma Virtual, 40,74% dos docentes discordam totalmente. Sobre o item inserir (arquivos, vídeos) na Turma Virtual, 37,04% dos docentes discordam totalmente. Quanto ao item

formar grupos na Turma Virtual, 25,93% dos docentes afirmaram que discordam.

Sobre o item cadastrar tarefas na Turma Virtual, 29,63% dos docentes afirmaram que discordam totalmente. Já em relação ao item cadastrar enquetes na Turma Virtual, 29,63% dos docentes responderam que discordam totalmente. Quanto ao item cadastrar questionários na Turma Virtual, 37,04% dos docentes afirmaram que discordam.

No que se refere ao item criar fóruns na Turma Virtual, 33,33% dos docentes afirmaram que discordam. Sobre o item usar Chat da Turma Virtual, 25,96% dos docentes responderam que discordam. Com relação ao item visualizar respostas de enquetes, 33,33% dos docentes afirmaram que discordam totalmente. Quanto ao item visualizar respostas de questionários, 37,04% dos discentes afirmaram que discordaram totalmente.

Com relação ao item corrigir tarefas na Turma Virtual, 33,33% dos docentes responderam que discordam. No que concerne ao item registrar a frequência na Turma Virtual, 44,44% dos docentes afirmaram que discordam totalmente. Quanto a alterar as configurações da Turma Virtual, 33,33% afirmaram que concordam. Referente ao item visualizar estatísticas na Turma Virtual, 37,04% responderam que discordam.

Em relação ao item não encontrei dificuldades na Turma Virtual, 29,63% dos docentes do Programa Ensinar afirmaram que concordam, conforme os maiores percentuais coloridos destacados na tabela confirmam.

Tabela 15 – Dificuldades relacionadas à Turma Virtual do SigUema que você encontra no ensino remoto

	1	2	3	4	5	6	S/R	N/AP
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente		
Cadastrar o Plano de Ensino na Turma Virtual	44,59%	20,72%	9,01%	10,81%	2,70%	6,31%	0,45%	--
Cadastrar os tópicos de aula na Turma Virtual	48,20%	23,42%	8,11%	6,76%	2,25%	5,41%	--	5,86%
Cadastrar tópicos de aula extra (assíncronas) na Turma Virtual	42,79%	23,87%	10,36%	5,86%	4,50%	6,76%	--	5,86%
Cadastrar as datas de avaliações na Turma Virtual	47,75%	22,07%	7,66%	7,66%	2,70%	5,41%	--	6,76%
Cadastrar notícias na Turma Virtual	44,59%	22,07%	9,91%	7,66%	3,60%	4,50%	0,90%	6,76%
Inserir materiais (arquivos, vídeos) na Turma Virtual.	44,14%	21,62%	9,01%	8,56%	5,41%	5,41%	0,45%	5,41%
Formar grupos na Turma Virtual	33,33%	18,02%	10,81%	11,71%	7,21%	7,21%	2,25%	9,46%
Cadastrar tarefas na	43,69%	22,97%	7,21%	7,66%	4,95%	6,31%	0,90%	6,31%

Turma Virtual								
Cadastrar enquetes na Turma Virtual	36,94%	18,92%	8,56%	13,06%	4,95%	5,86%	2,70%	9,01%
Cadastrar questionários na Turma Virtual	37,39%	21,17%	5,86%	13,96%	4,95%	6,76%	3,15%	6,76%
Criar fóruns na Turma Virtual	36,49%	21,62%	6,76%	12,16%	6,31%	5,86%	3,60%	7,21
Usar Chat da Turma Virtual	35,14%	21,17%	8,11%	11,26%	7,21%	5,41%	3,15%	8,56
Visualizar respostas de enquetes	37,39%	18,47%	8,53%	16,22%	4,50%	4,05%	3,60%	7,21
Visualizar respostas de questionários	37,84%	20,72%	6,31%	13,96%	2,70%	7,21%	3,60%	7,66
Corrigir tarefas na Turma Virtual	39,19%	21,62%	9,01%	12,16%	2,25%	7,21%	1,80%	6,76
Atribuir notas na Turma Virtual	47,75%	22,97%	4,95%	7,21%	2,70%	8,56%	1,35%	4,50%
Registrar a frequência na Turma Virtual	54,05%	19,82%	4,95%	5,41%	2,70%	7,21%	0,90%	4,95
Alterar as configurações da Turma Virtual	36,94%	18,92%	9,46%	9,46%	6,76%	6,76%	4,05%	7,66
Visualizar estatísticas na Turma Virtual	40,54%	16,22%	8,56%	10,81%	6,31%	6,76%	4,05%	6,76
Não encontrei dificuldades na Turma Virtual	15,32%	12,61%	10,36%	12,16%	15,77%	27,48%	0,45%	5,86

Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial

Referente ao item cadastrar o Plano de Ensino na Turma Virtual, obteve-se que 44,59% dos docentes do ensino presencial, afirmaram discordarem totalmente. É fato que muitos professores apresentaram dificuldades no acesso as plataformas digitais, principalmente no que está relacionado a inserir materiais didáticos necessários para o acesso do aluno.

Nesse sentido, compreende-se a necessidade de prévia formação e/ou preparação dos docentes para conhecer as plataformas digitais que serão usadas em suas rotinas de aulas no sentido de melhor desenvolver suas atividades junto aos discentes.

Em relação a cadastrar os tópicos de aula na Turma Virtual, 48,20% dos docentes afirmaram discordarem totalmente. As dificuldades apresentadas nesse item também estão relacionadas a saber explorar a plataforma, o que fortalece a necessidade de treinamentos constantes para esclarecer as dúvidas dos docentes.

No que tange ao item cadastrar tópicos de aula extra (assíncronas) na Turma Virtual, observa-se que 42,79% dos docentes discordaram totalmente.

Já em relação ao item cadastrar as datas de avaliações na Turma Virtual, 47,75% dos docentes do ensino presencial discordam totalmente. É importante refletir que as atividades virtuais aconteceram em conformidade com datas previamente estabelecidas e o fato de deixar de cadastrar essas datas implica negativamente no desenvolvimento das atividades.

No que se refere ao item cadastrar notícias na Turma Virtual, nas respostas dos docentes presenciais 44,59% discordaram totalmente. Sobre o item inserir (arquivos, vídeos) na Turma Virtual, 44,14% dos docentes presenciais discordaram totalmente. Acredita-se que esta dificuldade está relacionada a falta de domínio na exploração da plataforma virtual o que permite refletir sobre a necessidade de formação para esclarecimentos das dúvidas.

Em relação ao item formar grupos na Turma Virtual, 33,33% dos docentes do ensino presencial discordam totalmente. A realização de atividades em grupo possibilita melhor interação entre os alunos e, conseqüentemente, facilita a produção, já que um pode ir esclarecendo a dúvida do outro. Contudo, os resultados demonstram que os professores sentiram dificuldades em organizar esses grupos nesse formato de ensino.

No que se refere ao item cadastrar tarefas na Turma Virtual, 43,69% dos docentes do ensino presencial afirmaram que discordam totalmente. No tocante ao item cadastrar enquetes na Turma Virtual, 36,94% dos docentes responderam que discordam totalmente.

Em relação ao item cadastrar questionários na Turma Virtual, conforme análise dos dados 37,39% dos docentes do ensino presencial afirmaram que discordam totalmente. O questionário é um dos instrumentos avaliativos que se apresenta entre as várias atividades que pode ser realizada em plataformas virtuais. No entanto, muitos professores, por não ter o domínio no acesso as plataformas, sobretudo, no cadastro dessas atividades, terminam deixando de trabalhar como os alunos.

Sobre o item criar fóruns na Turma Virtual, 36,49% dos docentes da modalidade presencial afirmaram que discordam. O fórum caracteriza-se como atividade importante em plataformas virtuais, já que possibilita interação entre alunos e professores, permitindo compreender um tema através das abordagens apresentadas por cada participante.

Referente ao item usar Chat da Turma Virtual, 35,14% dos docentes da modalidade presencial afirmaram que discordam totalmente. O Chat caracteriza-se como uma ferramenta síncrona no ensino on-line, já que a interação acontece no momento real e isso agrega qualidade ao ensino e

aprendizagem, considerando que o aluno pode esclarecer suas dúvidas no decorrer da apresentação do professor.

Em relação ao item visualizar respostas de enquetes, conforme resultados 37,39% dos docentes responderam que discordam totalmente. Apreciar as respostas das enquetes é fundamental para prosseguir com as atividades e ao deixar de visualizar essas respostas o professor.

No que se refere ao item visualizar respostas de questionários, 37,84% dos docentes afirmaram que discordam totalmente. Quando o professor não consegue visualizar as respostas fica impossibilitado de realizar a avaliação do aluno e nas respostas apresentadas um percentual significativo apresenta dificuldades nesse item.

Referente ao item corrigir tarefas na Turma Virtual, 39,19% dos docentes do ensino presencial afirmaram que discordam totalmente. A dinâmica de correção de tarefas em plataformas virtuais exige que os professores tenham domínio quanto ao uso desses recursos e conforme resultados esses professores estão enfrentando obstáculos para prosseguir com as correções das atividades.

Cabe ao professor ter o controle da participação dos alunos em suas aulas para poder proceder com um acompanhamento mais efetivo na apresentação dos conteúdos e aplicação das atividades. Nesse sentido, no item registrar a frequência na Turma Virtual, 54,05% dos docentes do ensino presencial afirmaram que discordam totalmente.

Ao fazer uso de plataformas virtuais de aprendizagem para trabalhar suas aulas com os alunos os professores precisam conhecer a estrutura para planejamento das atividades. Nesse entendimento, foram questionados em relação ao item alterar as configurações da Turma Virtual e conforme análise dos dados 36,94% dos docentes do ensino presencial afirmaram que discordam totalmente. No que tange ao item visualizar estatísticas na Turma Virtual, 40,54% dos docentes afirmaram que discordam totalmente.

Referente ao item não encontrei dificuldades na Turma Virtual os resultados apontam que 27,48% dos docentes do ensino presencial responderam que concordam totalmente. O fato de não apresentar dificuldades demonstra que o professor tem domínio no uso da plataforma virtual e assim consegue desenvolver suas atividades normalmente com os alunos. Contudo,

a apreciação dos dados destaca que o percentual de professores que não apresenta dificuldades é bem reduzido.

4.1.4. Quais as ações de Formação de Professores oferecidas pela Uema colaboraram com você no planejamento da sua disciplina?

Neste item foi pedido aos docentes que a questão fosse respondida a partir da indicação do “6” representando “sim” e “1” representando o “não”. A adaptação da pergunta esta relacionada ao padrão de resposta do Módulo Avaliação do SigUEMA ser em escala de 1 a 6, além do “não sei responder” e “não se aplica”.

Tabela 16 - As ações de Formação de Professores oferecidas pela Uema colaboraram com você no planejamento da sua disciplina

	6 - Sim	1-Não
Desenho Didático para o ensino online	80,63%	7,66%
Planejamento integrado às Ferramentas do SIGUEMA.	81,53%	7,66%
Conversa 4.0	58,11%	25,23%
Cesta Digital.	41,89%	36,49%
Você concluiu o Curso da Formação de professores – Planejamento integrado às Ferramentas do SIGUEMA?	84,23%	10,81%

Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial

Como se observa na tabela 16, a maior parte das respostas deste público, dos docentes do ensino presencial, são positivas, demonstrando que os professores aderiram à iniciativa institucional de formação continuada para a modalidade que exigiu formação específica e atendimento pedagógico. O item Cesta Digital demonstra o que se viu na prática, que foi a baixa procura pelas atividades de palestras e oferecidas até o primeiro semestre de 2021.1

Tabela 17- As ações de Formação de Professores oferecidas pela Uema colaboraram com você no planejamento da sua disciplina

	6- Sim	1-Não
Desenho Didático para o ensino online	92,59%	--
Planejamento integrado às Ferramentas do SIGUEMA.	92,59%	--
Conversa 4.0	55,56%	33,33%
Cesta Digital.	55,56%	29,63%
Você concluiu o Curso da Formação de professores – Planejamento integrado às Ferramentas do SIGUEMA?	88,89%	7,41%

Fonte: Dados do questionário dos docentes Ensinar/Profitec

No que se refere a este tópico, são apresentadas a seguir as respostas dos professores referente ao item desenho didático para o ensino *on-line* e conforme resultados 80,63% dos docentes do presencial e 92,59% do Ensinar responderam que sim, confirmando ter participado do curso. Compreende-se que a participação em cursos de formação só vem preparar o professor para desenvolver suas atividades de forma efetiva, sobretudo, quando se trata de ensino mediado por tecnologias em que o professor precisa fazer uso de plataformas virtuais e planejar suas aulas atendendo a esse formato de ensino.

Em relação ao item Planejamento Integrado às Ferramentas do SigUema, obteve-se as seguintes respostas dos professores: 81,53% da modalidade presencial e 92,59% do Ensinar confirmaram ter participado do planejamento respondendo concordar totalmente. Para o bom desenvolvimento das atividades na plataforma on-line é imprescindível realizar o planejamento integrado, sendo a participação do professor indispensável nesse processo.

Em relação ao item Conversa 4.0, são apresentadas as respostas dos professores em que 58,11% dos docentes presencial e 55,56% do Ensinar confirmaram ter participado.

Com relação ao item Cesta Digital, são apresentadas a seguir as respostas dos professores em que 41,89% dos docentes do presencial e 55,56% do Ensinar responderam concordar totalmente afirmando ter participado da formação.

No que concerne ao item concluiu o Curso da Formação de professores – Planejamento integrado às Ferramentas do SigUema, são apresentadas as respostas dos professores em que 84,23% do presencial e 88,89% do Ensinar confirmaram ter concluído o curso. Um número significativo de professores confirmaram a conclusão do curso, mas ainda temos um percentual que afirmou não ter concluído e isso pode ter implicado no agravamento das dificuldades em acessar à plataforma.

4.1.5. Quais as plataformas virtuais foram utilizadas em suas aulas?

Tabela 18 - As plataformas virtuais utilizadas em suas aulas

	6 - Sim	1- Não
Siguema	64,04%	25,44%

Moodle	63,16%	29,82%
--------	--------	--------

Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino a distância

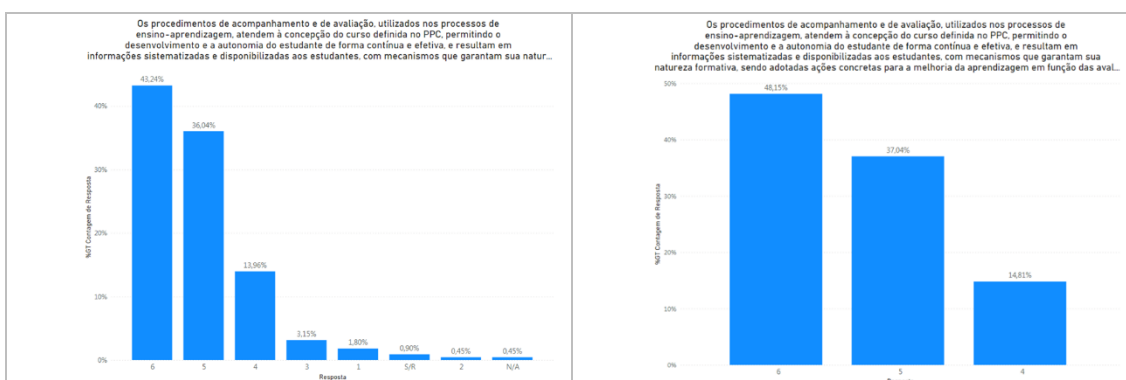
Neste item, vimos que o SigUema e o Moodle (quando se tratou do público da EAD) foram as plataformas virtuais mais utilizadas, embora não tenham sido as únicas, espectro permitido pelas diretrizes do ensino remoto, desde que houvesse o registro do essencial no SigUema (frequência, notas, tópicos de aulas).

Dimensão 2 - Sobre o curso

Alguns gráficos foram compartimentalizados nas tabelas acima (por constituir mais de uma categoria avaliada na mesma pergunta), mas aparecem na sua sequência em anexo. Aqueles que não puderam gerar tabelas, foram mantidos e renumerados, como os gráficos a seguir. Juntamos os gráficos dos professores do ensino presencial e do Programa Ensinar na mesma apresentação para comparar os dados. Recordamos que os mesmos encontram-se em anexo, sem deformações.

Referente ao item que tratava se **os procedimentos de acompanhamento e de avaliação atendem à concepção do curso definida no PPC**, são apresentadas a seguir as respostas dos professores no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação atendem à concepção do curso definida no PPC – resposta dos professores do ensino presencial e dos professores do Programa Ensinar

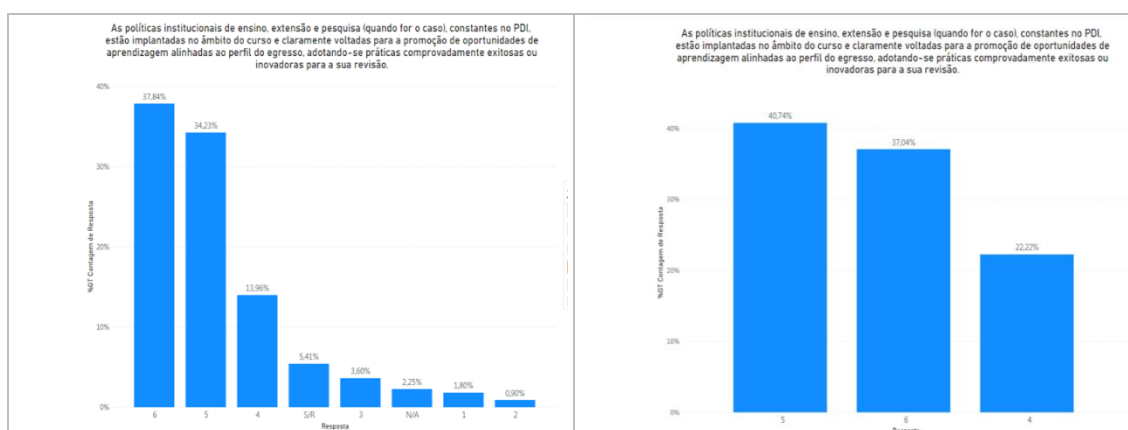


Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial e do Programa Ensinar

Conforme análise dos dados 43,24% docentes presencial e 48,15% Ensinar concordaram totalmente que os procedimentos de acompanhamento e de avaliação atendem à concepção do curso, definidas no PPC.

Continuamos destacando outros elementos a seguir.

Gráfico 2 - As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso – resposta dos professores do ensino presencial e do Programa Ensinar

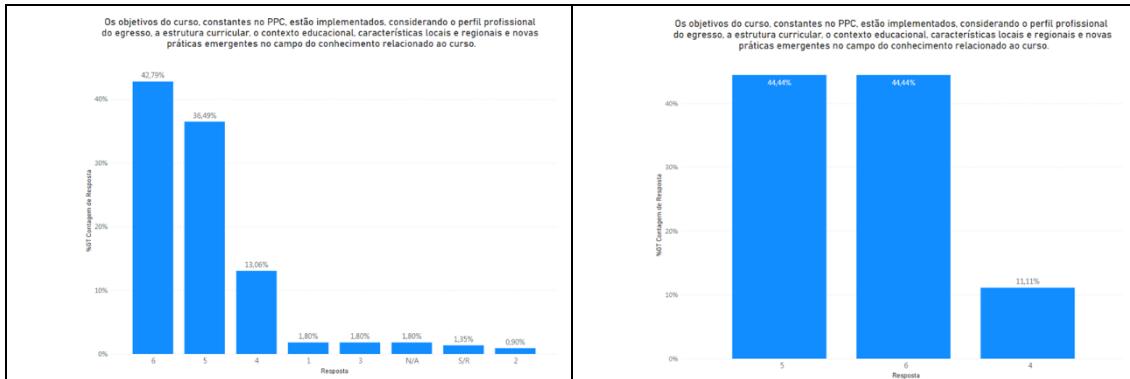


Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial e do Programa Ensinar

No que tange ao item as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, temos os seguintes percentuais maiores: 37,84% docentes presencial e 40,74% Ensinar em que concordam que tal acontece em seus cursos e claramente implementadas em suas ações.

No que diz respeito ao item os objetivos do curso, constantes no PPC, se estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso, visualizamos abaixo as respostas ainda dos docentes.

Gráfico 3 - Os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso – resposta dos professores do ensino presencial e professores do Programa Ensinar

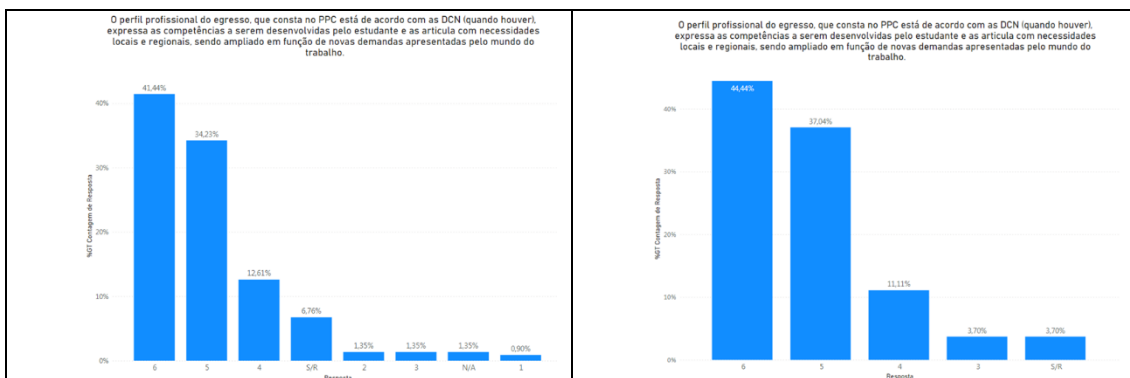


Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial e Programa Ensinar

Percebe-se nas respostas dos professores que 42,79% docentes do ensino presencial e 44,44% dos docentes do Programa Ensinar concordam totalmente que isto ocorre.

No tocante ao item o perfil profissional do egresso, que consta no PPC, se este está de acordo com as DCN (quando houver), expressa as competências a serem desenvolvidas pelo estudante e se as articula com as necessidades locais e regionais, sendo ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

Gráfico 4 - O perfil profissional do egresso, que consta no PPC está de acordo com as DCN (quando houver), expressa as competências a serem desenvolvidas pelo estudante e as articula com necessidades locais e regionais, sendo ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho – resposta dos professores do ensino presencial e Programa Ensinar

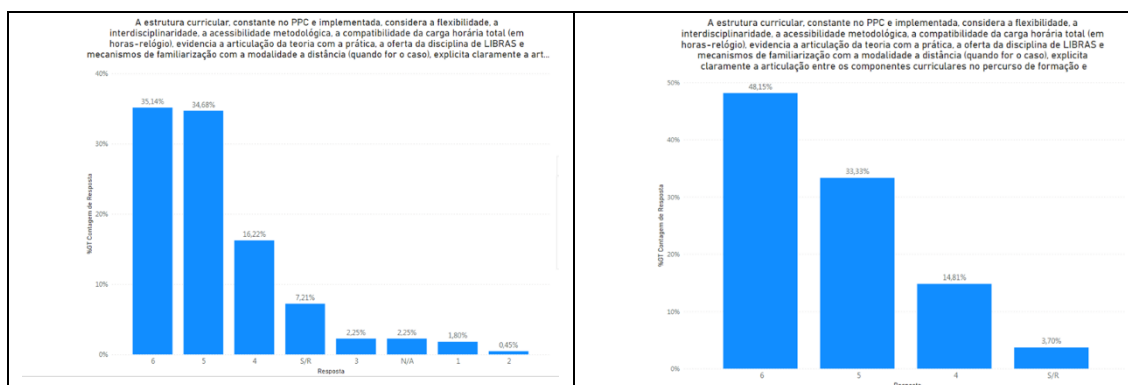


Fonte: Dados do questionário dos docentes ensino presencial do Programa Ensinar

É possível analisar, vendo o gráfico acima, que 41,44% dos docentes do ensino presencial e 44,44% do Ensinar concordam totalmente que tem trabalhado para desenvolver o profissional com tal perfil, descrito em seus PPCs.

No que se refere ao item a estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), evidencia a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância (quando for o caso), explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e apresenta elementos comprovadamente inovadores.

Gráfico 5 - A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e apresenta elementos comprovadamente inovadores – resposta dos professores do ensino presencial e Programa Ensinar



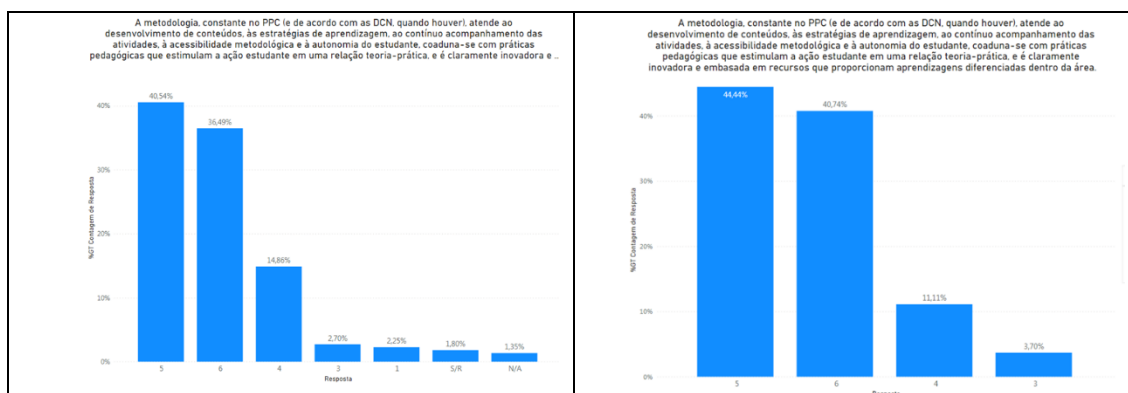
Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial e Programa Ensinar

Desta forma, 35,14% docentes do ensino presencial e 48,15% concordam totalmente que a estrutura curricular segue na direção de promover inovação no curso no desenvolvimento de seus componentes curriculares, considerando os percentuais maiores no gráfico acima.

Em relação ao item a metodologia, constante no PPC (e de acordo com as DCN, quando houver), se esta atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do estudante, se coaduna com práticas pedagógicas que estimulam a ação estudante em uma relação teoria-prática, se e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.

Gráfico 6 - A metodologia, constante no PPC (e de acordo com as DCN, quando houver), atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à

autonomia do estudante, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação estudante em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área - resposta dos professores do ensino presencial e ensino presencial e Programa Ensinar

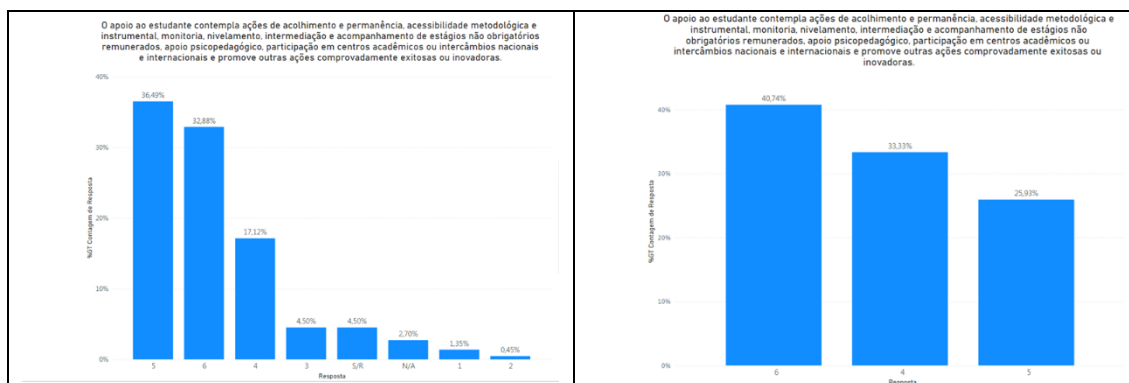


Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial e Programa Ensinar

Conforme apreciação dos dados, acima verifica-se que 40,54% docentes do ensino presencial concordam e 44,44% dos professores do Programa Ensinar concordam totalmente que a metodologia trabalhada em seu curso atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do estudante, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação estudante em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área - resposta dos professores do ensino presencia.

Referente ao item o apoio ao estudante contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promove outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.

Gráfico 7 - O apoio ao estudante contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promove outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras – resposta dos professores do ensino presencial e programa ensinar

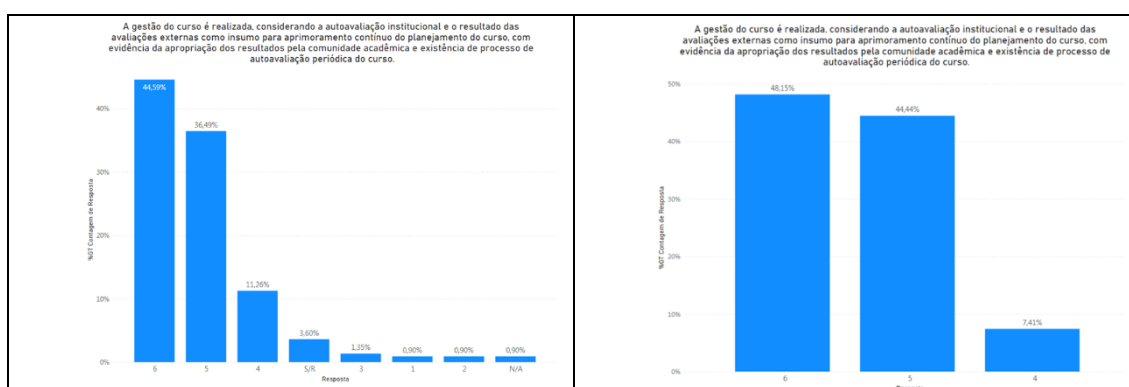


Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial e Programa Ensinar

Logo, as respostas expressam que dos 36,49% docentes do ensino presencial concordam e os docentes do programa ensinar 40,54% concordam totalmente que o estudante teve apoio que contribuem para o seu acolhimento e permanência no curso.

Com relação ao item a gestão do curso é realizada, considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de processo de autoavaliação periódica do curso.

Gráfico 8 - A gestão do curso é realizada, considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso – resposta dos professores do ensino presencial e Programa Ensinar



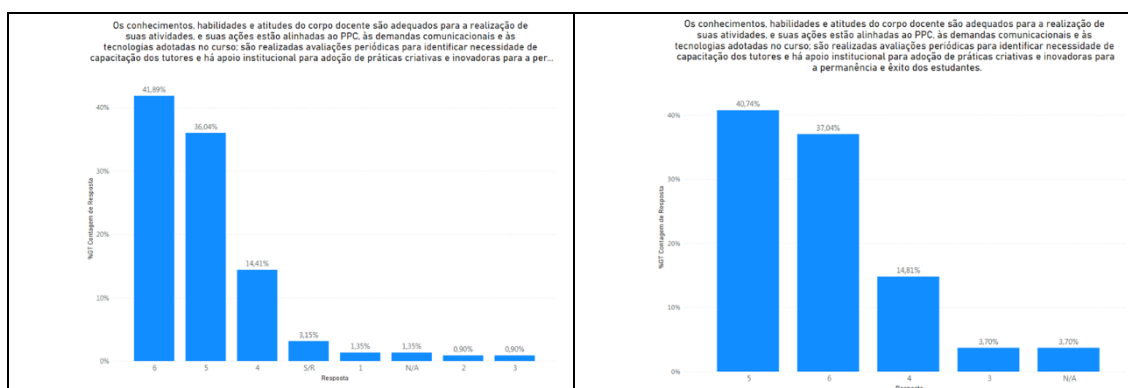
Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial e Programa Ensinar

Observa-se que 44,59% docentes do ensino presencial concordam totalmente e 48,5% concordam totalmente que a gestão do curso é realizada, considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações

externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso – resposta dos professores do ensino presencial e Programa Ensinar.

Em relação ao item os conhecimentos, habilidades e atitudes do corpo docente são adequados para a realização de suas atividades, e suas ações estão alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso; são realizadas avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos tutores e há apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos estudantes.

Gráfico 9 - Os conhecimentos, habilidades e atitudes do corpo docente são adequados para a realização de suas atividades, e suas ações estão alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso – resposta dos professores do ensino presencial e programa ensinar

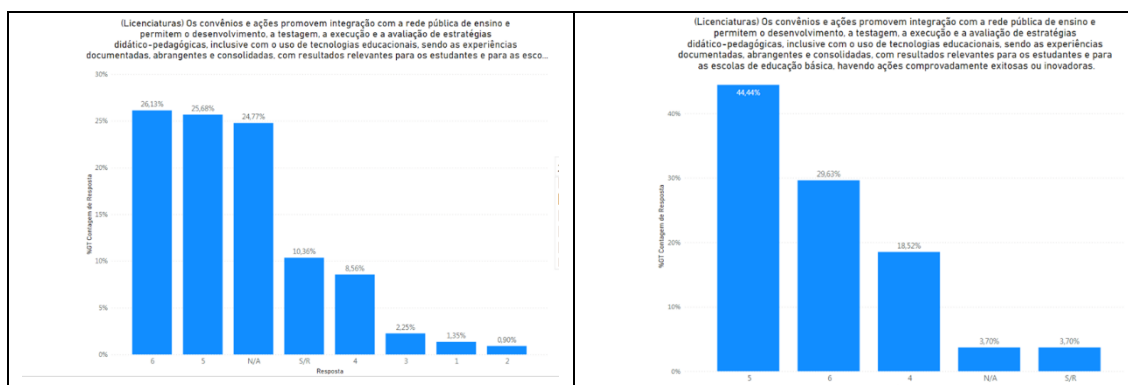


Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial e Programa Ensinar

Observa-se que das respostas dos professores, 41,89% dos professores do ensino presencial e 40,74% concordam que os conhecimentos, habilidades e atitudes do corpo docente são adequados para a realização de suas atividades, e suas ações estão alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso.

No que concerne ao item (Licenciaturas), os convênios e ações promovem integração com a rede pública de ensino e permitem o desenvolvimento, a testagem, a execução e a avaliação de estratégias didático-pedagógicas, inclusive com o uso de tecnologias educacionais, sendo as experiências documentadas, abrangentes e consolidadas, com resultados relevantes para os estudantes e para as escolas de educação básica, havendo ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.

Gráfico 10 - (Licenciaturas) Os convênios e ações promovem integração com a rede pública de ensino e permitem o desenvolvimento, a testagem, a execução e a avaliação de estratégias didático-pedagógicas, inclusive com o uso de tecnologias educacionais – resposta dos professores do ensino presencial e programa ensinar

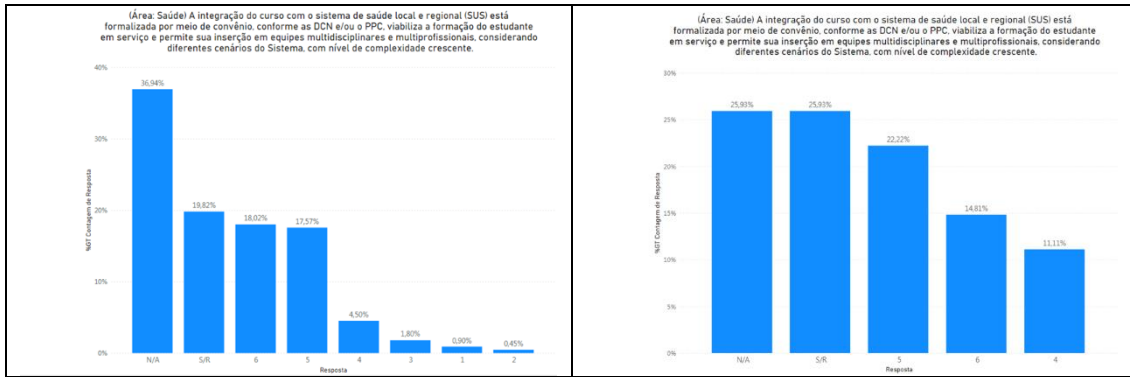


Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial e Programa Ensinar

Conforme análise dos dados acima, 26,13% dos docentes do ensino presencial concordam totalmente e 44,44% dos professores do Programa Ensinar concordam que os convênios e ações promovem integração com a rede pública de ensino e permitem o desenvolvimento, a testagem, a execução e a avaliação de estratégias didático-pedagógicas, inclusive com o uso de tecnologias educacionais, sendo as experiências documentadas, abrangentes e consolidadas, com resultados relevantes para os estudantes e para as escolas de educação básica, havendo ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.

No que tange ao item (Área: Saúde), a integração do curso com o sistema de saúde local e regional (SUS) está formalizada por meio de convênio, conforme as DCN e/ou o PPC, viabiliza a formação do estudante em serviço e permite sua inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais, considerando diferentes cenários do Sistema, com nível de complexidade crescente, são apresentadas a seguir (referente aos gráficos 250 a 552 - em anexo).

Gráfico 11 - (Área: Saúde) A integração do curso com o sistema de saúde local e regional (SUS) está formalizada por meio de convênio, conforme as DCN e/ou o PPC, viabiliza a formação do estudante em serviço e permite sua inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais – resposta dos professores do ensino presencial e programa ensinar

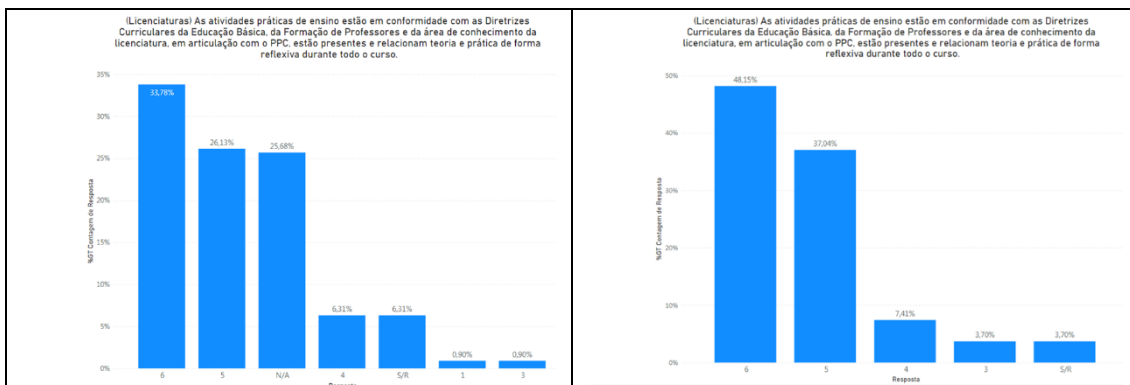


Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial e Programa Ensinar

As respostas dos professores e a apreciação dos dados demonstra que 36,94% docentes do ensino presencial optaram pela opção nenhuma das respostas anteriores e 22,22% Ensinar concordam que tem havido em seus cursos integração com o sistema de saúde local e regional (SUS) está formalizada por meio de convênio, conforme as DCN e/ou o PPC, viabiliza a formação do estudante em serviço e permite sua inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais, considerando diferentes cenários do Sistema, com nível de complexidade crescente.

Sobre o item (Licenciaturas), as atividades práticas de ensino estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento da licenciatura, em articulação com o PPC, estão presentes e relacionam teoria e prática de forma reflexiva durante todo o curso.

Gráfico 12 - (Licenciaturas) As atividades práticas de ensino estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento da licenciatura, em articulação com o PPC, estão presentes e relacionam teoria e prática de forma reflexiva durante todo o curso – resposta dos professores do ensino presencial e programa ensinar

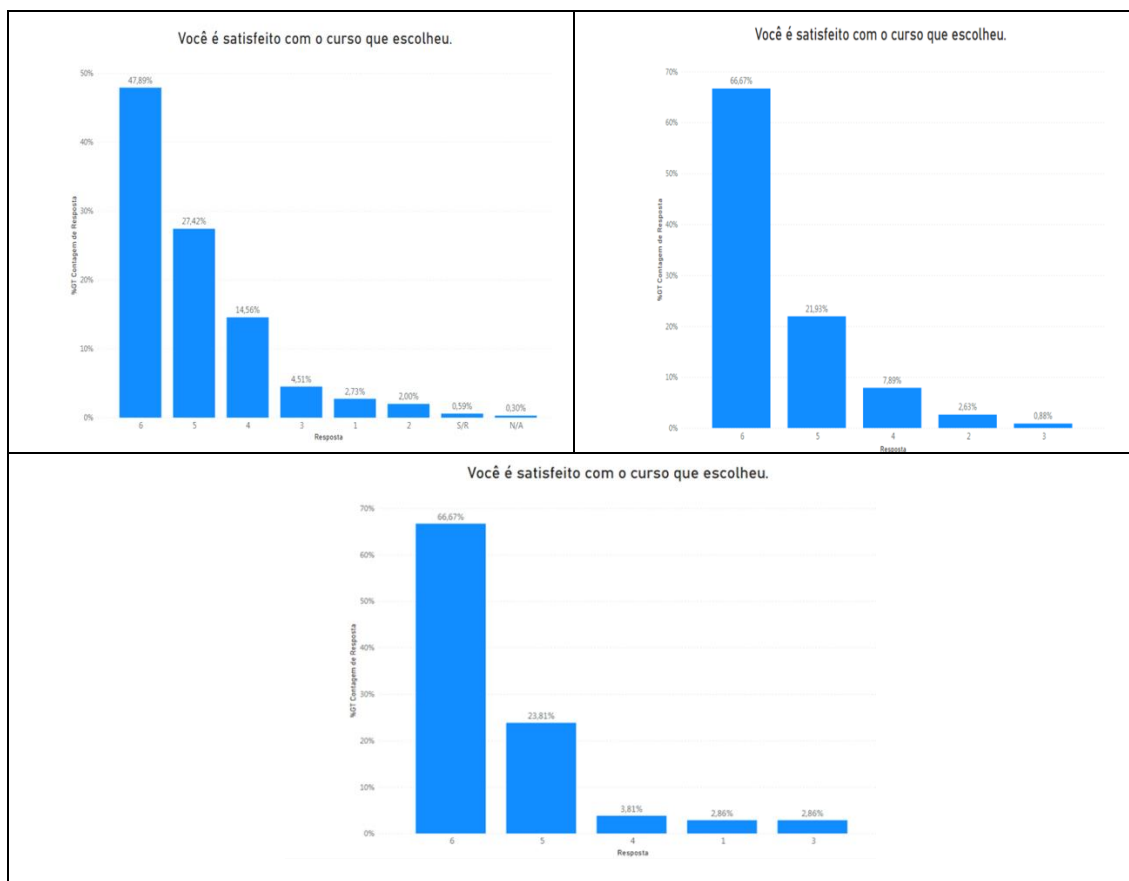


Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial e Programa Ensinar

Observa que 33,78% docentes do ensino presencial e 48,5% do Ensinar concordam totalmente que as atividades práticas de ensino estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento da licenciatura, em articulação com o PPC, estão presentes e relacionam teoria e prática de forma reflexiva durante todo o curso, aspecto que é acompanhado pelo NDE e supervisionado pela CTP, quando da avaliação dos PPCs e do CEE, quando da visita para reconhecimento e renovação do reconhecimento dos cursos, além de elemento presente na avaliação do ENADE e do Avalgrad, conforme discussão deste item.

No que se refere ao item você é satisfeito com o curso que escolheu, são apresentadas a seguir as respostas dos estudantes.

Gráfico 13 - Você é satisfeito com o curso que escolheu – resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.

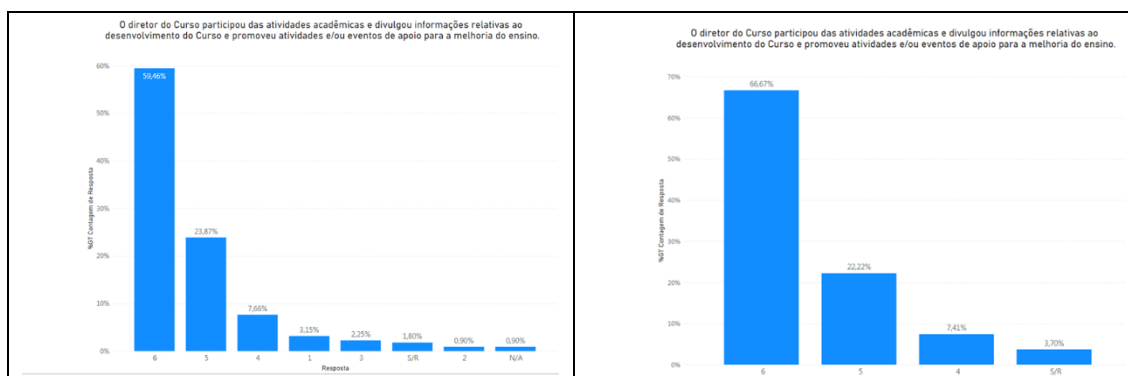


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Conforme respostas acima, temos que 47,89% discentes do ensino presencial, 66,67% da EAD e 66,67% do programa Ensinar concordam totalmente. A apreciar as respostas percebe-se um percentual elevado demonstrando insatisfação com o curso, sobretudo, os discentes da modalidade presencial.

Em relação ao item o diretor do Curso, se ele participou das atividades acadêmicas e divulgou informações relativas ao desenvolvimento do Curso e promoveu atividades e/ou eventos de apoio para a melhoria do ensino, são apresentadas as respostas dos professores abaixo:

Gráfico 14 - O diretor do Curso participou das atividades acadêmicas e divulgou informações relativas ao desenvolvimento do Curso e promoveu atividades e/ou eventos de apoio para a melhoria do ensino – resposta dos professores do ensino presencial e do Programa Ensinar.

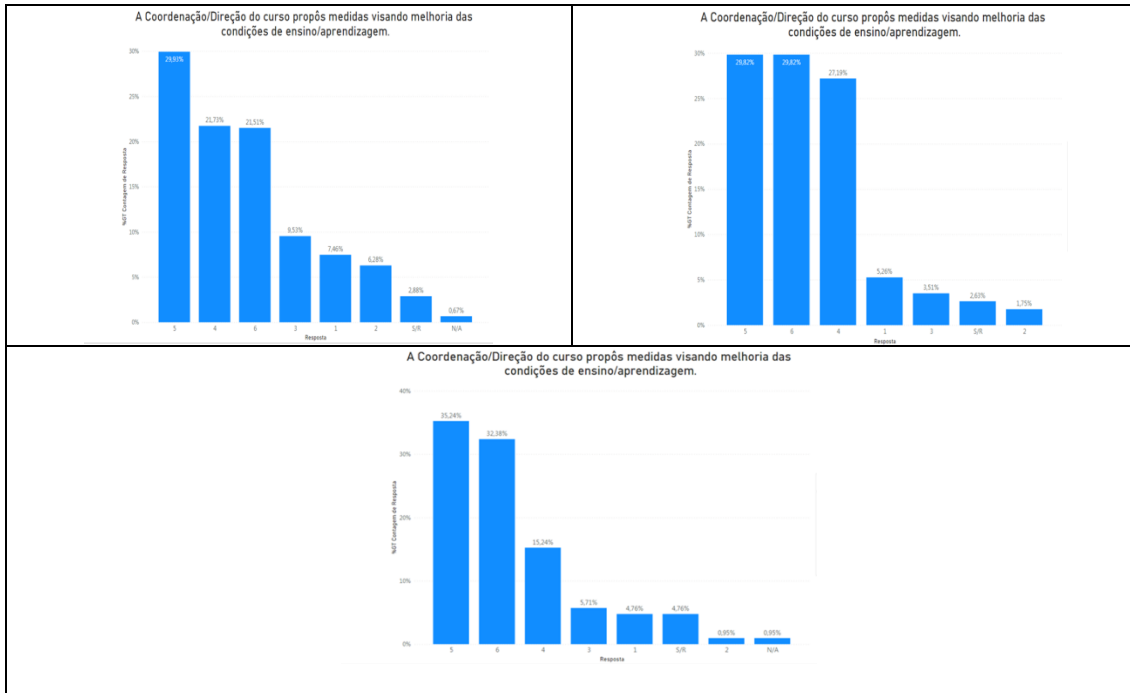


Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial e Programa Ensinar

Observa-se que 59,45% docentes do ensino presencial e 66,67% do Ensinar concordaram totalmente que participou das atividades acadêmicas, divulgou informações relativas ao desenvolvimento do Curso e promoveu atividades e/ou eventos de apoio para a melhoria do ensino.

Acerca do item a Coordenação/Direção do curso propôs medidas visando melhoria das condições de ensino/aprendizagem, são apresentadas a seguir as respostas dos estudantes.

Gráfico 15 - A Coordenação/Direção do curso propôs medidas visando melhoria das condições de ensino/aprendizagem - resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.

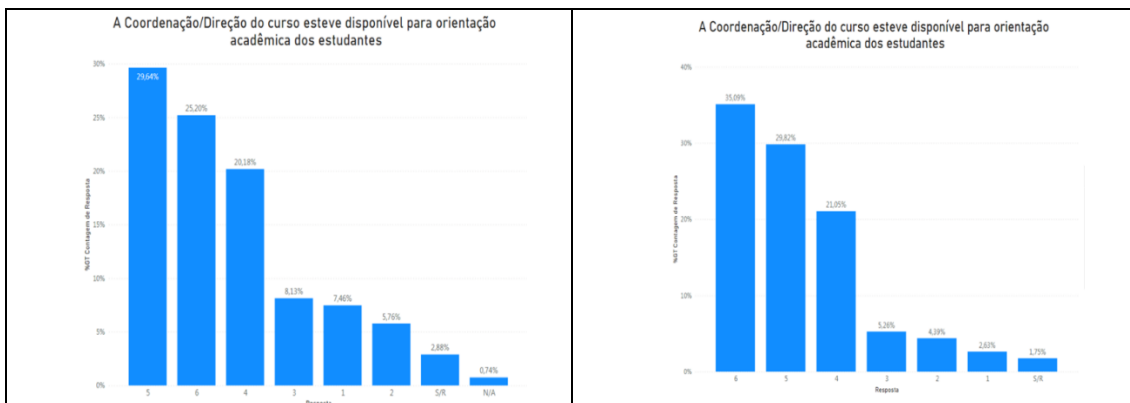


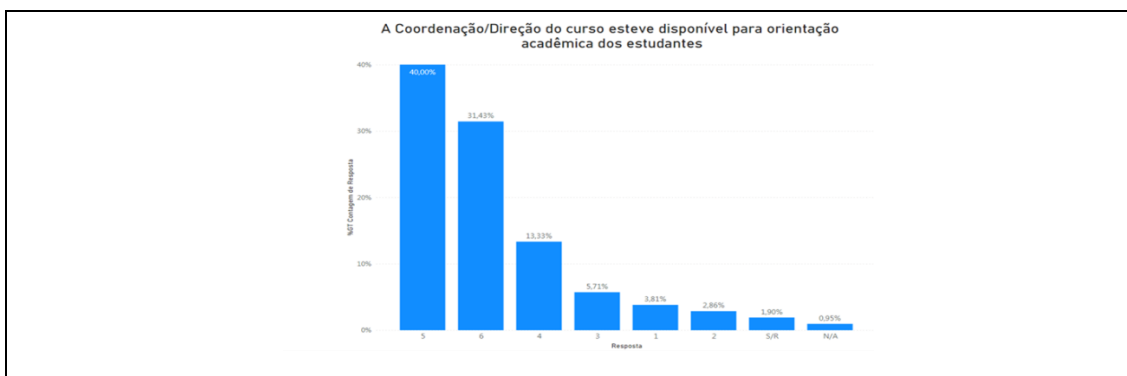
Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Assim, temos que 29,93% dos discentes do ensino presencial, 29,82% discentes da EAD e 35,24% do Programa Ensinar concordam que a Coordenação/Direção do curso propôs medidas visando melhoria das condições de ensino/aprendizagem.

Referente ao item a Coordenação/Direção do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes, são apresentadas a seguir as respostas dos estudantes.

Gráfico 16 - A Coordenação/Direção do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes – resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar



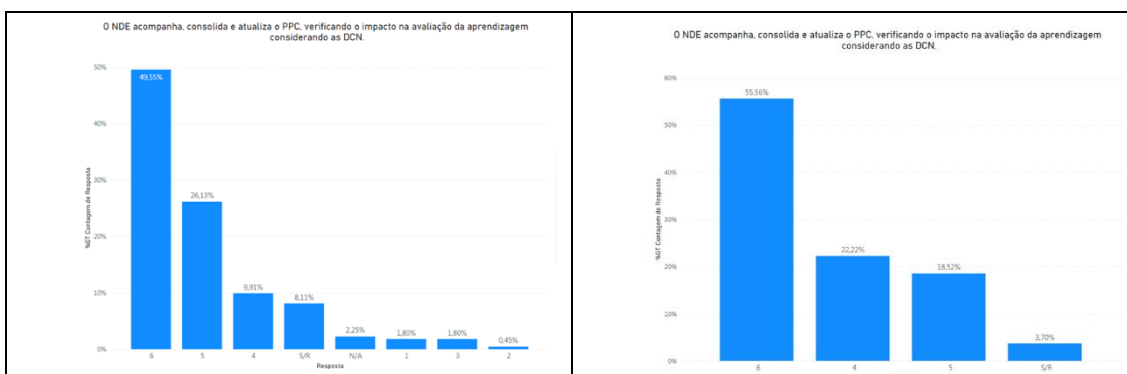


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Conforme dados acima, temos que 29,64% discentes do presencial que concordam, que 35,09% da modalidade EAD concordam totalmente e 40% Ensinar responderam que concordam que a Coordenação/Direção do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.

No que diz respeito ao item o NDE acompanha, consolida e atualiza o PPC, verificando o impacto na avaliação da aprendizagem considerando as DCN, são apresentadas a seguir as respostas dos professores.

Gráfico 17 - O NDE acompanha, consolida e atualiza o PPC, verificando o impacto na avaliação da aprendizagem considerando as DCN – resposta dos professores do ensino presencial e programa ensinar

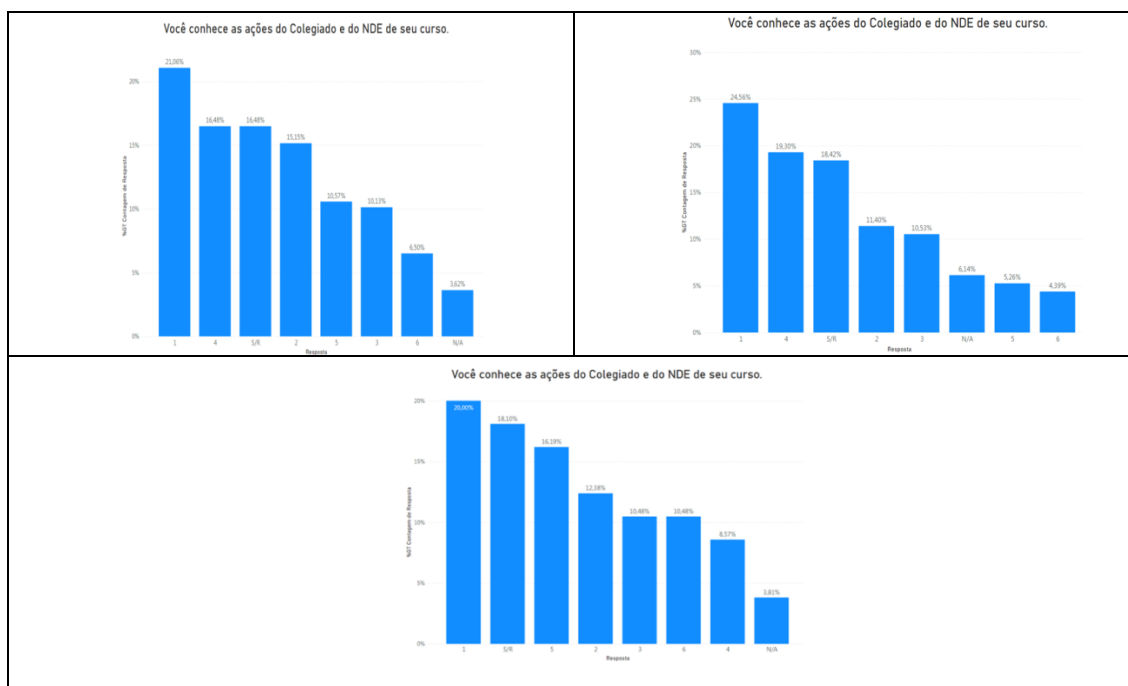


Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial e Programa Ensinar

Observa-se que 49,55% docentes do presencial e 55,56% do Ensinar concordam totalmente que o NDE acompanha, consolida e atualiza o PPC, verificando o impacto na avaliação da aprendizagem considerando as DCN.

Em relação ao item você conhece as ações do Colegiado e do NDE de seu curso, são apresentadas a seguir as respostas dos estudantes.

Gráfico 18 - Você conhece as ações do Colegiado e do NDE de seu curso – resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.

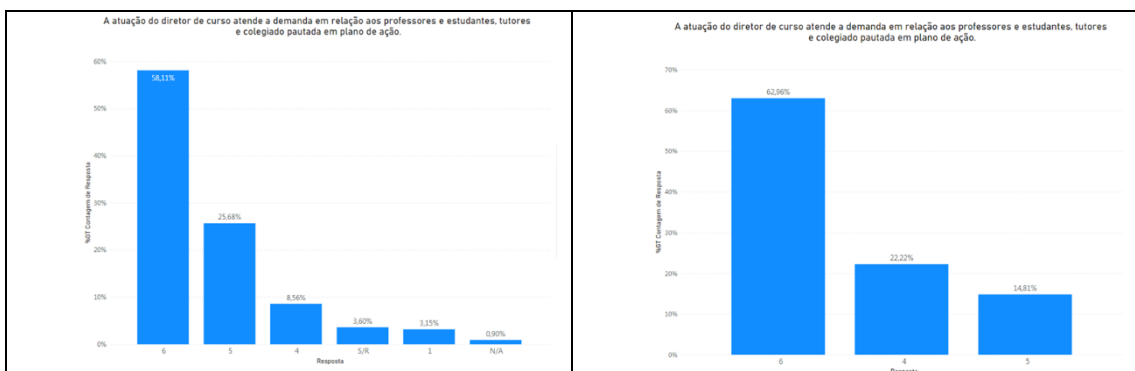


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Conforme as respostas acima, temos que 21,06% discentes do ensino presencial, 24,56% da modalidade EAD e 20% do Programa Ensinar discordam totalmente que conhecem as ações do Colegiado e do NDE de seu curso, o que deve ser mais observado pelas direções do curso, pois há que ter representatividade estudantil nos colegiados dos cursos e que estas devem chegar aos estudantes, dando transparência do que é discutido e aprovado em suas reuniões.

Sobre o item a atuação do diretor de curso atende a demanda em relação aos professores e estudantes, tutores e colegiado pautada em plano de ação, são apresentadas a seguir as respostas dos professores.

Gráfico 19 - Atuação do diretor de curso atende a demanda em relação aos professores e estudantes, tutores e colegiado pautada em plano de ação - resposta dos professores do ensino regular e programa ensinar

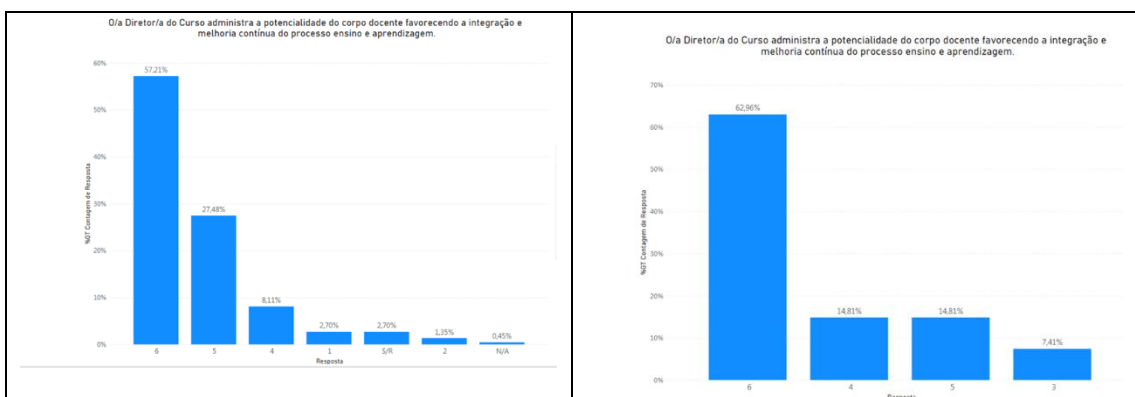


Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial e Programa Ensinar

Os resultados demonstram que 58,11% docentes do ensino presencial (regular) e 62,96% do Ensinar concordam totalmente que a atuação do diretor de curso atende à demanda em relação aos professores e estudantes, tutores e Colegiado pautada em plano de ação.

Referente ao item o/a diretor/a do curso administra a potencialidade do corpo docente favorecendo a integração e melhoria contínua do processo ensino e aprendizagem, são apresentadas a seguir as respostas dos professores.

Gráfico 20 - Diretor/a do Curso administra a potencialidade do corpo docente favorecendo a integração e melhoria contínua do processo ensino e aprendizagem – resposta dos professores do ensino presencial e programa ensinar

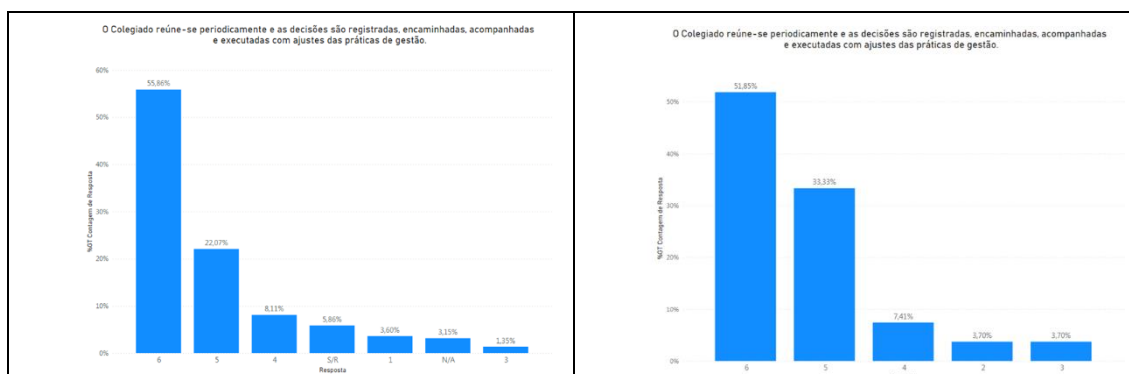


Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial e Programa Ensinar

Conforme a análise dos dados acima, das duas imagens, 57,21% dos docentes do ensino presencial e 62,96% do Ensinar concordam totalmente o/a diretor/a do curso administra a potencialidade do corpo docente favorecendo a integração e melhoria contínua do processo ensino e aprendizagem, o que é uma excelente percepção do que está sendo avaliado.

Em relação ao item o colegiado reúne-se periodicamente e as decisões são registradas, encaminhadas, acompanhadas e executadas com ajustes das práticas de gestão, são apresentadas a seguir as respostas dos professores:

Gráfico 21 – O colegiado reúne-se periodicamente e as decisões são registradas, encaminhadas, acompanhadas e executadas com ajustes das práticas de gestão - resposta dos professores do ensino presencial e programa ensinar

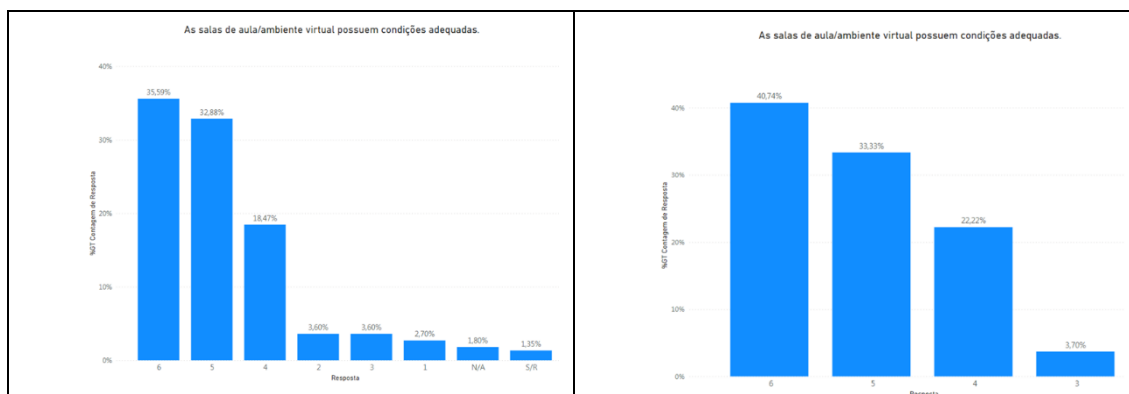


Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial e Programa Ensinar

Observa-se que 55,86% dos docentes do ensino presencial e 51,85% dos professores do Programa Ensinar concordam totalmente o colegiado reúne-se periodicamente e as decisões são registradas, encaminhadas.

Com relação ao item as salas de aula/ambiente virtual possuem condições adequadas, são apresentadas a seguir as respostas dos professores.

Gráfico 22 – As salas de aula/ambiente virtual possuem condições adequadas – resposta dos professores do ensino presencial e programa ensinar



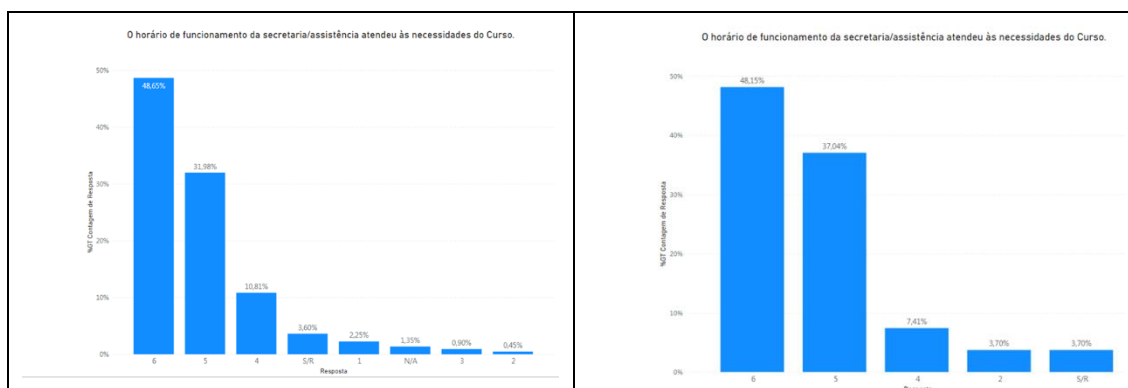
Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial e programa ensinar

Conforme resultados acima, 35,59% dos docentes do ensino presencial e 40,74 dos professores do Programa Ensinar concordam que as salas de

aula/ambiente virtual possuem condições adequadas, considerando que alguns estudantes nunca conheceram as instalações físicas da universidade e de seu curso.

Sobre o item o horário de funcionamento da secretaria/assistência atendeu às necessidades do Curso, são apresentadas a seguir as respostas dos professores.

Gráfico 23 – O horário de funcionamento da secretaria/assistência atendeu às necessidades do Curso – resposta dos professores do ensino presencial e programa ensinar

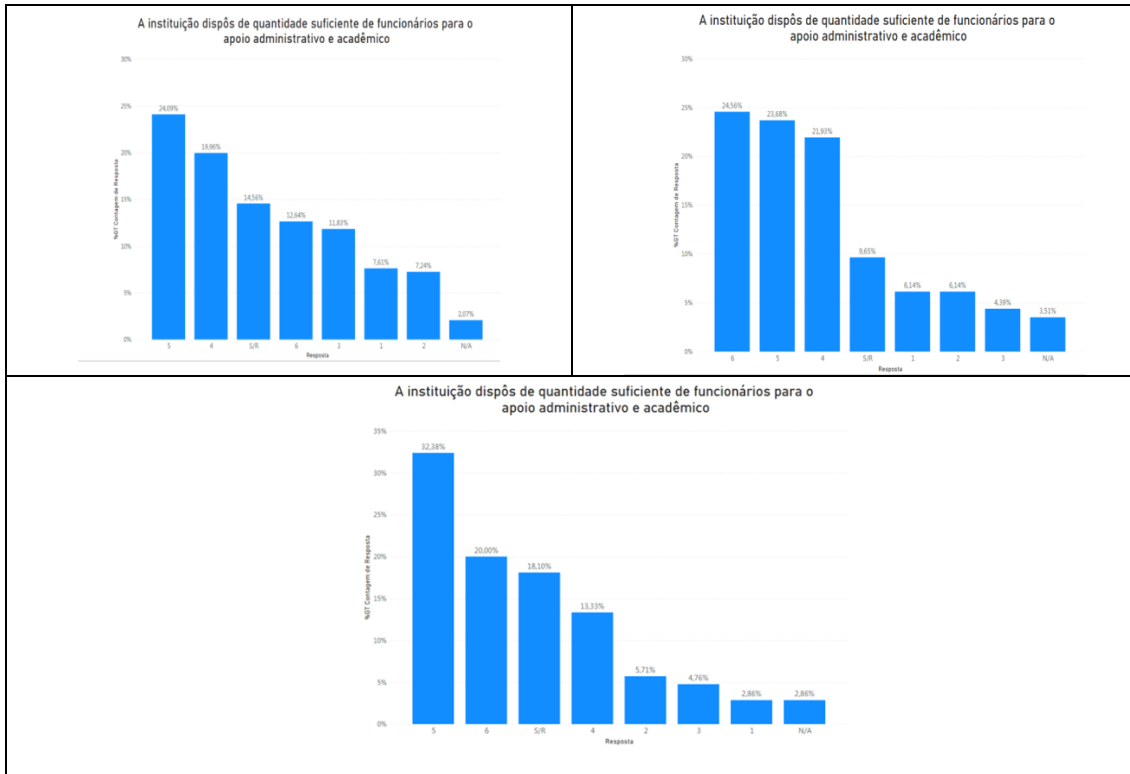


Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial e Programa Ensinar

A análise dos dados acima demonstram que 45,65% dos professores do ensino presencial 48,15% dos docentes do Programa Ensinar concordam totalmente o horário de funcionamento da secretaria/assistência atendeu às necessidades do Curso.

No que se refere ao item a instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 24 – A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico - resposta dos discentes do ensino presencial, discentes EAD e do Programa Ensinar.

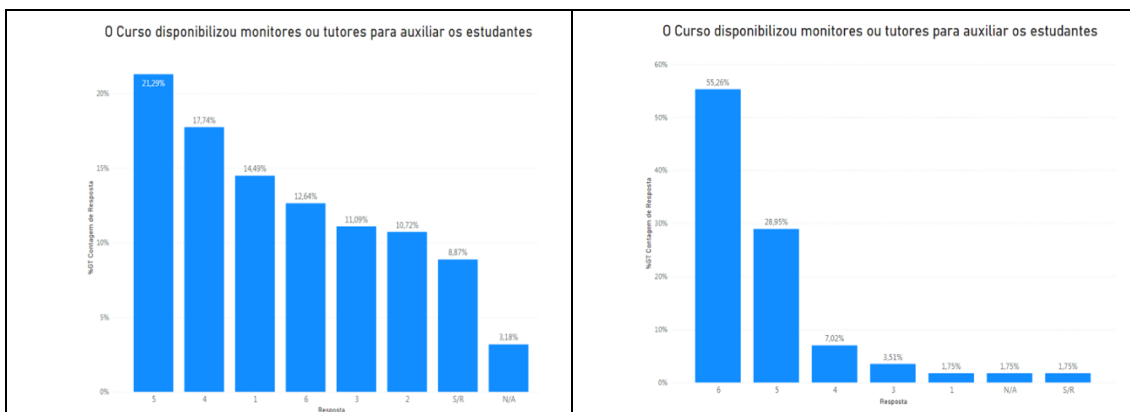


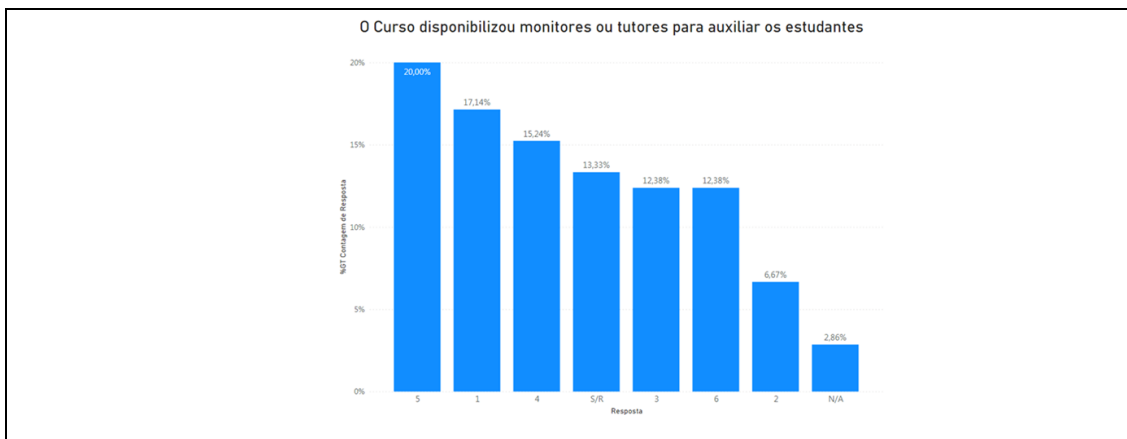
Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, discentes EAD e do Programa Ensinar

Nota-se, com base nas imagens acima, que 24,09% dos professores do ensino presencial e 32,38% dos professores do programa Ensinar concordam que a instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico, o que demonstra a compreensão sobre as condições da Uema sobre este item.

Sobre o item o curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 25 - O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes – resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar



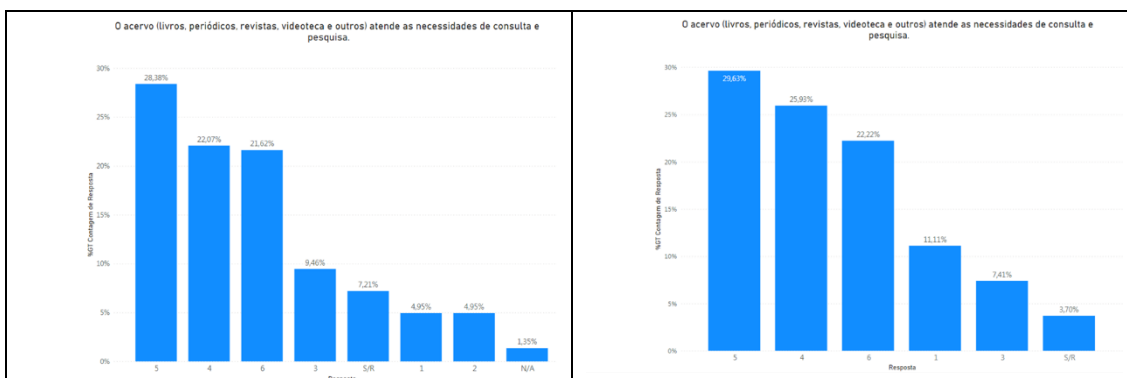


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Os resultados apontam que 21,29% discentes do ensino presencial concordam, 55,26% da modalidade EAD concordam totalmente e 20% dos estudantes do Programa Ensinar concordam que o curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.

Em relação ao item o acervo (livros, periódicos, revistas, videoteca e outros) atende as necessidades de consulta e pesquisa, são apresentadas a seguir as respostas dos professores.

Gráfico 26 – O acervo (livros, periódicos, revistas, videoteca e outros) atende as necessidades de consulta e pesquisa – resposta dos professores do ensino presencial e programa ensinar

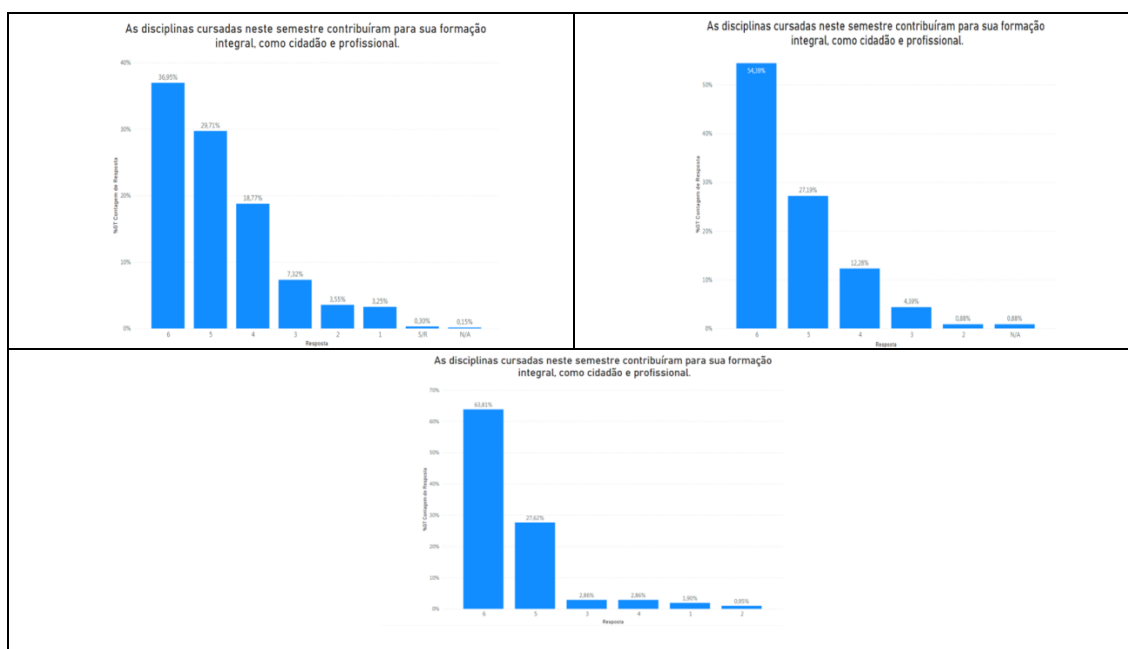


Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial e programa ensinar e Programa Ensinar

Conforme a análise dos dados, observa-se que 28,38% dos docentes do ensino presencial e 29,63% dos docentes do Programa Ensinar concordam que o acervo atende às necessidades de consulta e pesquisa, aspecto essencial, inclusive na pandemia.

Referente ao item as disciplinas cursadas neste semestre contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos (referente aos gráficos 298 a 300 – em anexo).

Gráfico 27 - As disciplinas cursadas neste semestre contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional – resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.

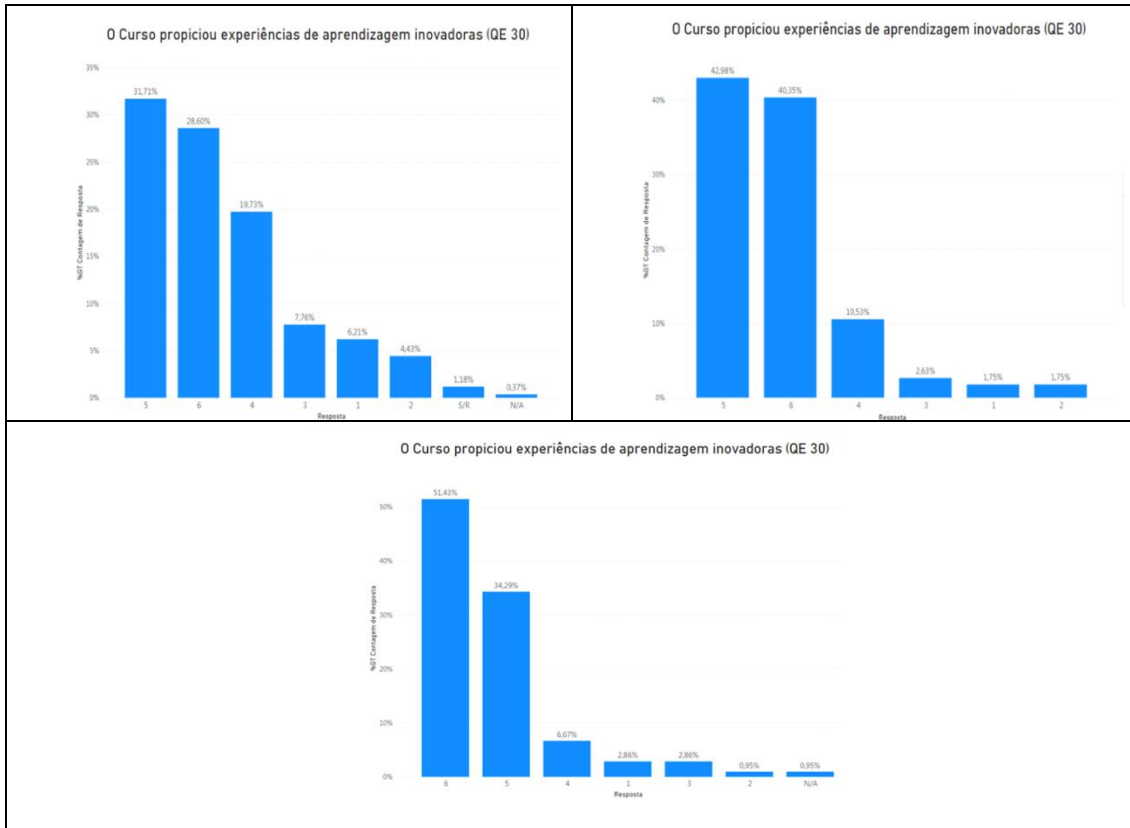


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Temos como resultados acima que 36,95% dos discentes do ensino presencial, 54,39% da modalidade EAD e 63,81% do Programa Ensinar concordam totalmente que as disciplinas cursadas neste semestre contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.

Em relação ao item o Curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 28 - O Curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras – resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

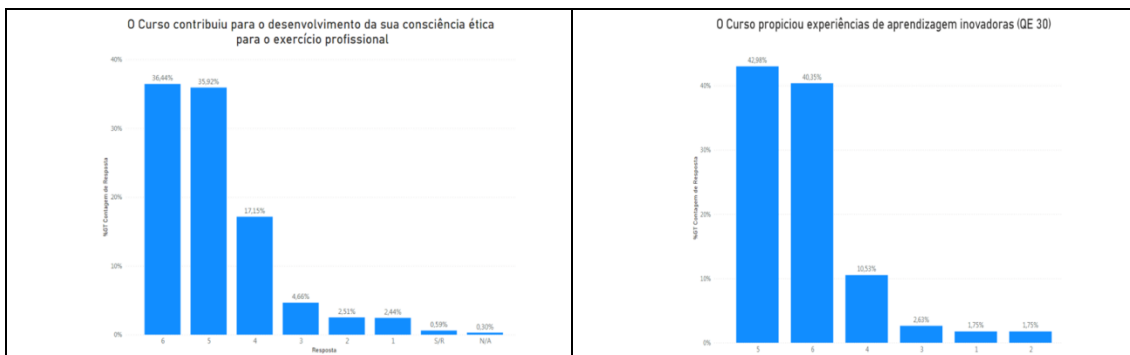


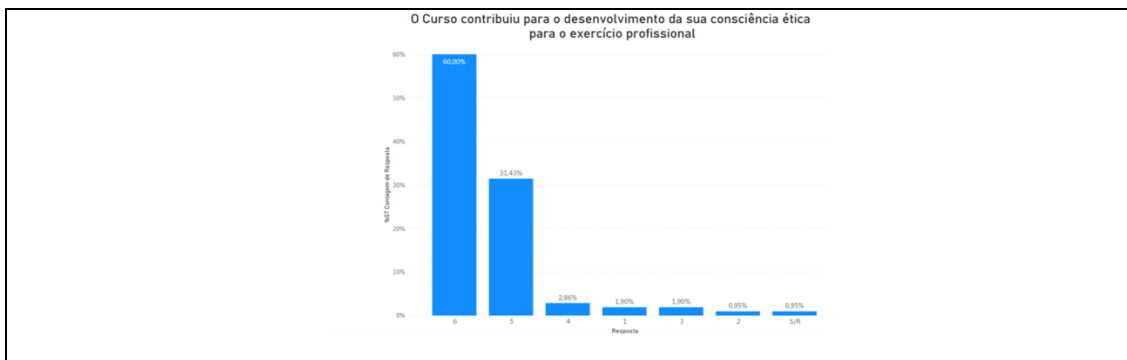
Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Observando as respostas acima, temos que 31,71% dos discentes do ensino presencial e 42,98% dos da modalidade EAD concordam e 51,43% dos discente do Programa Ensinar concordam totalmente que o Curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.

Sobre o item o curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 29 – O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional – resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.



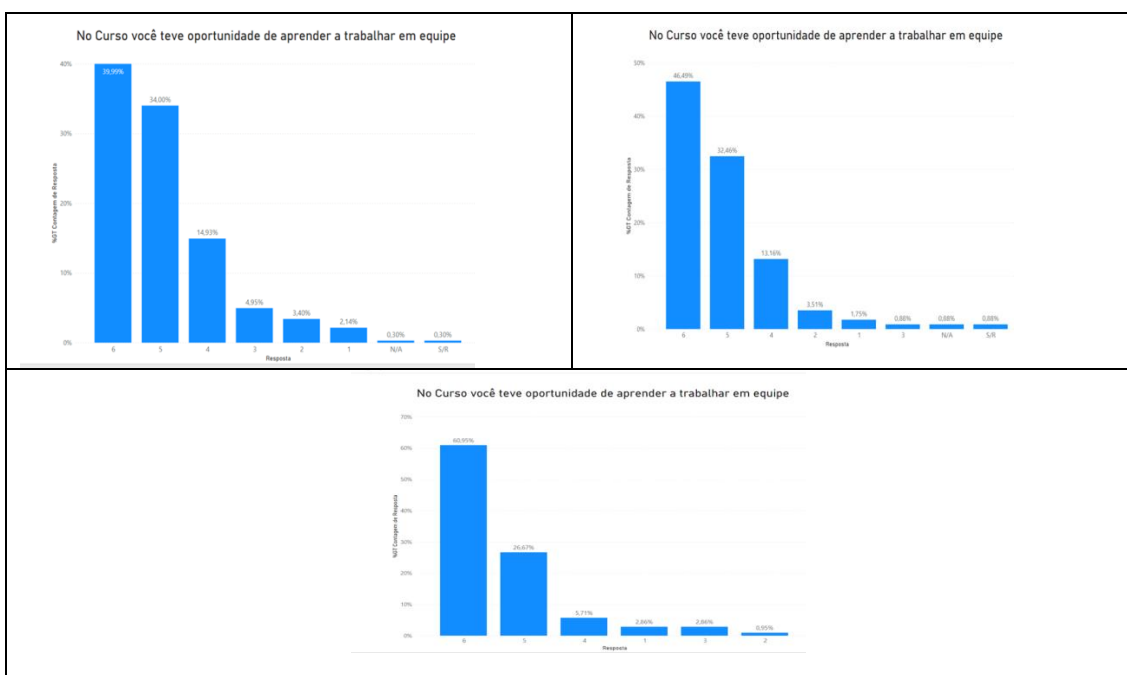


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Observa-se a partir das imagens acima, que 36,44% dos discentes do ensino presencial concordam totalmente, 42,98% dos discentes da modalidade EAD concordam e 60% dos discentes do Programa Ensinar concordam totalmente que o curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.

Sobre o item no curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 30 - No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe – resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.

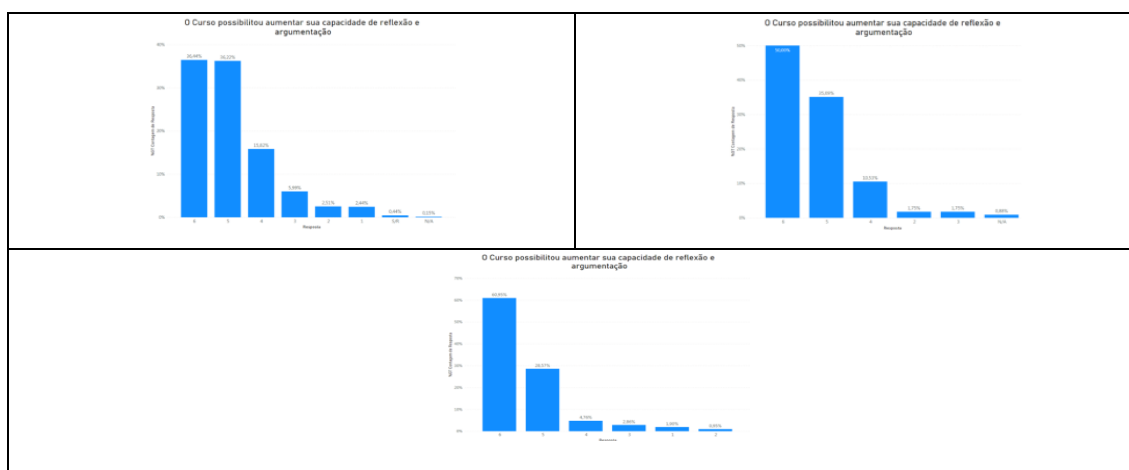


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Observa-se que 39,99% dos discentes do ensino presencial, 46,49% dos estudantes da modalidade EAD e 60,95% do Programa Ensinar concordam totalmente que no curso tiveram oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.

Em relação ao item se o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 31 – O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação - resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

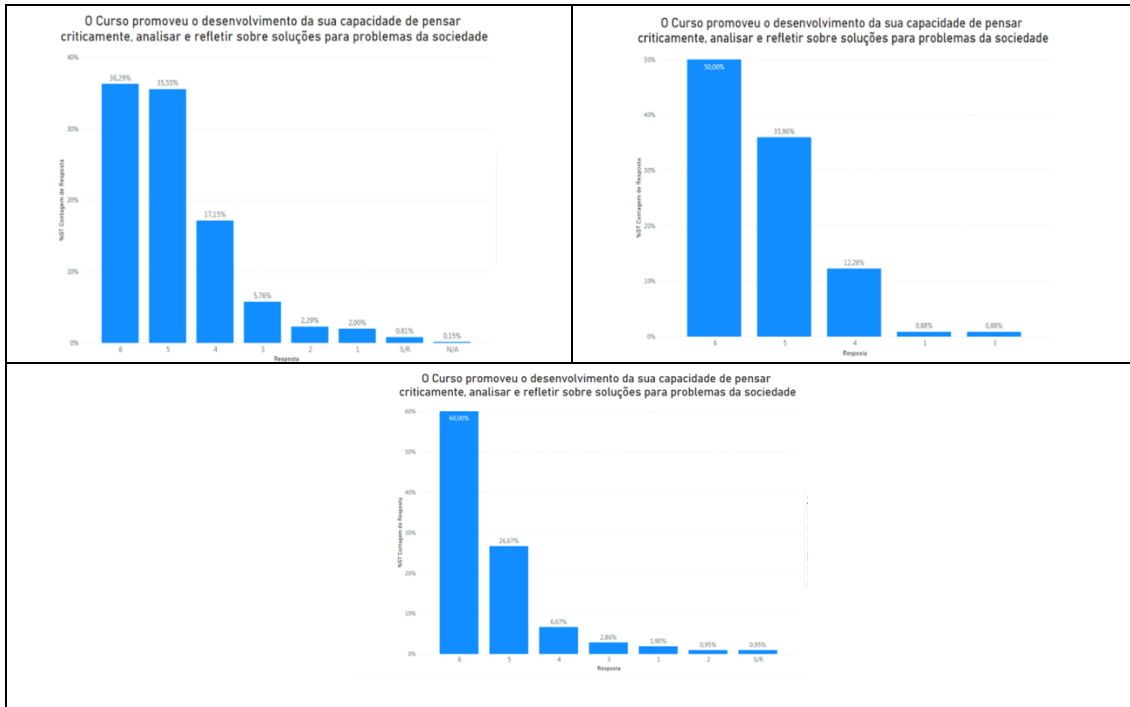


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Assim, temos que 36,44% dos discentes do ensino presencial, 50% dos discentes da modalidade EAD e 60,95% dos discentes do Programa Ensinar concordam totalmente que o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.

Em relação ao item o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 32 - O Curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade – resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.

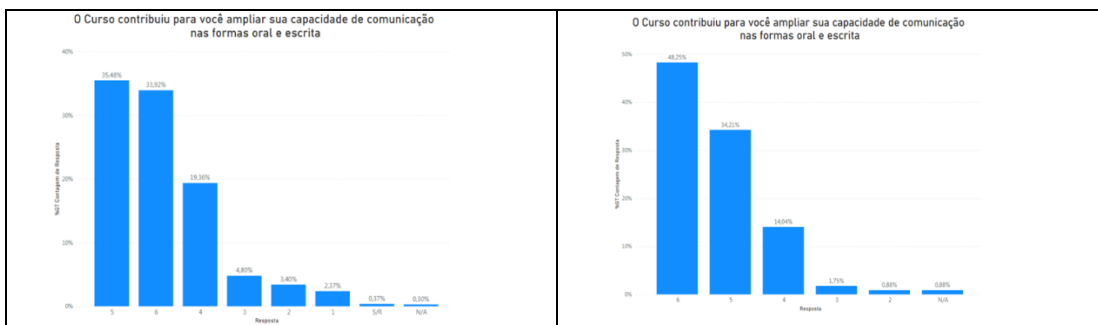


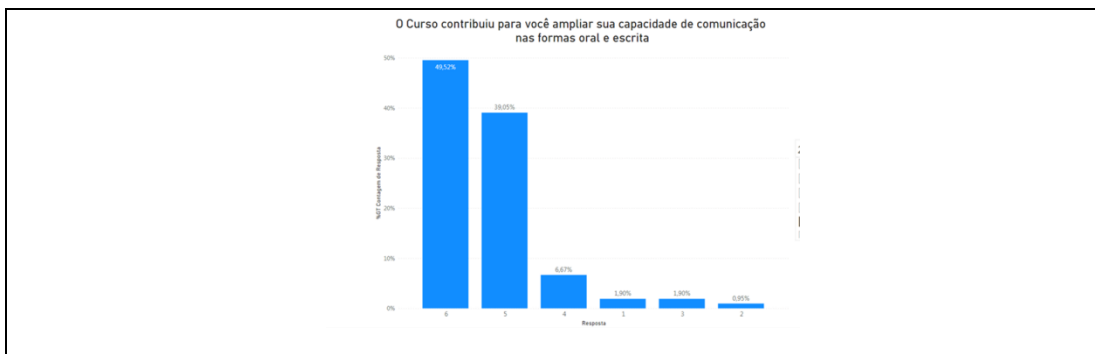
Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Aqui temos como resultado que 36,29% dos discentes do ensino presencial, 50% dos discentes da modalidade EAD e 60% dos discentes do Programa Ensinar concordam totalmente que o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.

Sobre o item o curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 33 - O Curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita – resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.



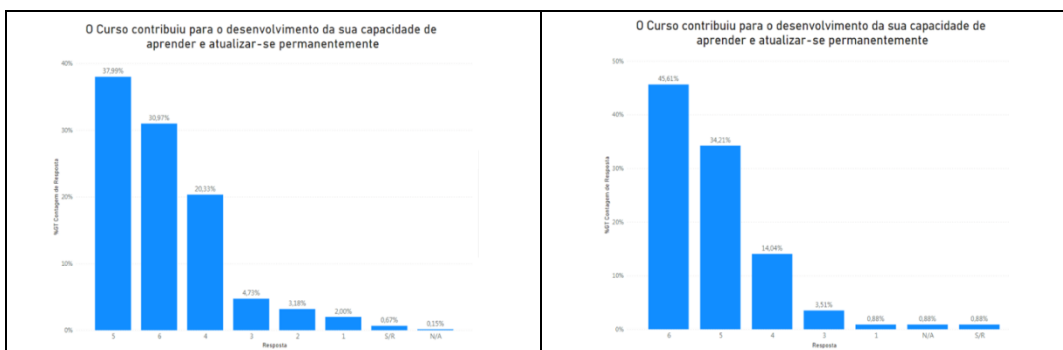


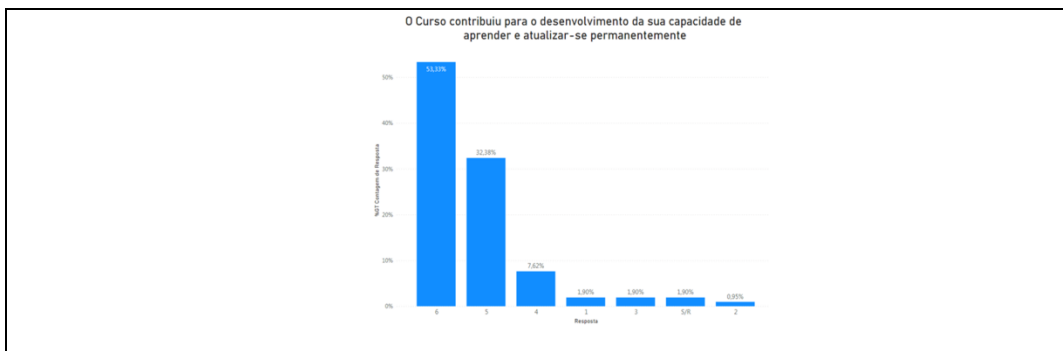
Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Os resultados demonstram que 35,48% dos discentes do ensino presencial concordam, 48,25% da modalidade EAD e 49,52 do Programa Ensinar concordam totalmente que o curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.

No que concerne ao item o curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 34 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente – resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.



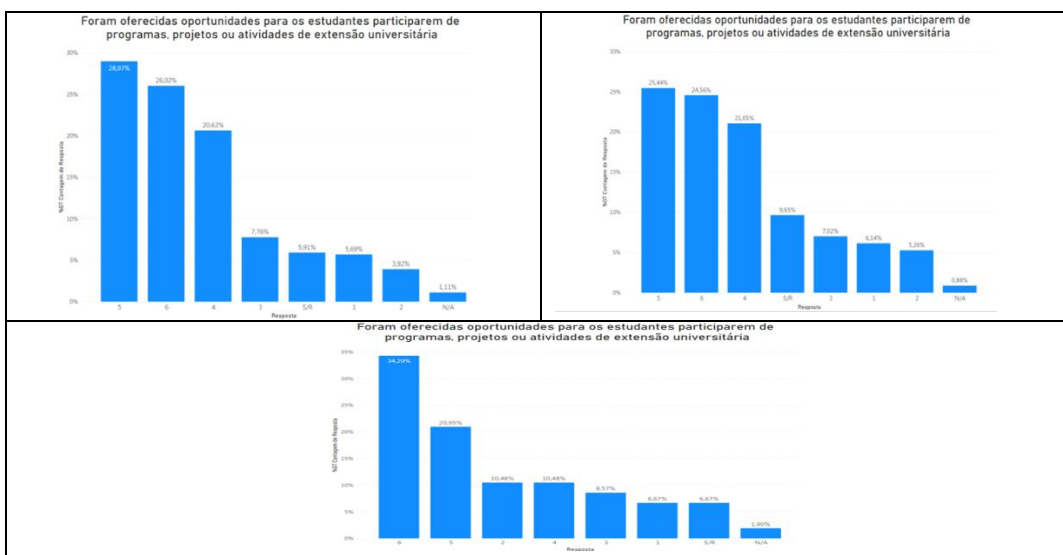


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Conforme os resultados nas imagens acima, temos que 37,99% dos discentes do ensino presencial concordam, 45,61% da modalidade EAD e 53,33% do Programa Ensinar concordam totalmente que o curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.

Referente ao item foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 35 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária - resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.

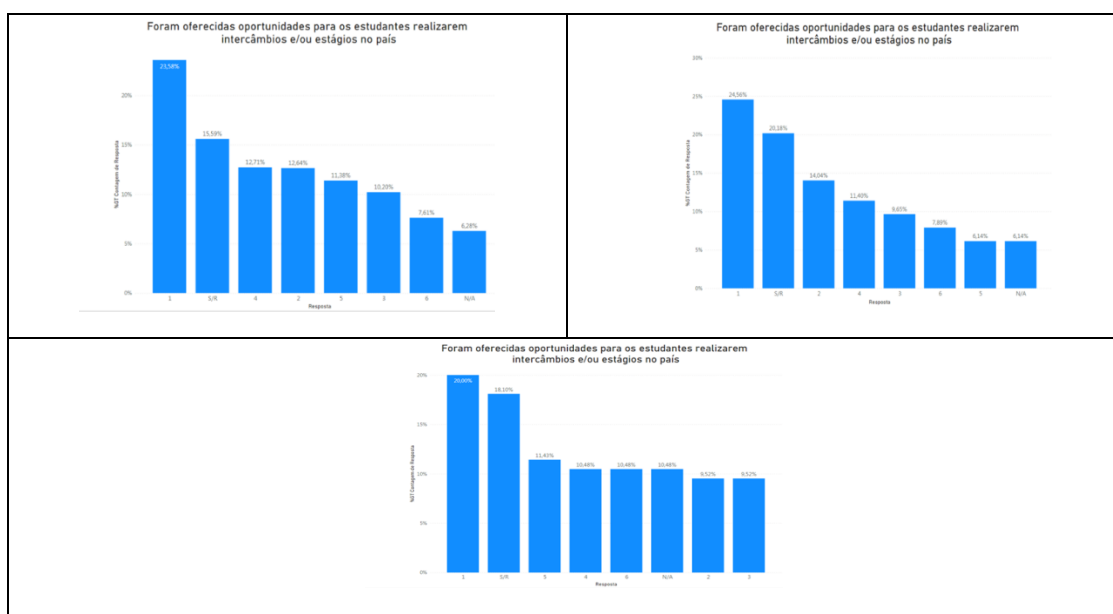


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Os resultados revelam que 28,97% dos discentes do ensino presencial, 25,44% da modalidade EAD concordam e 34,29% do Programa Ensinar concordam totalmente que foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.

Com relação ao item foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 36 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.

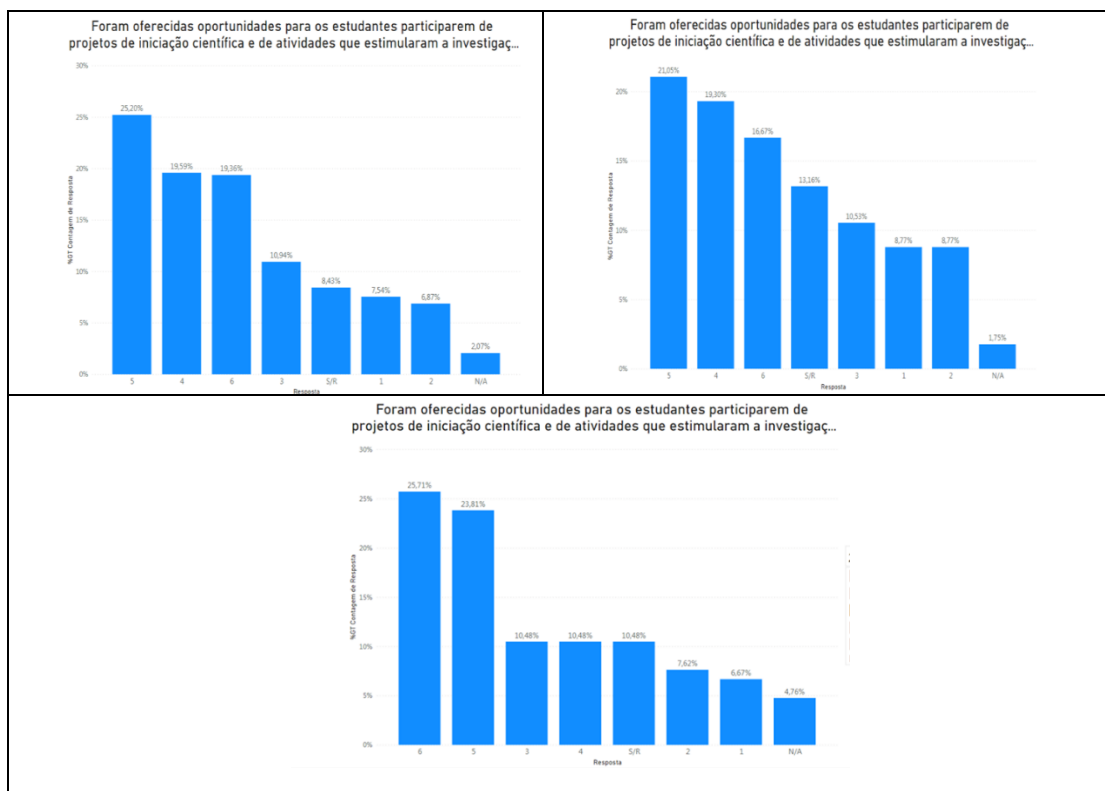


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Assim, temos que 23,58% dos discentes do ensino presencial, 24,56% da modalidade EAD e 20% do Programa Ensinar discordam totalmente que foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.

Sobre o item foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 37 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país - resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distancia e do Programa Ensinar.

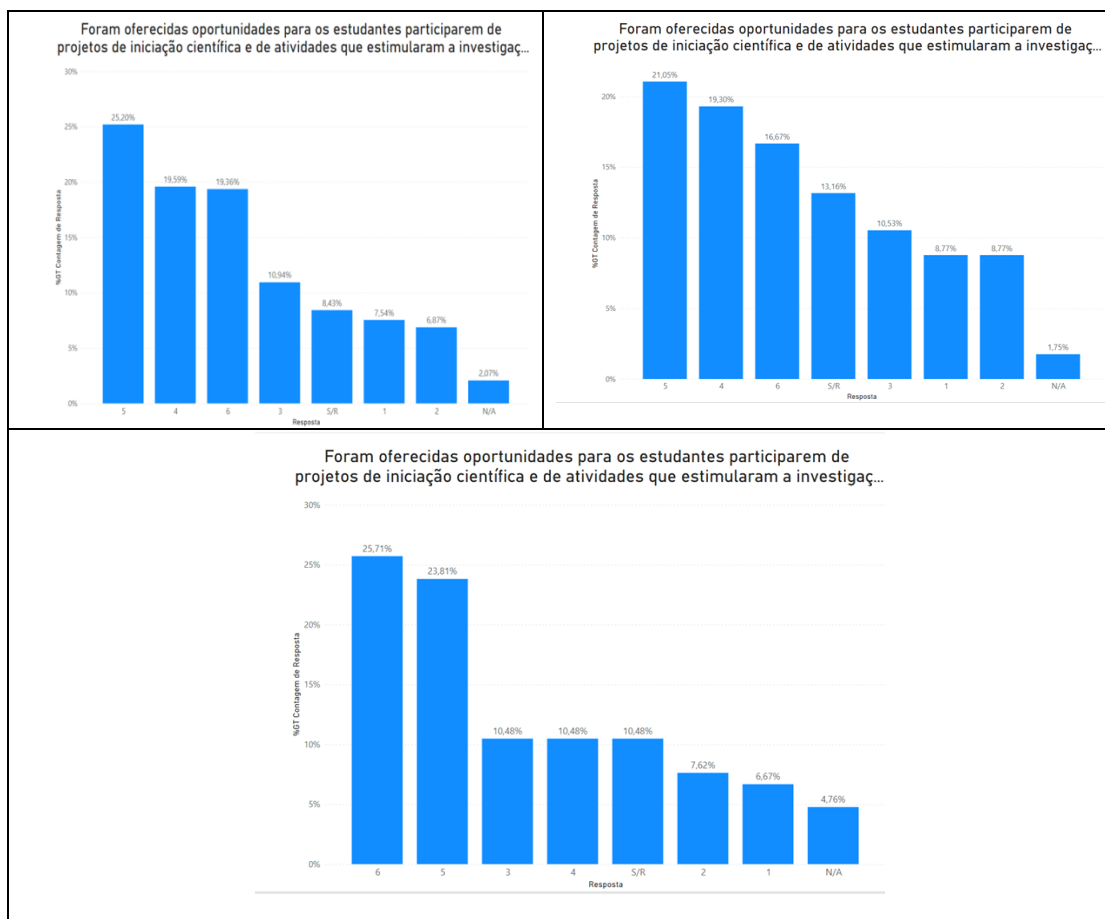


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distancia e do Programa Ensinar

Os resultados apontam que 25,20% dos discentes do ensino presencial e 21,05% da modalidade EAD concordam, enquanto 25,71% dos discentes do programa Ensinar concordam totalmente que foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.

No que se refere ao item foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 38 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do programa Ensinar.

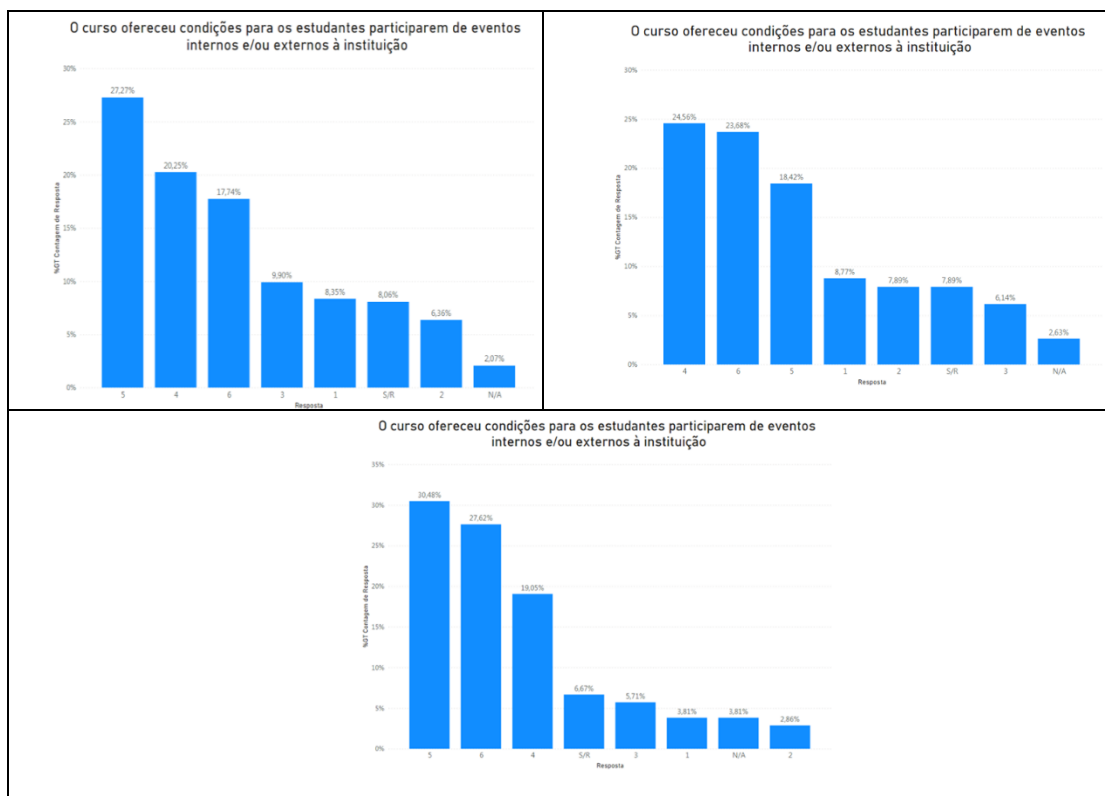


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distancia e do Programa Ensinar

A análise dos dados revela que 25,20% dos discentes do ensino presencial e 21,05% da modalidade EAD concordam, enquanto 25,71% dos discentes do Programa Ensinar concordam totalmente que foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.

Referente ao item o curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 39 - O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.

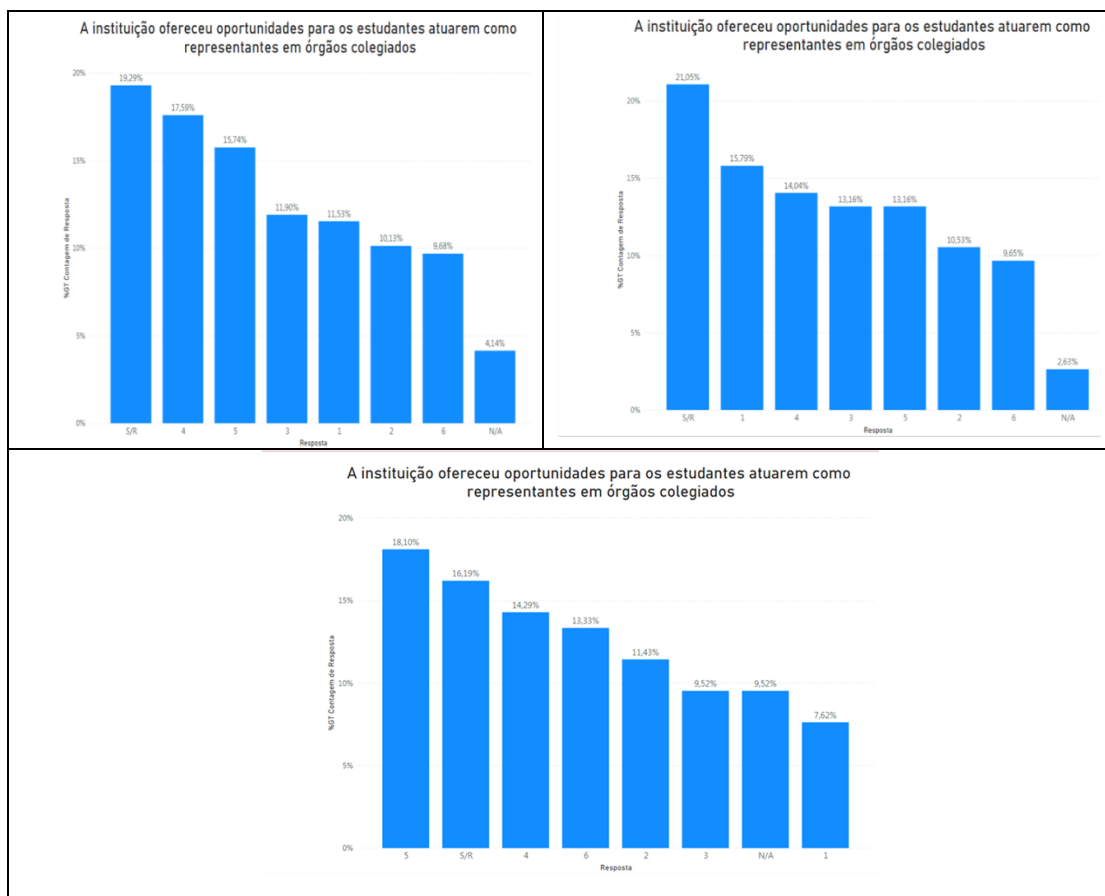


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distancia e do Programa Ensinar

Temos que 27,27% dos discentes do ensino presencial concordam, 24,56% da modalidade EAD concordam parcialmente e 30,48% do Programa Ensinar concordam que o curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.

Sobre o item a instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 40 - A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados – resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.

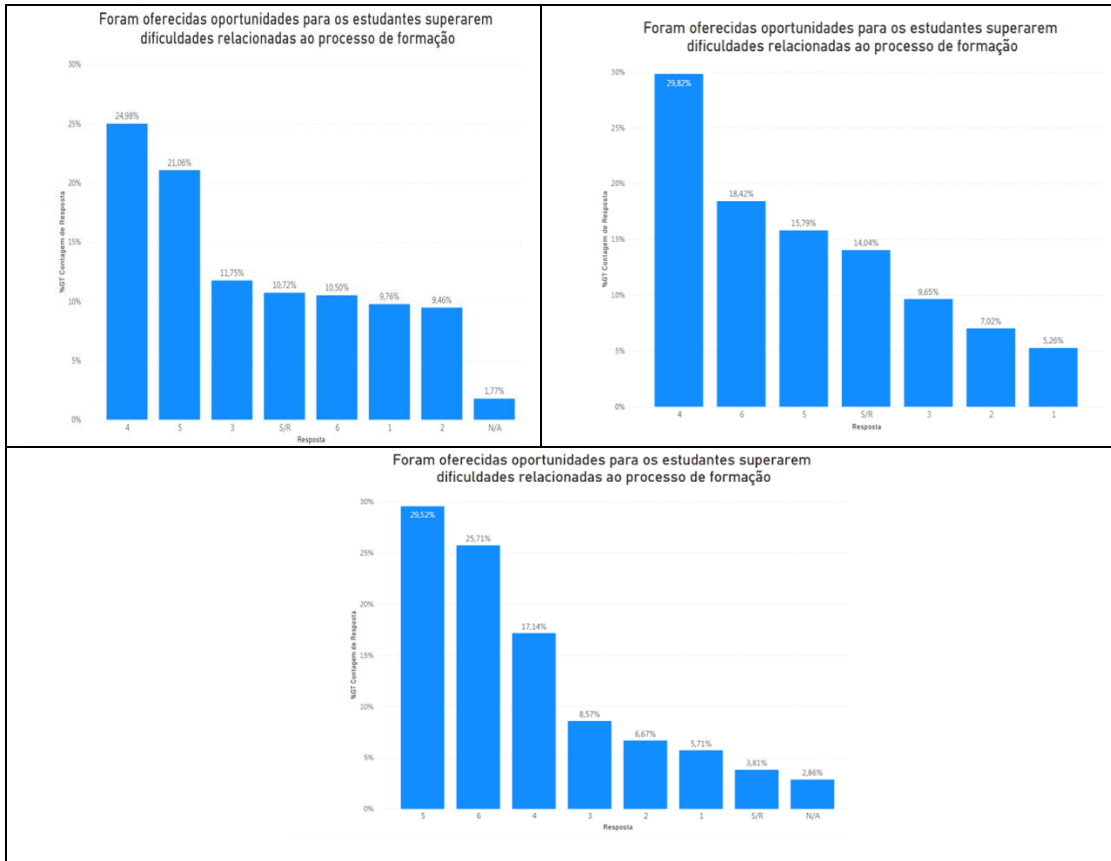


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distancia e do Programa Ensinar

Observa-se que 19,29% dos discentes do ensino presencial e 21,05% da modalidade Ead não souberam responder, enquanto 18,10% dos estudantes do programa Ensinar concordaram que a instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.

Com relação ao item foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 41 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distancia e do Programa Ensinar.

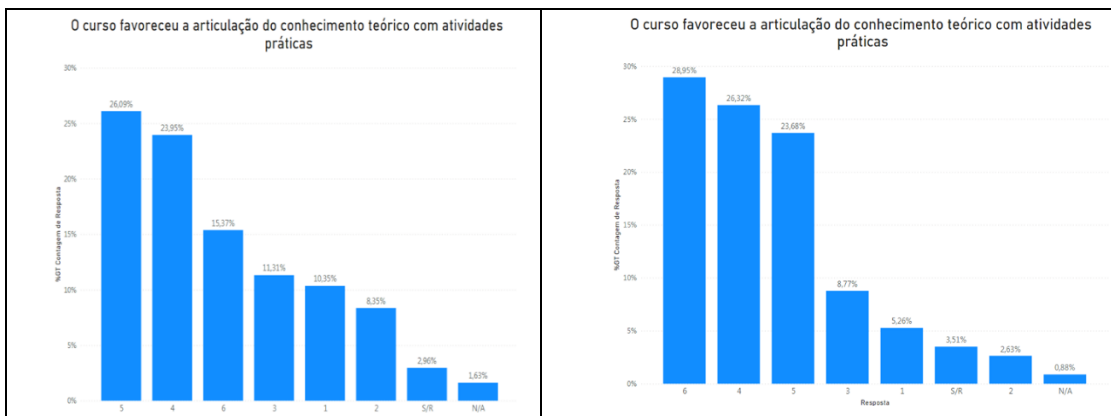


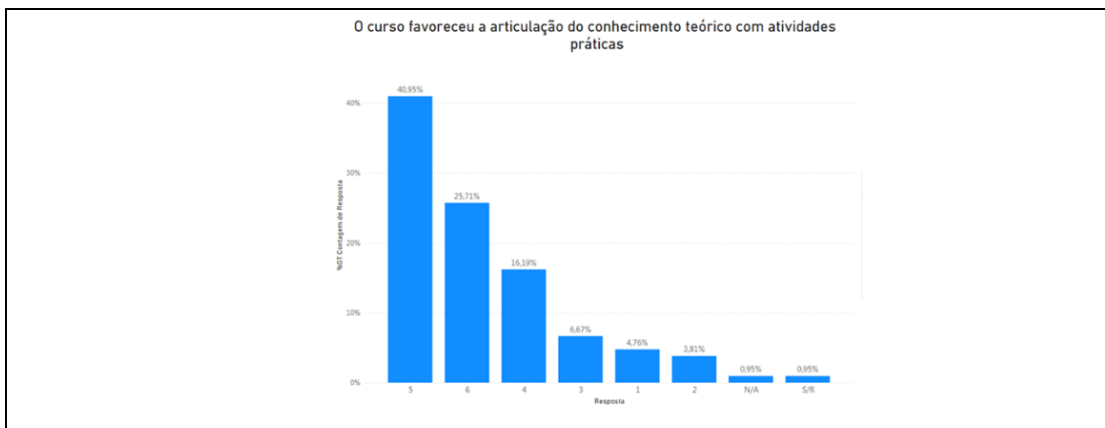
Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distancia e do Programa Ensinar

Nota-se que 24,98% dos discentes do ensino presencial, 29,82% da modalidade EAD e 29,52% do Programa Ensinar concordam que foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.

Quanto ao item o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 42 - O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.



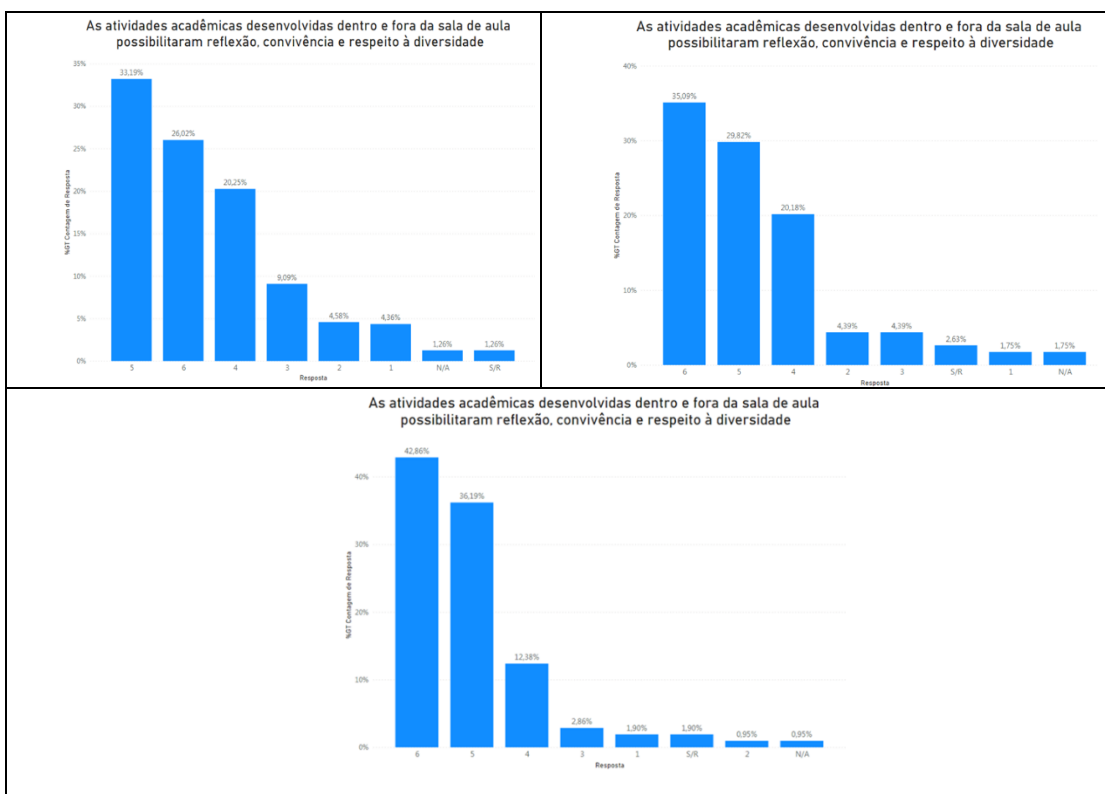


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Os resultados revelam que 26,09% dos discentes do ensino presencial concordam e 40,95% do programa Ensinar concordam, enquanto 28,95 da modalidade EAD concordam totalmente.

Com relação ao item as atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 43 - As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade – resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.

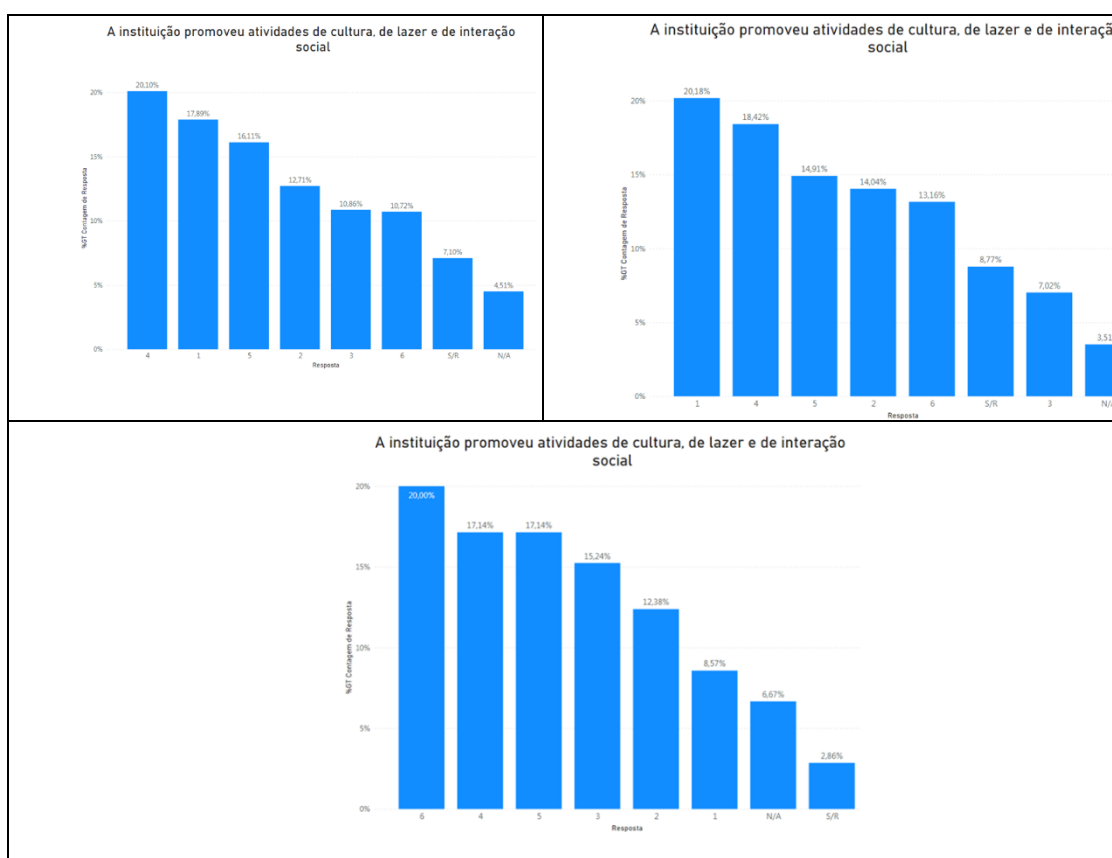


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Temos os resultados que apontam que 33,19% dos discentes do ensino presencial concordam, enquanto 35,09% da modalidade EAD e 42,86% do Programa Ensinar concordam totalmente.

Referente ao item a instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 44 - A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social – resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.

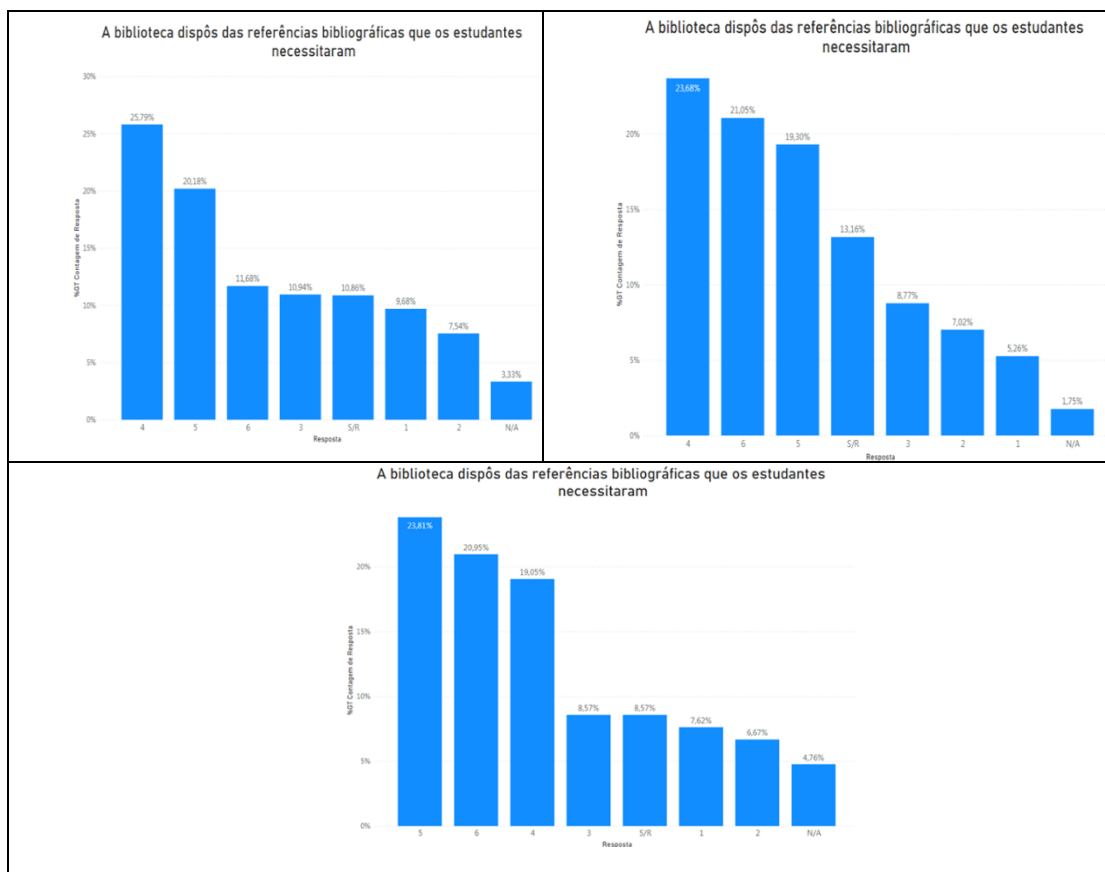


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Conforme análise dos resultados, temos 20,10% dos discentes do ensino presencial concordam parcialmente, 20,18% da modalidade EAD discordam totalmente e 20% do Programa Ensinar concordam totalmente que a instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.

Em relação ao item a biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 45 - A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram – resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.

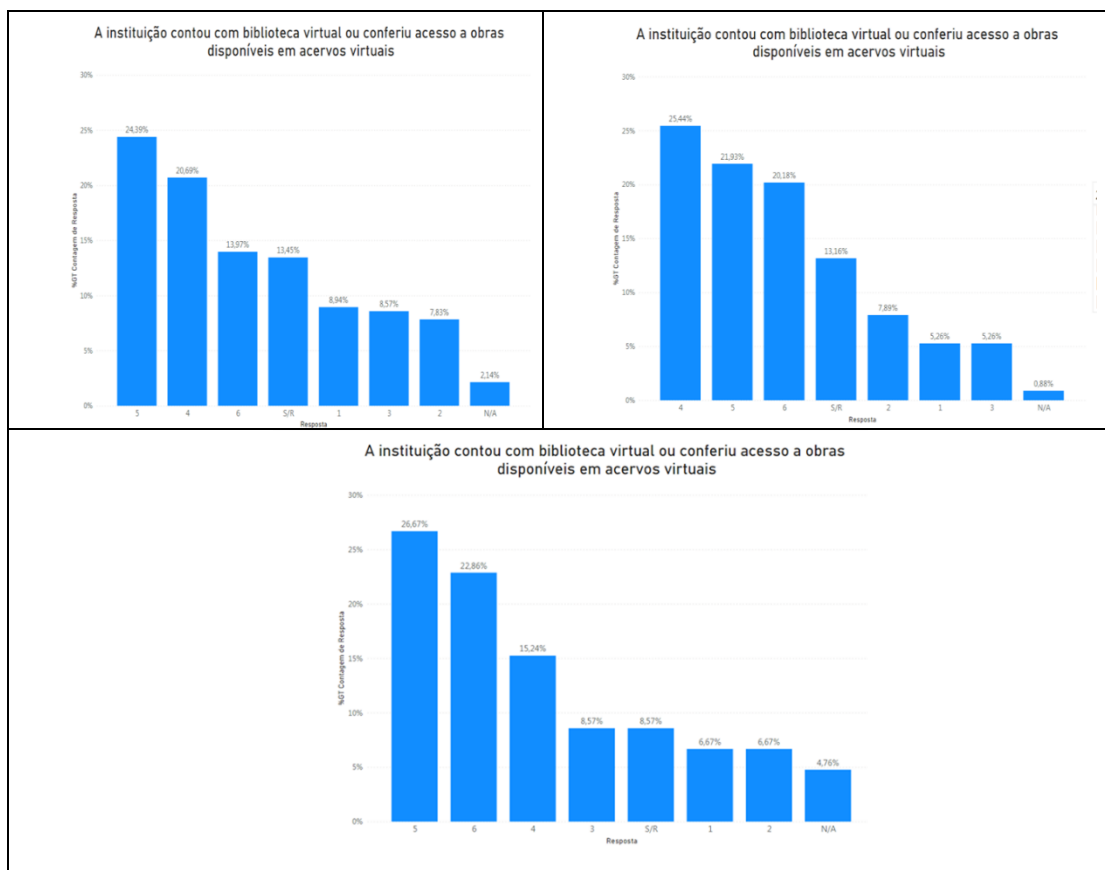


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Os resultados demonstram que 25,79% dos discentes do presencial e 23,68% da modalidade EAD concordam parcialmente enquanto 23,81% dos discentes do Programa Ensinar concordam a biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.

Referente ao item a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 46 - A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais – resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.



Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

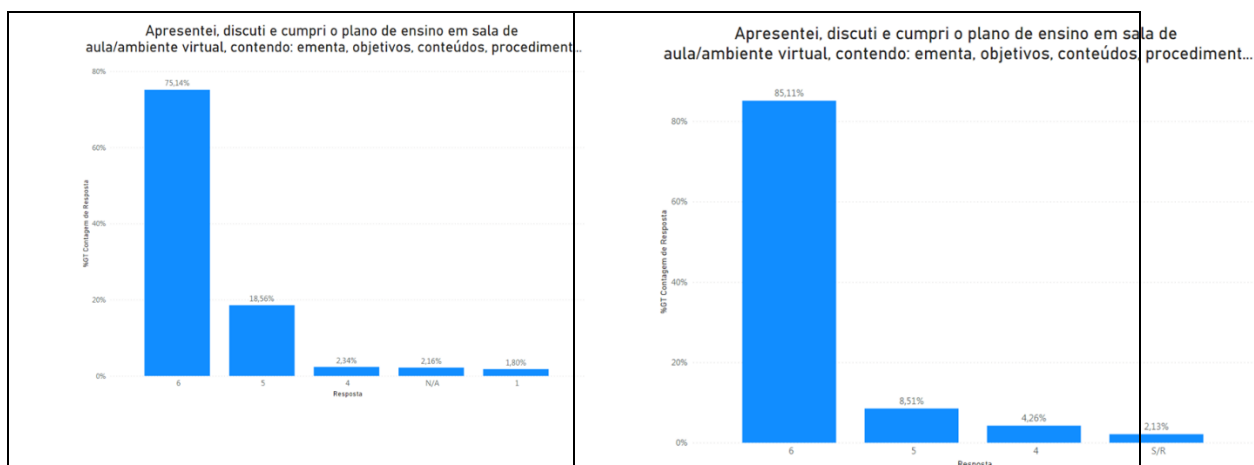
Finalizando este item, os resultados apontam que 24,39% dos discentes do ensino presencial 26,67% do Programa Ensinar concordam, enquanto 25,44% da modalidade EAD concordam parcialmente que a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.

Assim, encerramos mais uma dimensão avaliada e passamos para a próxima.

Dimensão 3 - Sobre as turmas

No que se refere ao item apresentei, discuti e cumpri o plano de ensino em sala de aula/ambiente virtual, contendo: ementa, objetivos, conteúdos, procedimentos de ensino, recursos de ensino, avaliação e referências, são apresentadas a seguir as respostas dos professores.

Gráfico 47 - Apresentei, discuti e cumpri o plano de ensino em sala de aula/ambiente virtual, contendo: ementa, objetivos, conteúdos, procedimentos de ensino, recursos de ensino, avaliação e referências - resposta dos professores do ensino presencial e docente do Programa Ensinar.

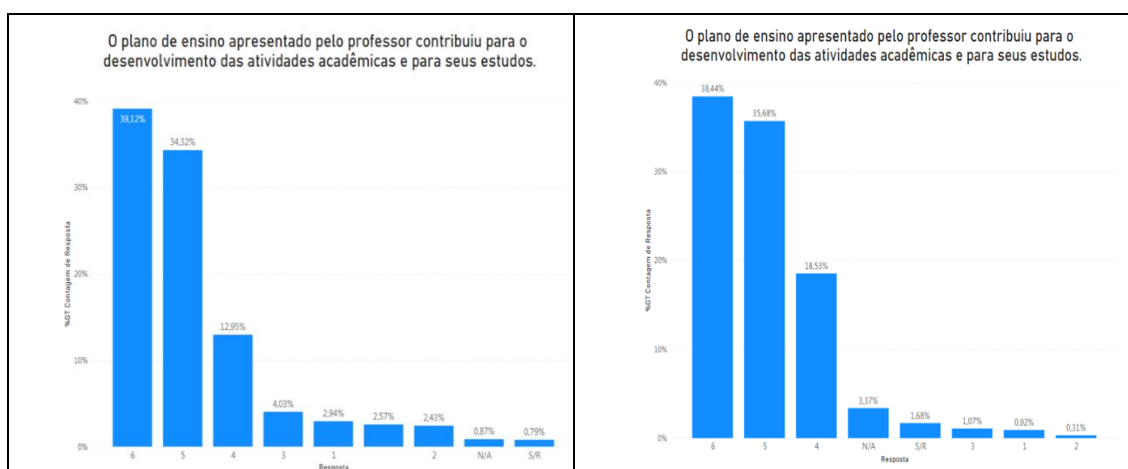


Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial e docente do Programa Ensinar

Temos como resultados que 75,14% dos docentes do ensino presencial e 85,11% do programa Ensinar concordam totalmente que apresentaram, discutiram e cumpriram o plano de ensino em sala de aula/ambiente virtual com todos os elementos exigidos.

Sobre o item o plano de ensino apresentado pelo professor contribuiu para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 48 - O plano de ensino apresentado pelo professor contribuiu para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos – resposta dos discentes do ensino presencial e do Programa Ensinar.

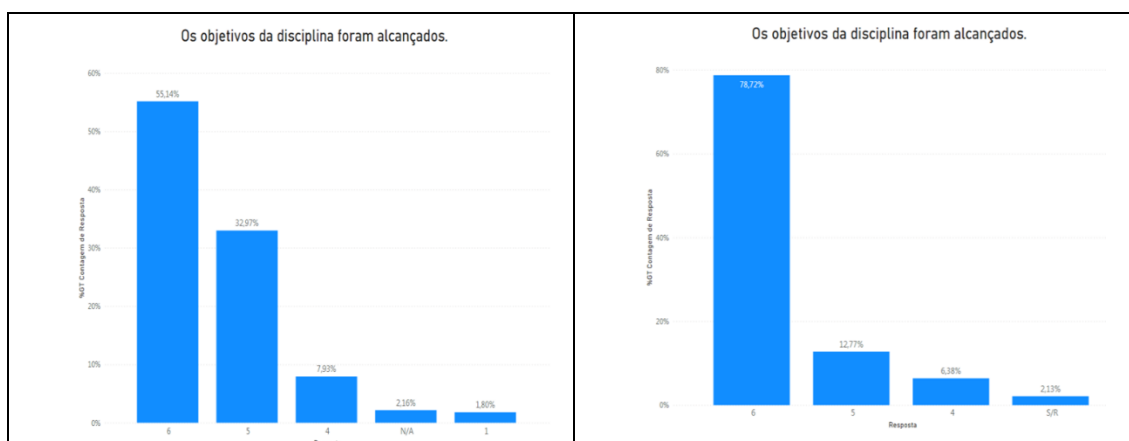


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial e do Programa Ensinar

Conforme resultados temos 39,12% discentes presencial, 38,44% EAD e 30,24% Ensinar concordam totalmente que o plano de ensino apresentado pelo professor contribuiu para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.

Referente ao item os objetivos da disciplina foram alcançados, nos são apresentadas a seguir as repostas dos professores.

Gráfico 49 - Os objetivos da disciplina foram alcançados - resposta dos professores do ensino presencial

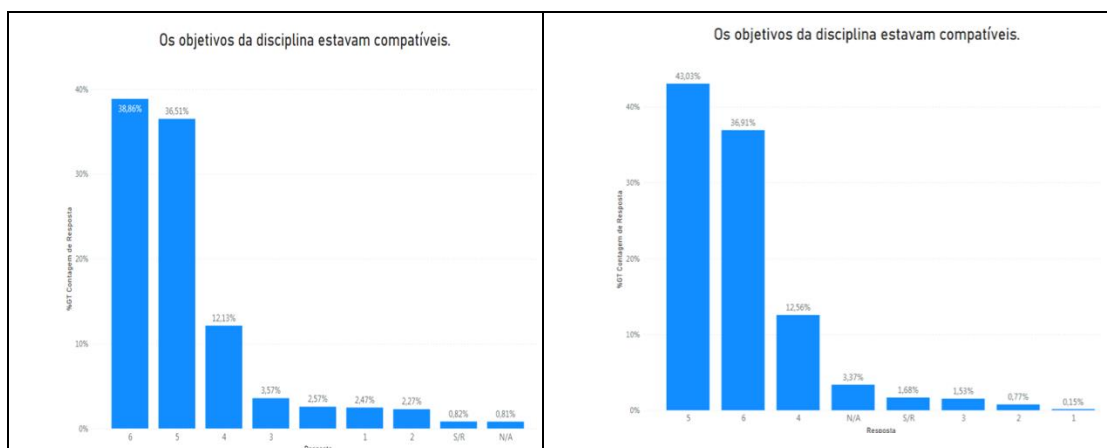


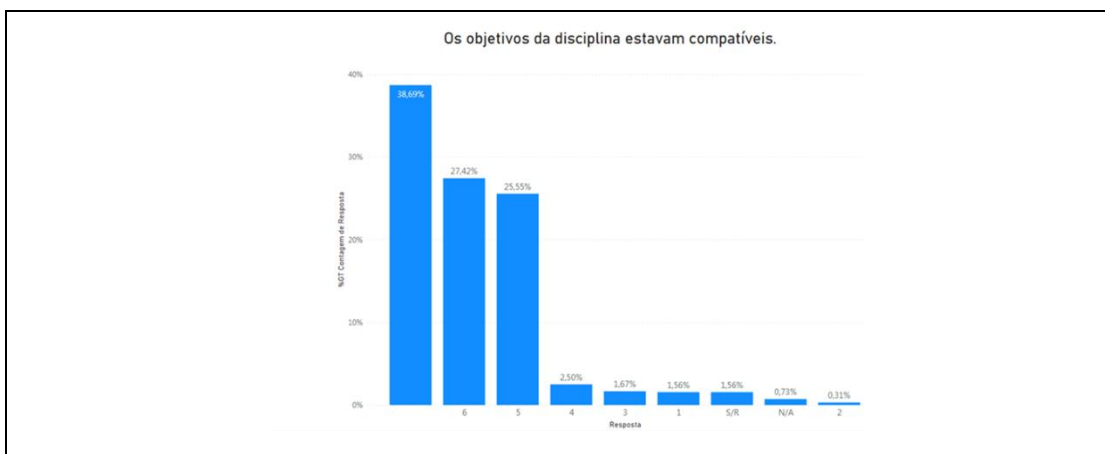
Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial e do Programa Ensinar

Nota-se que 55,14% dos docentes do ensino presencial e 78,72% do Programa Ensinar concordam totalmente que os objetivos da disciplina foram alcançados.

Ainda sobre este item, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 50 - Os objetivos da disciplina estavam compatíveis - resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.



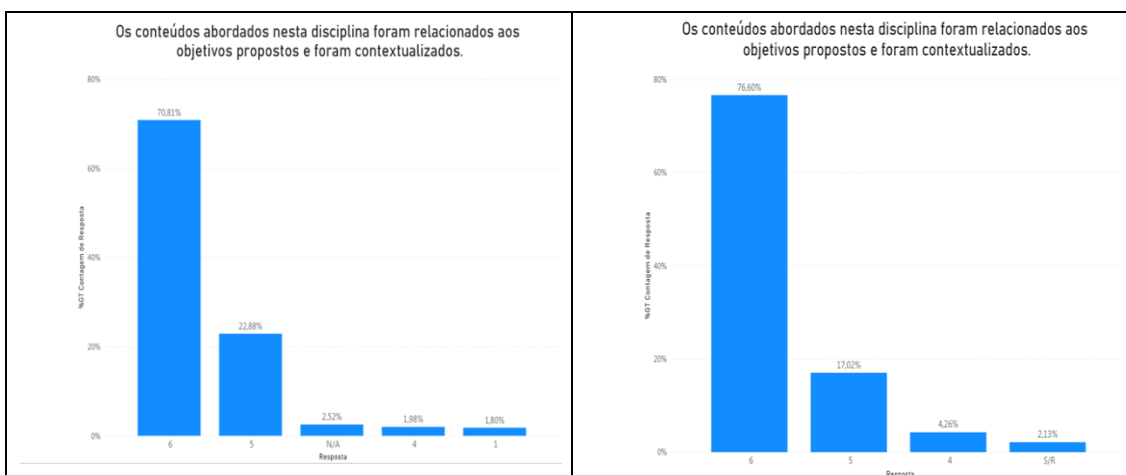


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

A análise dos dados aponta que 38,86% dos discentes do ensino presencial concordam totalmente, 43,03% da modalidade EAD e 38,69% do Programa Ensinar concordam que Os objetivos da disciplina estavam compatíveis.

Finalizando este item os conteúdos abordados nesta disciplina foram relacionados aos objetivos propostos e foram contextualizados, são apresentadas a seguir as respostas dos professores.

Gráfico 51 - Os conteúdos abordados nesta disciplina foram relacionados aos objetivos propostos e foram contextualizados – resposta dos professores do ensino presencial e do Programa Ensinar.

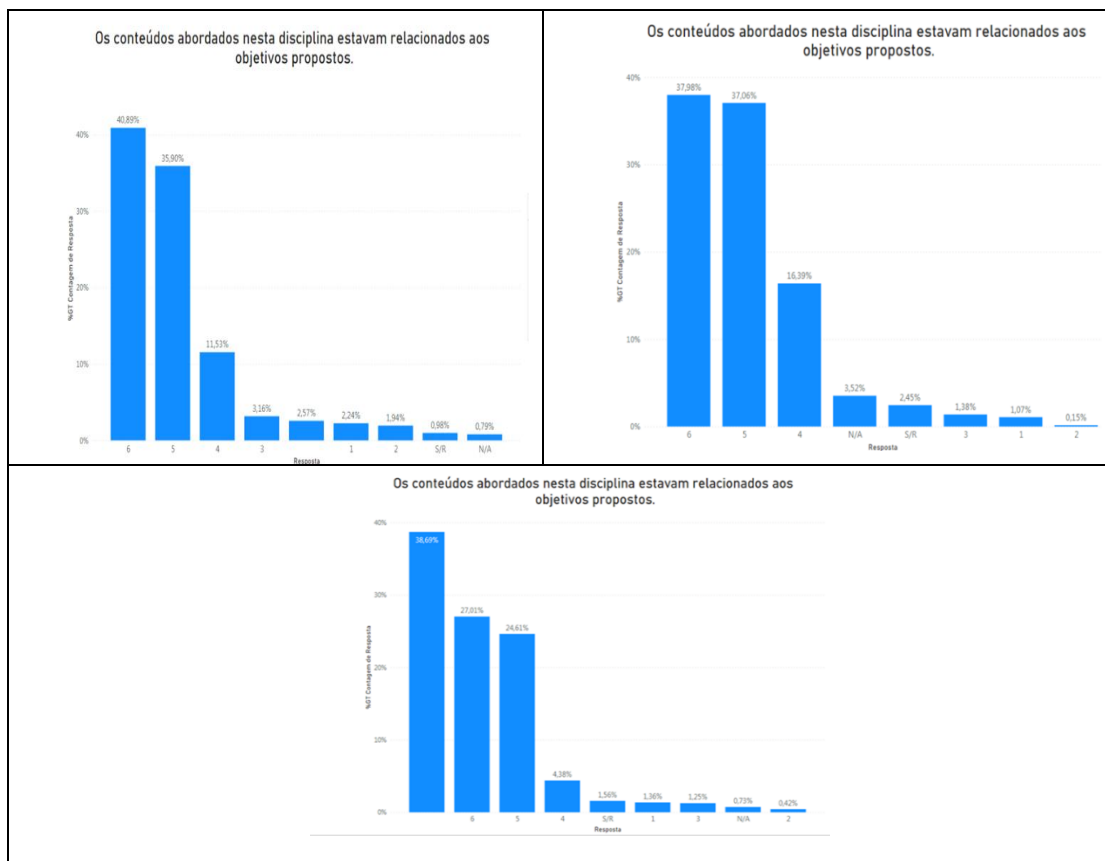


Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial e do Programa Ensinar

Temos como resultado que 70,81% dos docentes do ensino presencial e 76,60% do Ensinar concordam totalmente que os conteúdos abordados nesta disciplina foram relacionados aos objetivos propostos e foram contextualizados.

Ainda sobre este item, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 52 - Os conteúdos abordados nesta disciplina estavam relacionados aos objetivos propostos – resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.

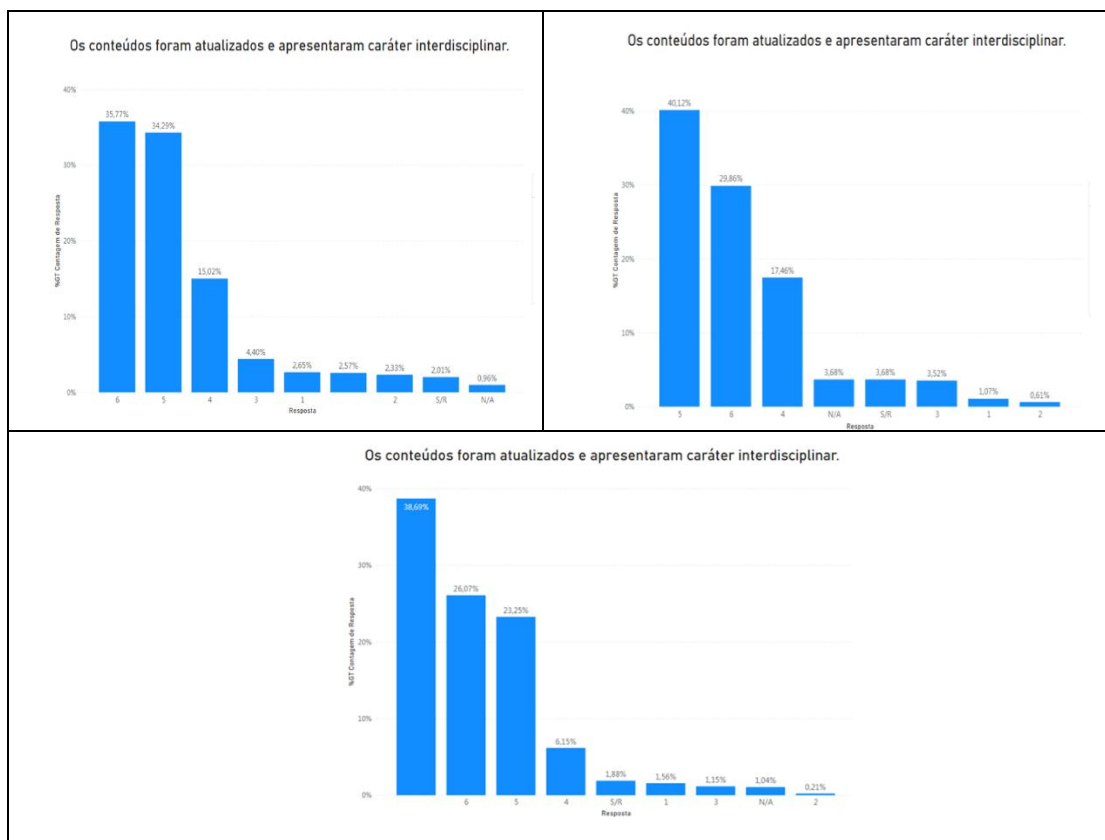


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Conforme os dados acima, 40,89% dos discentes do ensino presencial, 37,98% da modalidade EAD e 27,01% do programa Ensinar concordam totalmente que os conteúdos abordados nesta disciplina estavam relacionados aos objetivos propostos.

Em relação ao item os conteúdos foram atualizados e apresentaram caráter interdisciplinar, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 53 - Os conteúdos foram atualizados e apresentaram caráter interdisciplinar – resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.

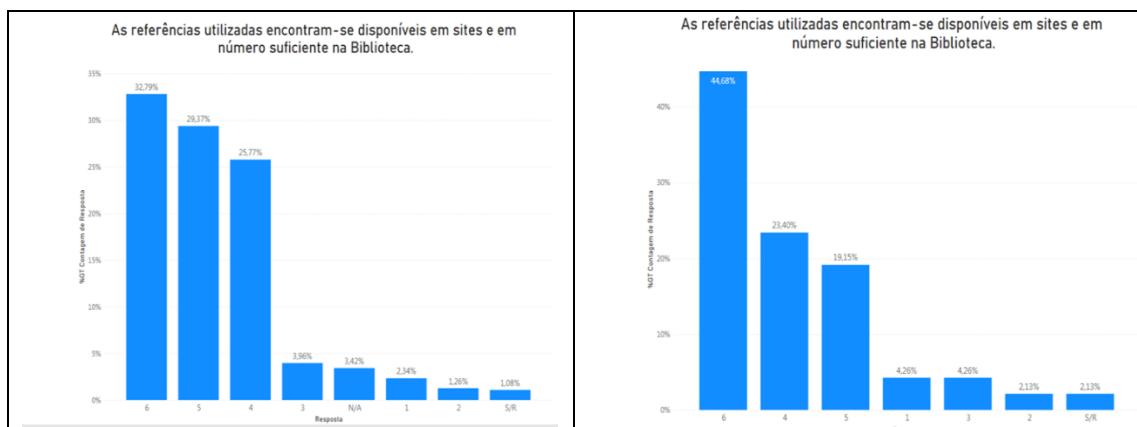


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Finalizando este item, observa-se que 35,77% discentes presencial concordam totalmente, 40,12% EAD concordam e 26,07% concordam totalmente que os conteúdos foram atualizados e apresentaram caráter interdisciplinar.

Sobre o item as referências utilizadas encontram-se disponíveis em sites e em número suficiente na Biblioteca, são apresentadas a seguir as respostas dos professores.

Gráfico 54 - As referências utilizadas encontram-se disponíveis em sites e em número suficiente na Biblioteca – resposta dos professores do ensino presencial e do Programa Ensinar.

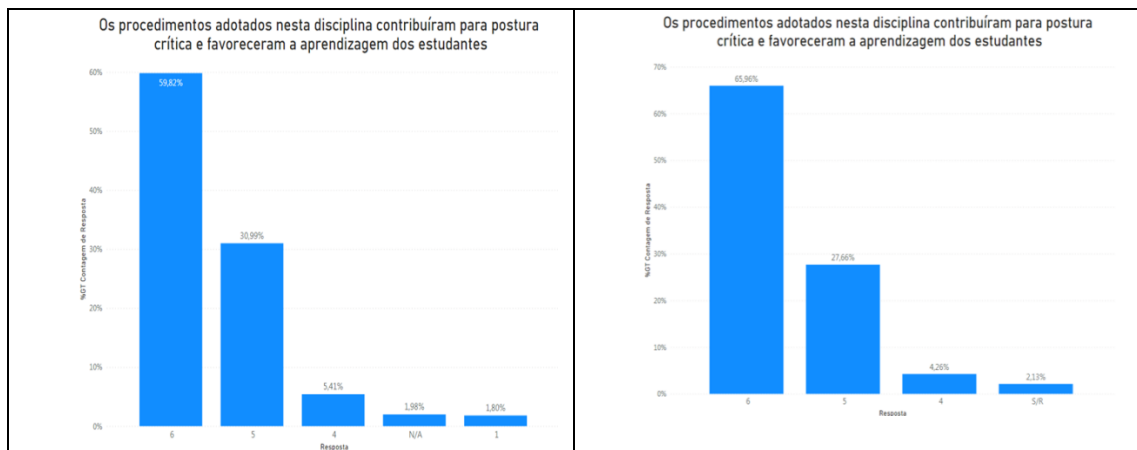


Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial e do Programa Ensinar

Finalizando este item, conforme análise dos dados, 32,79% docentes presencial concordam totalmente e 44,68% do Ensinar concordam totalmente que as referências utilizadas se encontram disponíveis em sites e em número suficiente na Biblioteca.

Referente ao item os procedimentos adotados nesta disciplina contribuíram para postura crítica e favoreceram a aprendizagem dos estudantes, são apresentadas a seguir as respostas dos professores.

Gráfico 55 - Os procedimentos adotados nesta disciplina contribuíram para postura crítica e favoreceram a aprendizagem dos estudantes – resposta dos professores do ensino presencial e do Programa Ensinar.

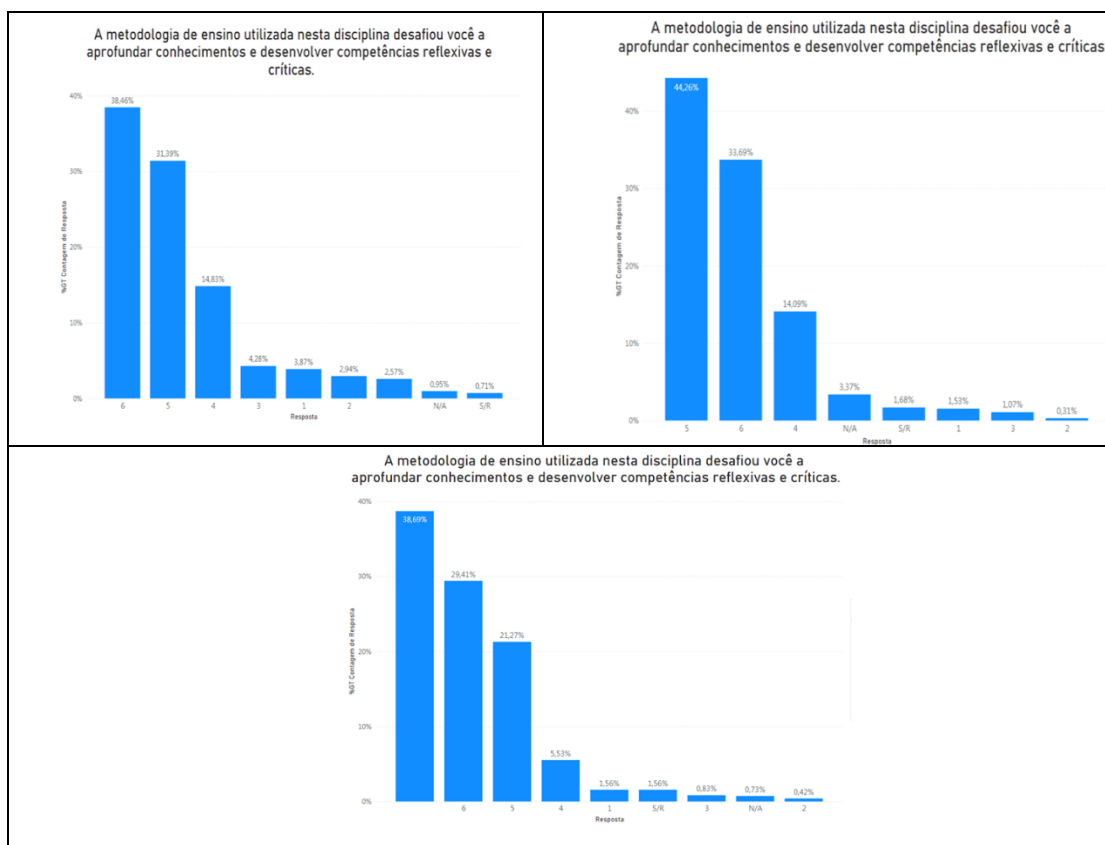


Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial e do Programa Ensinar

Finalizando este item, temos como resultados que 59,82% docentes do presencial concordando totalmente e 65,96% do Ensinar concordando totalmente que os procedimentos adotados nesta disciplina contribuíram para postura crítica e favoreceram a aprendizagem dos estudantes.

No tocante ao item a metodologia de ensino utilizada nesta disciplina desafiou você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 56 - A metodologia de ensino utilizada nesta disciplina desafiou você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas - resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.

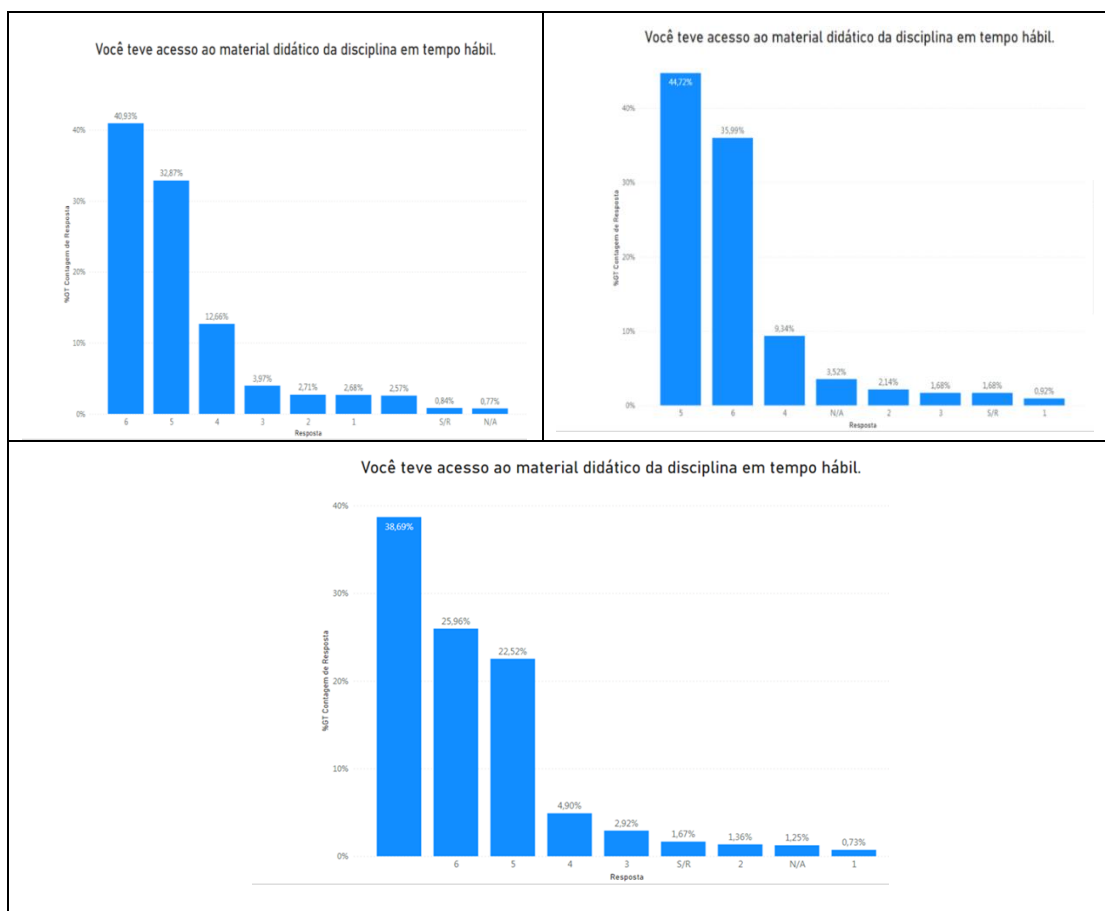


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Finalizando este item, temos como resultados 38,46% discentes do ensino presencial e 29,41% do Programa Ensinar concordam totalmente, enquanto 44,26% EAD apenas concordam que temos como resultados 38,46% discentes presencial concordando totalmente, 44,26% EAD concordam e 29,41% Ensinar concordam totalmente.

Com relação ao item você teve acesso ao material didático da disciplina em tempo hábil, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 57 - Você teve acesso ao material didático da disciplina em tempo hábil - resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.

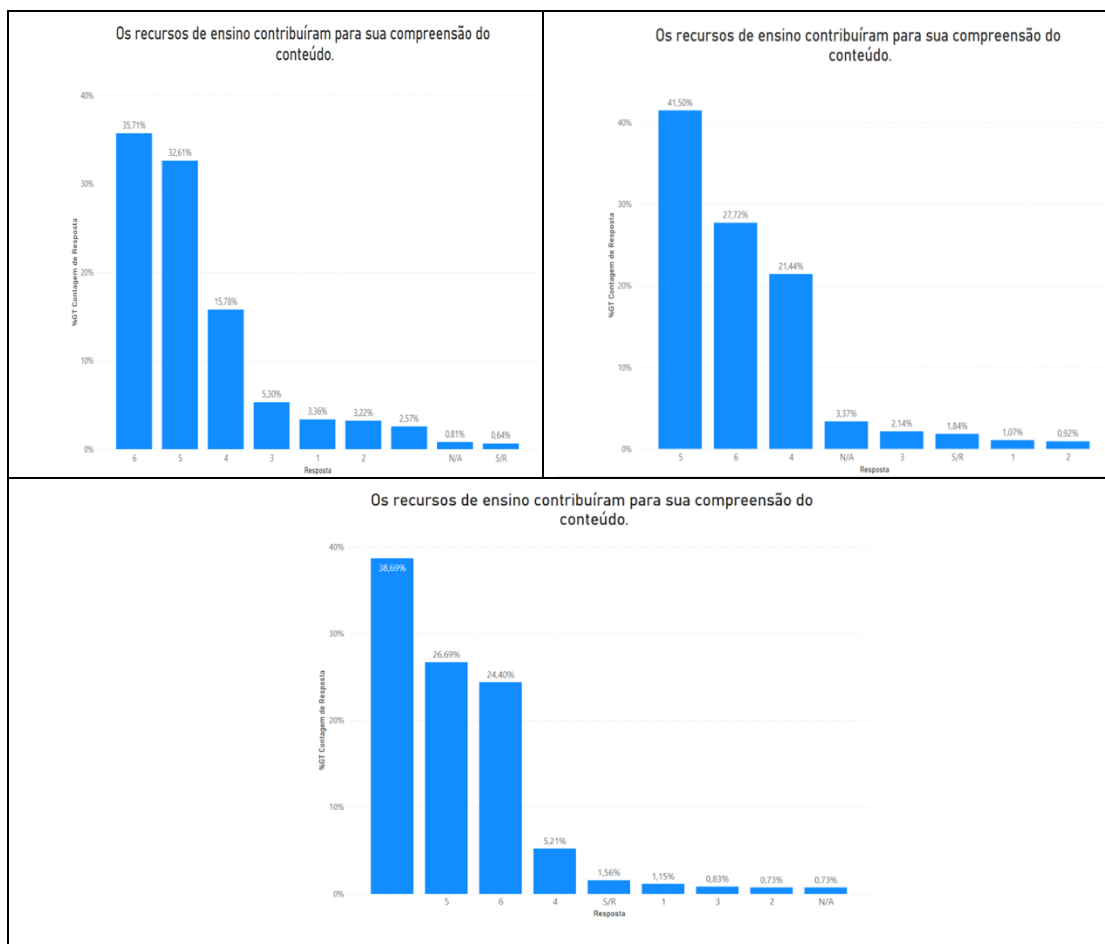


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Finalizando este item, os resultados demonstram que 40,93% discentes do ensino presencial e 25,96% do Programa Ensinar concordam totalmente, enquanto 44,72% EAD concordam que tiveram acesso ao material didático da disciplina em tempo hábil.

Sobre o item os recursos de ensino contribuíram para sua compreensão do conteúdo, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 58 - Os recursos de ensino contribuíram para sua compreensão do conteúdo - resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.

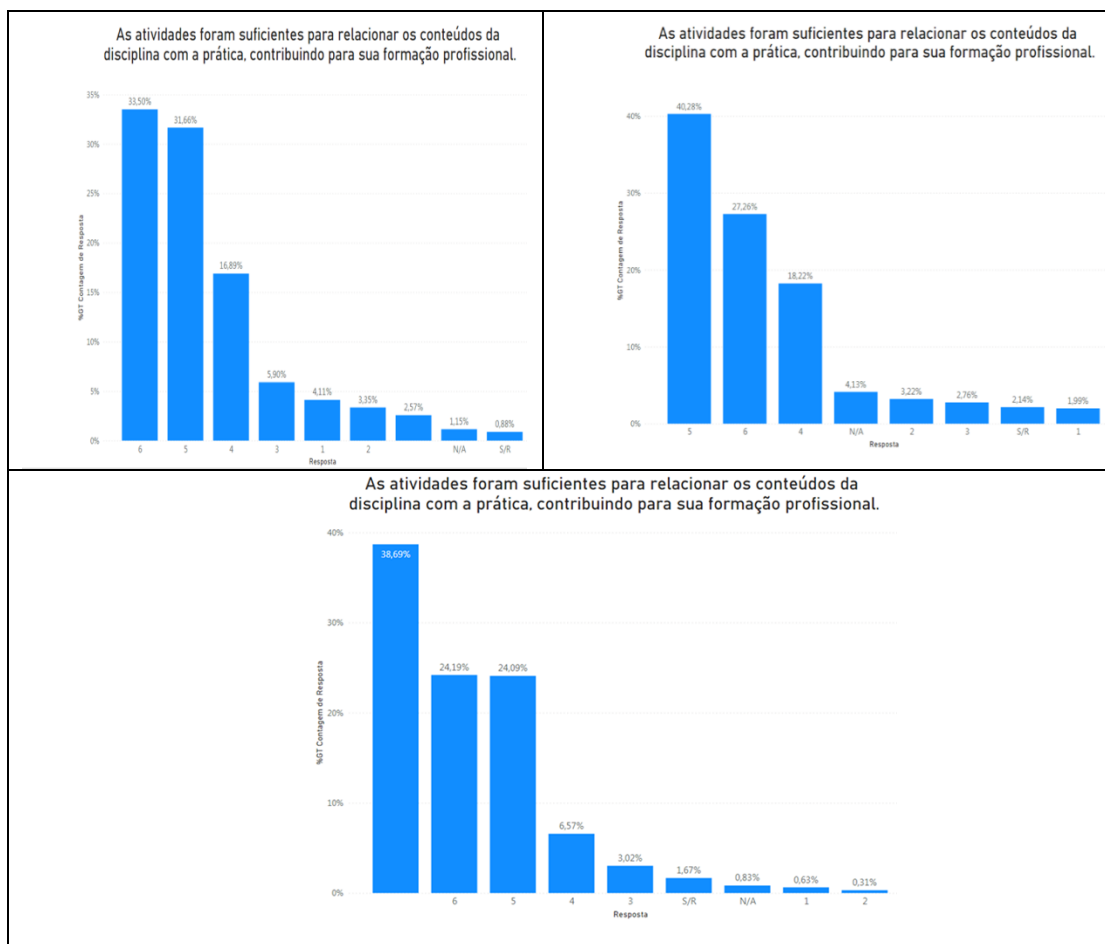


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Os resultados revelam que 35,71% dos discentes do ensino presencial concordam totalmente, 41,50% da modalidade EAD e 26,69% do Programa Ensinar concordam que os recursos de ensino contribuíram para sua compreensão do conteúdo.

Finalizando este item as atividades foram suficientes para relacionar os conteúdos da disciplina com a prática, contribuindo para sua formação profissional, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 59 - As atividades foram suficientes para relacionar os conteúdos da disciplina com a prática, contribuindo para sua formação profissional – resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.

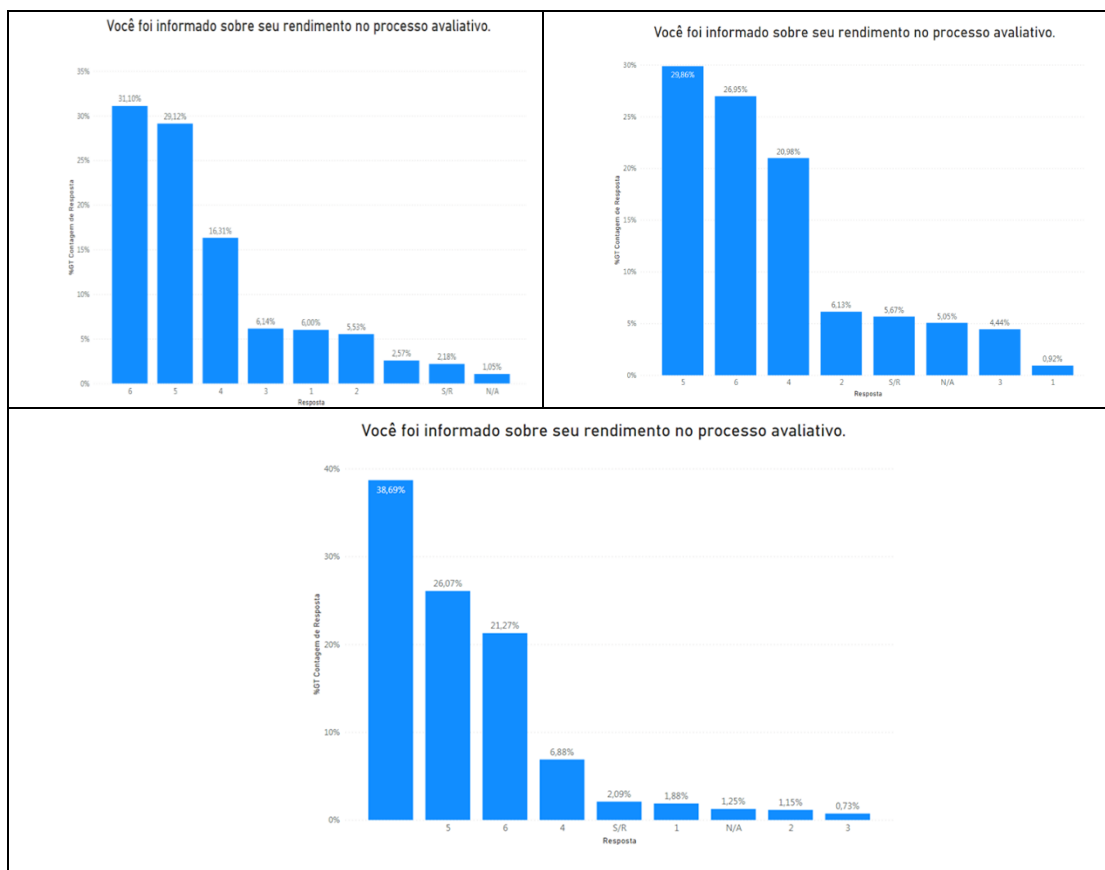


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Finalizando este item, temos os resultados demonstrando que 33,50% dos discentes do ensino presencial e 24,19% dos discentes do Programa Ensinar concordam totalmente, enquanto 40,28% dos discentes da modalidade da EAD concordam que as atividades foram suficientes para relacionar os conteúdos da disciplina com a prática, contribuindo para sua formação profissional.

Referente ao item você foi informado sobre seu rendimento no processo avaliativo, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 60 - Você foi informado sobre seu rendimento no processo avaliativo – resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.

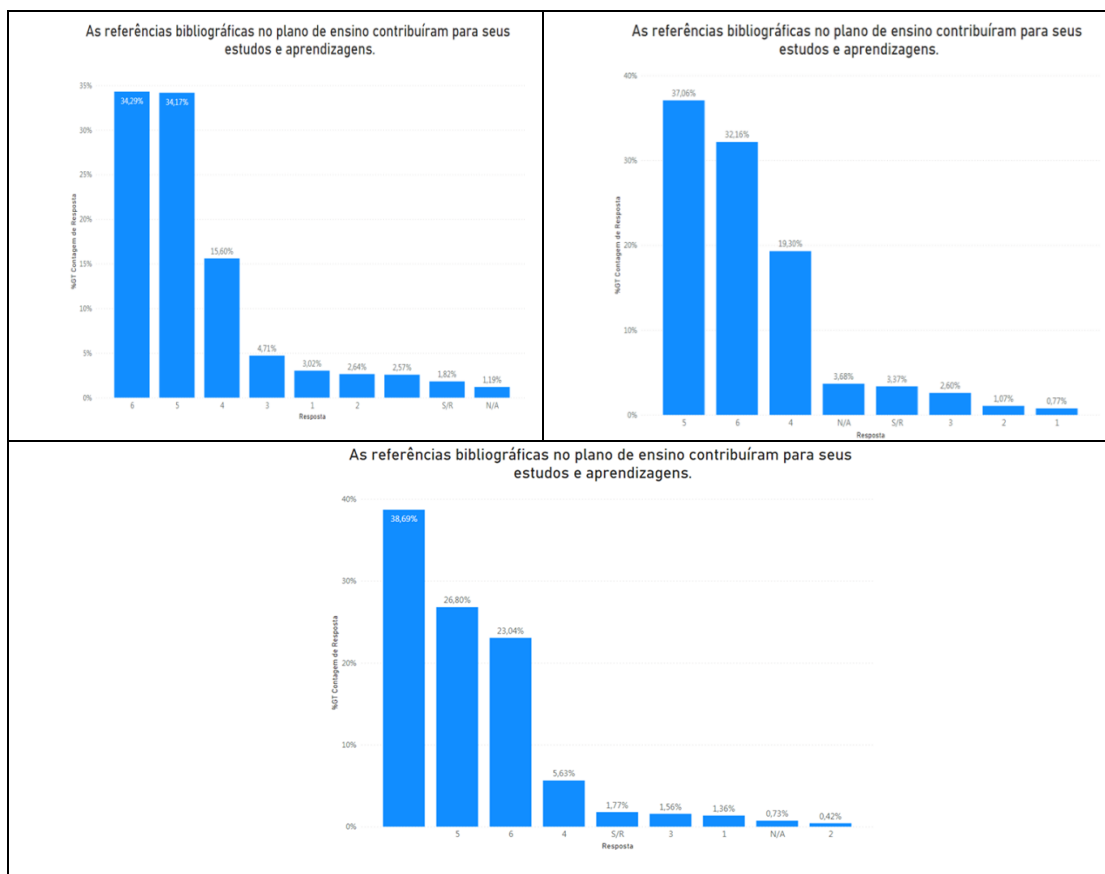


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Finalizando este item, temos como resultados que 31,10% dos discentes do ensino presencial concordam totalmente, 29,86% da modalidade EAD e 26,07% do Programa Ensinar concordam que foram informados sobre seu rendimento no processo avaliativo.

Sobre o item se as referências bibliográficas no plano de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 61 - As referências bibliográficas no plano de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens – resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.

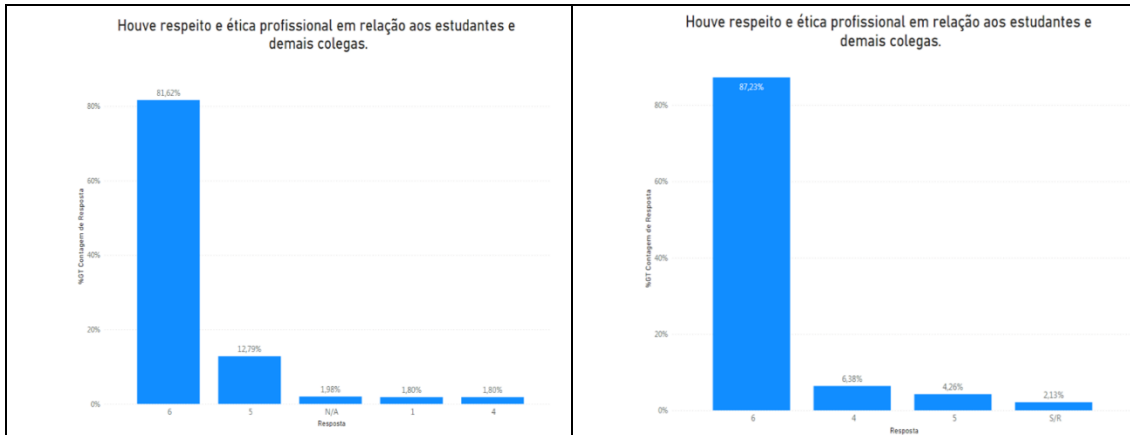


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Finalizando este item, observa-se que 34,29% dos discentes do ensino presencial e 26,80% do Programa Ensinar concordam totalmente, enquanto 37,06% concordam que as referências bibliográficas no plano de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.

Em relação ao item houve respeito e ética profissional em relação aos estudantes e demais colegas, são apresentadas a seguir as respostas dos professores.

Gráfico 62 - Houve respeito e ética profissional em relação aos estudantes e demais colegas – resposta dos professores do ensino presencial e do Programa Ensinar.

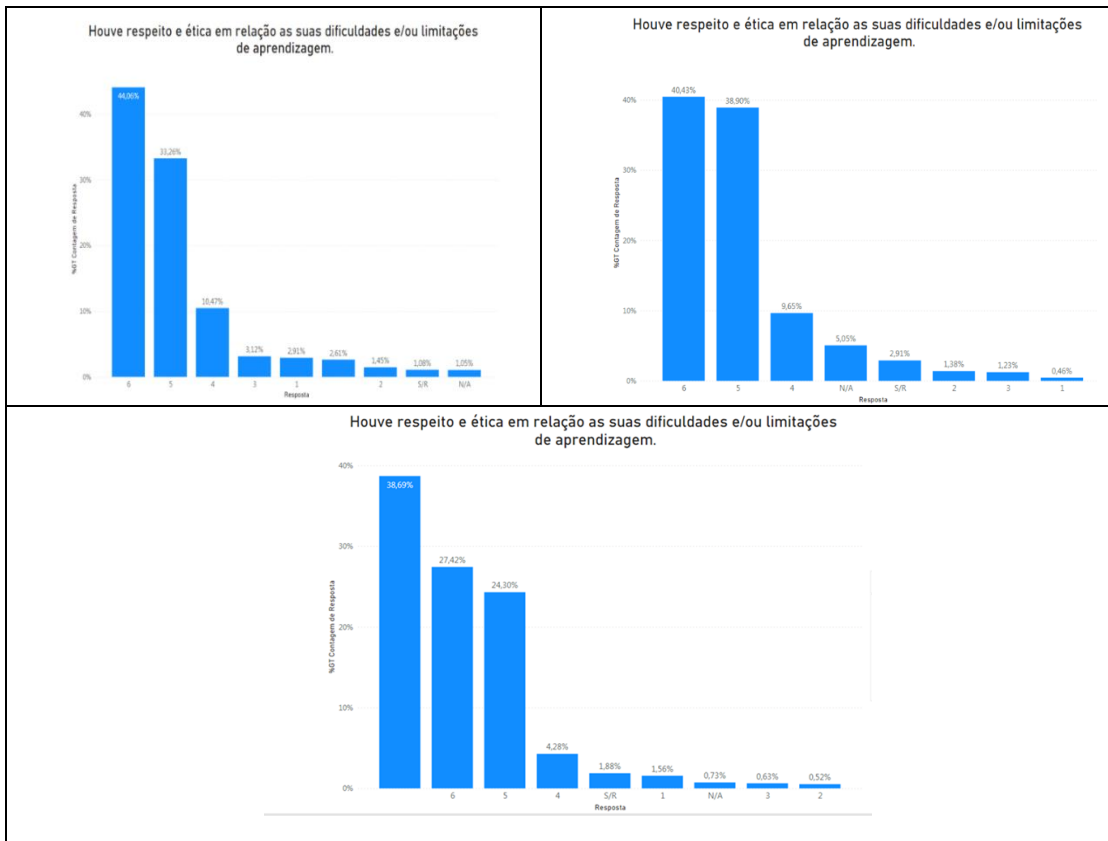


Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial e do Programa Ensinar

Evidencia-se, conforme resultados, que 81,62% dos docentes do ensino presencial e 87,23% do Programa Ensinar concordam totalmente que houve respeito e ética profissional em relação aos estudantes e demais colegas.

Ainda sobre este item, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 63 - Houve respeito e ética em relação as suas dificuldades e/ou limitações de aprendizagem – resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.

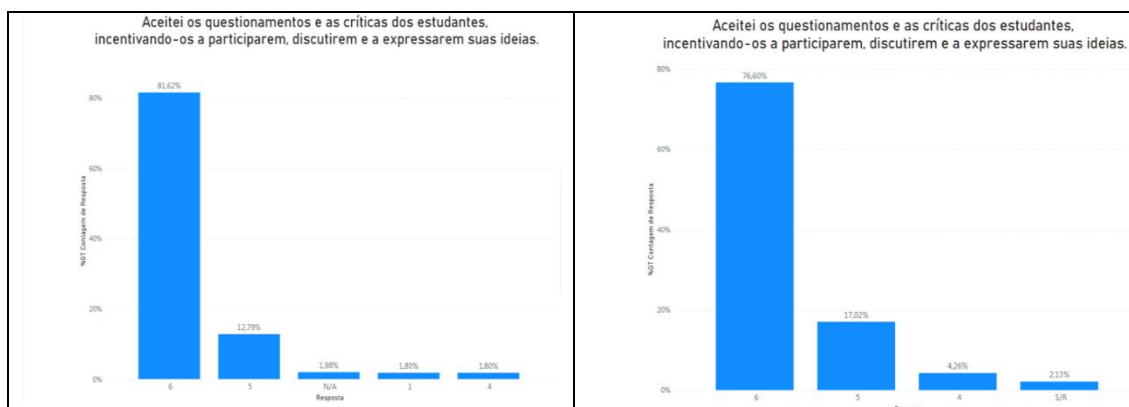


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Finalizando este item, mediante os resultados que 44,06% dos discentes do ensino presencial, 40,43% da modalidade EaD e 27,42% do Programa Ensinar concordando totalmente que houve respeito e ética em relação as suas dificuldades e/ou limitações de aprendizagem.

Em relação ao item aceitei os questionamentos e as críticas dos estudantes, incentivando-os a participarem, discutirem e a expressarem suas ideias, são apresentadas a seguir as respostas dos professores.

Gráfico 64 - Aceitei os questionamentos e as críticas dos estudantes, incentivando-os a participarem, discutirem e a expressarem suas ideias – resposta dos professores do ensino presencial e do Programa Ensinar.

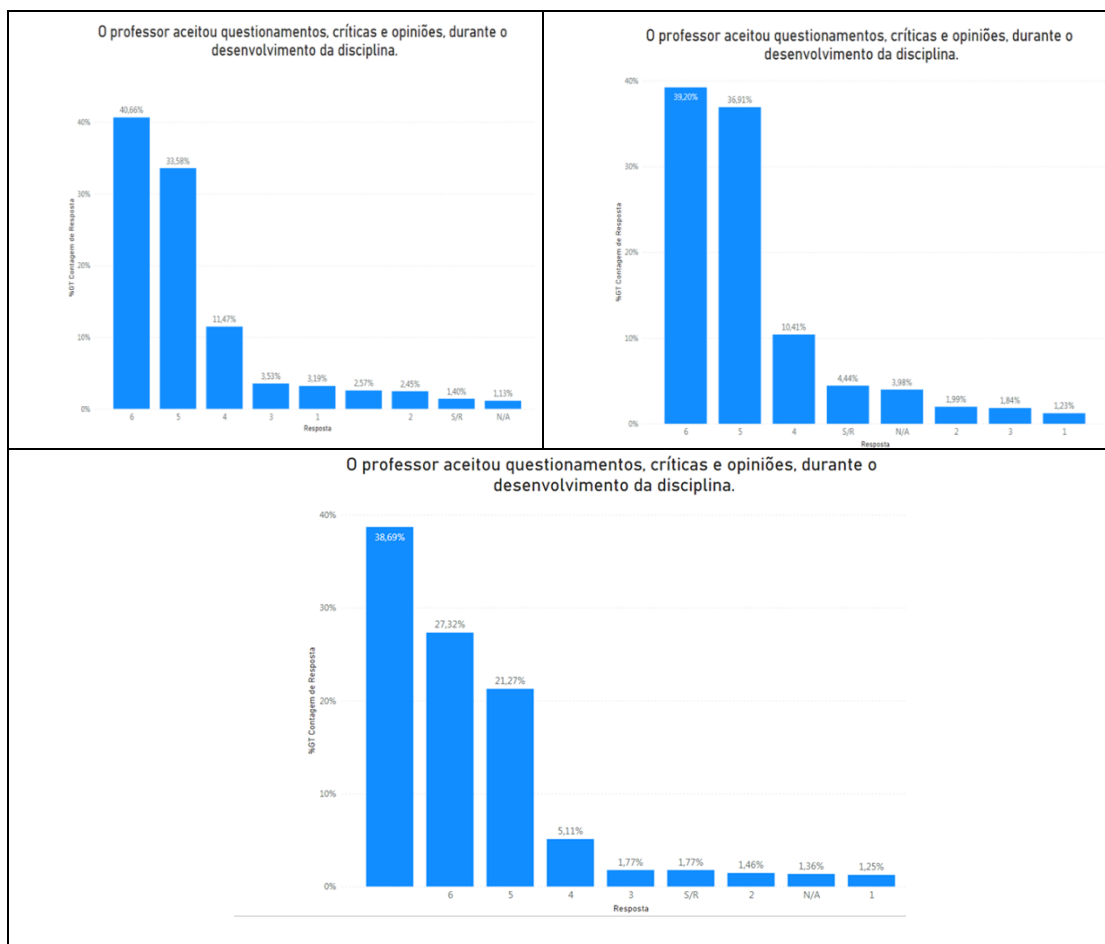


Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial e do Programa Ensinar

Os resultados demonstram que 81,62% dos docentes do ensino presencial e 76,60% do Programa Ensinar concordam totalmente que foram aceitos os questionamentos e as críticas dos estudantes, incentivando-os a participarem, discutirem e a expressarem suas ideias.

Ainda sobre este item, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos, Sobre se o professor aceitou questionamentos, críticas e opiniões, durante o desenvolvimento da disciplina.

Gráfico 65 - O professor aceitou questionamentos, críticas e opiniões, durante o desenvolvimento da disciplina – resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.

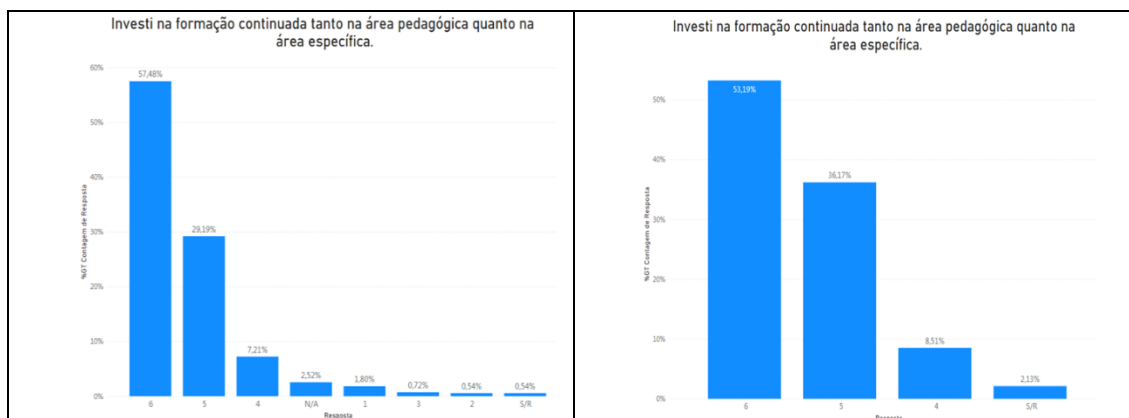


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Finalizando este item, observa-se que 40,66% dos discentes do ensino presencial, 39,20% da modalidade EAD e 27,32% do Programa Ensinar concordam totalmente que o professor de suas disciplinas aceitou questionamentos, críticas e opiniões, durante o desenvolvimento da disciplina.

O professor aceitou questionamentos, críticas e opiniões, durante o desenvolvimento da disciplina. No tocante ao item investi na formação continuada tanto na área pedagógica quanto na área específica, são apresentadas a seguir as respostas dos professores.

Gráfico 66 - Investi na formação continuada tanto na área pedagógica quanto na área específica - resposta dos professores do ensino presencial e do Programa Ensinar.

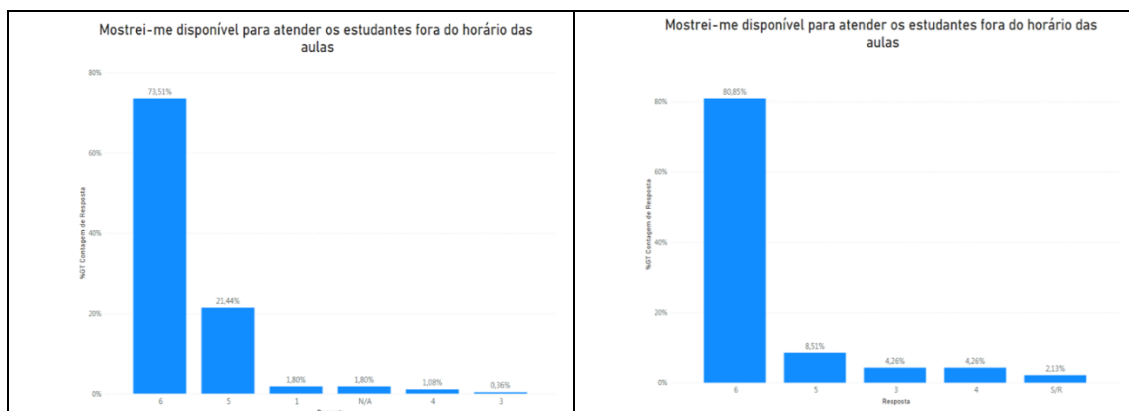


Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial e do Programa Ensinar

Finalizando este item, conclui-se, vendo os gráficos que 57,48% dos docentes do ensino presencial e 53,19% do Programa Ensinar concordam totalmente.

Referente ao item mostrei-me disponível para atender os estudantes fora do horário das aulas, são apresentadas a seguir as respostas dos professores.

Gráfico 67 - Mostrei-me disponível para atender os estudantes fora do horário das aulas – resposta dos professores do ensino presencial e do Programa Ensinar.

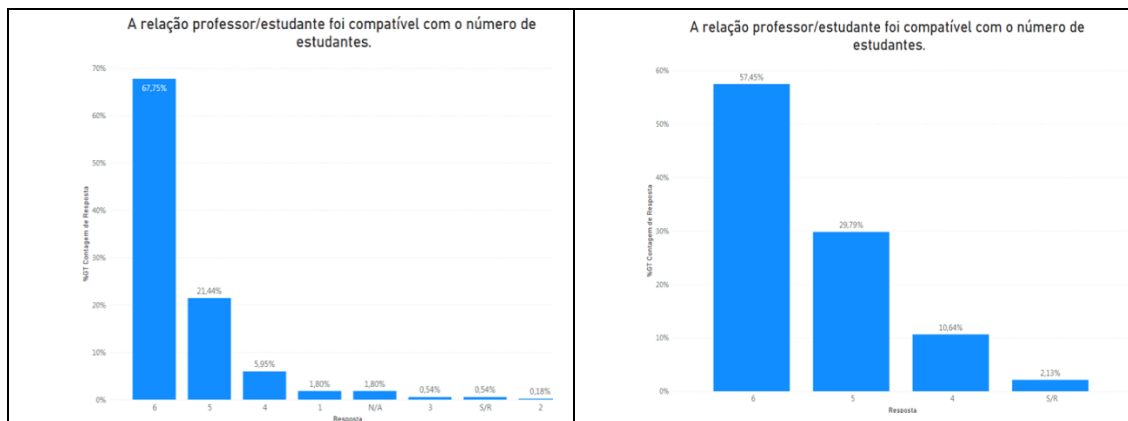


Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial e do Programa Ensinar

Finalizando este item, conforme análise os dados, temos que 73,51% dos docentes do ensino presencial e 80,85% do Programa Ensinar concordam totalmente que se mostrou disponível para atender os estudantes fora do horário das aulas.

Referente ao item a relação professor/estudante foi compatível com o número de estudantes, são apresentadas a seguir as respostas dos professores.

Gráfico 68 - A relação professor/estudante foi compatível com o número de estudantes resposta dos professores do ensino presencial e do Programa Ensinar.

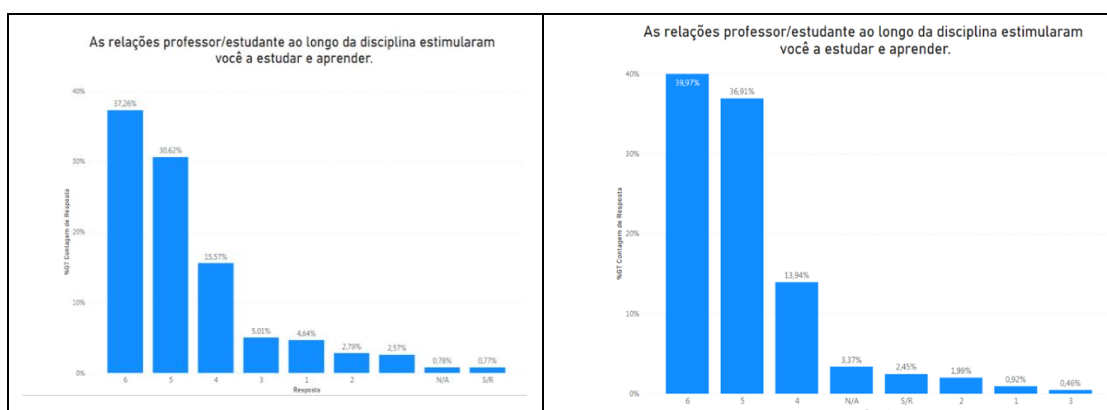


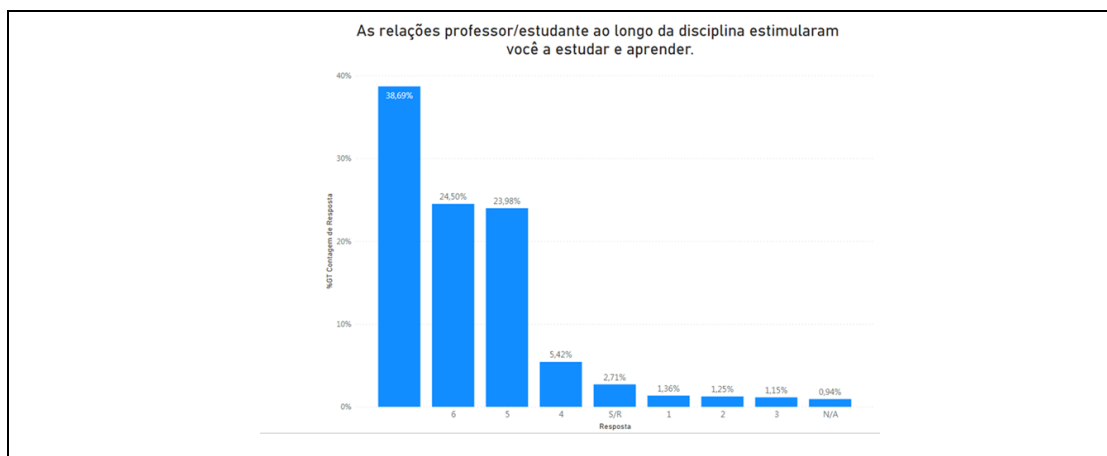
Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial e do Programa Ensinar

Evidencia-se, observando os resultados, que 67,75% dos docentes do ensino presencial e 57,45% do Programa Ensinar concordam totalmente que a relação professor/estudante foi compatível com o número de estudantes.

Ainda sobre este item, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos, sobre se as relações professor/estudante ao longo da disciplina estimularam você a estudar e aprender.

Gráfico 69 - As relações professor/estudante ao longo da disciplina estimularam você a estudar e aprender – resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.





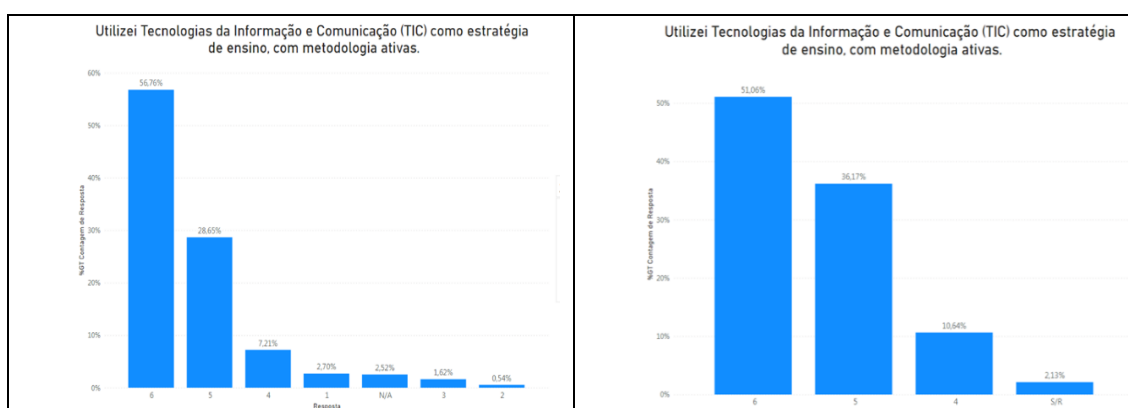
Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Os resultados apontam que 37,26% dos discentes do ensino presencial, 39,97% da modalidade EAD e 24,50% do Programa Ensinar concordam totalmente que as relações professor/estudante ao longo da disciplina estimularam você a estudar e aprender.

É fato que uma boa relação professor e aluno contribui para o avanço no processo de ensino e aprendizagem.

No que se refere ao item utilizei Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como estratégia de ensino, com metodologia ativas, são apresentadas a seguir as respostas dos professores.

Gráfico 70 - Utilizei Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como estratégia de ensino, com metodologia ativas – resposta dos professores do ensino presencial e do Programa Ensinar.



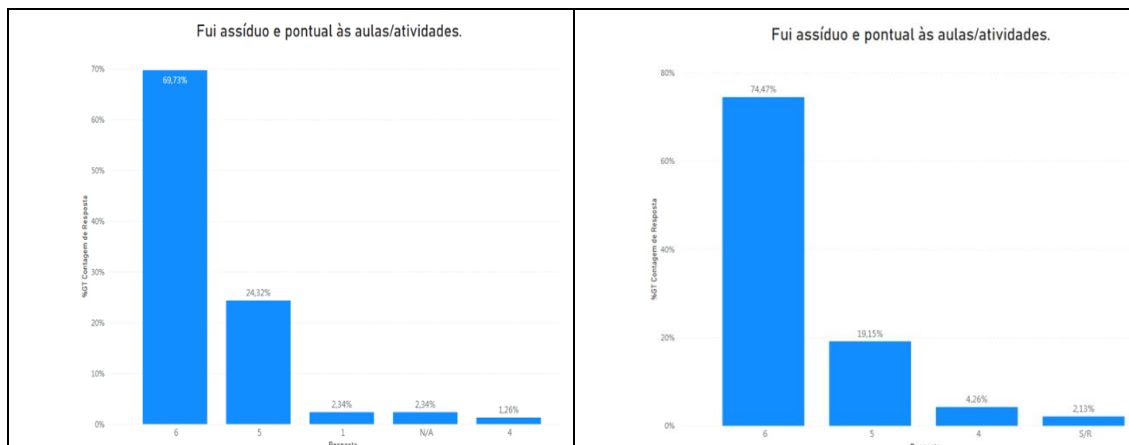
Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial e do Programa Ensinar

Finalizando este item que 56,76% do docentes do ensino presencial concordam totalmente, 75% da modalidade EAD concordam e 51,06% do Programa Ensinar concordam totalmente que utilizou Tecnologias da

Informação e Comunicação (TIC) como estratégia de ensino, com metodologia ativas.

Em relação ao item fui assíduo e pontual às aulas/atividades, são apresentadas a seguir as respostas dos professores.

Gráfico 71 - Fui assíduo e pontual às aulas/atividades - resposta dos professores do ensino presencial e do Programa Ensinar.

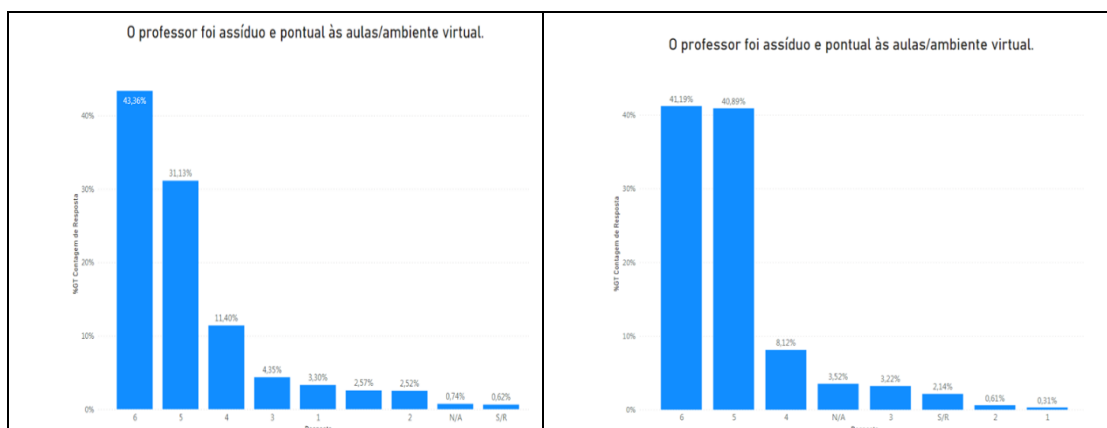


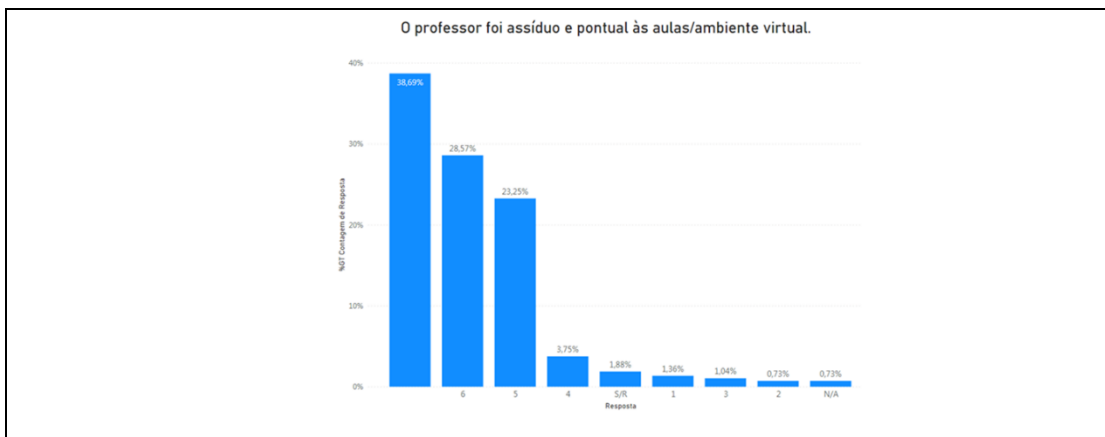
Fonte: Dados do questionário dos docentes do ensino presencial e do Programa Ensinar

Destaca-se que mais da metade de ambos os públicos aqui analisados confirmam que foram assíduos e pontuais às aulas/atividades.

Ainda sobre este item, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 72 - O professor foi assíduo e pontual às aulas/ambiente virtual – resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.



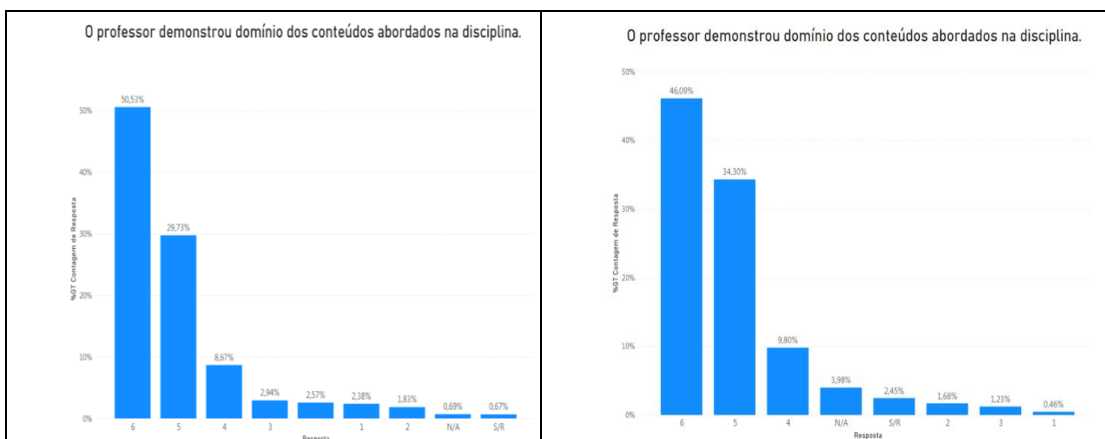


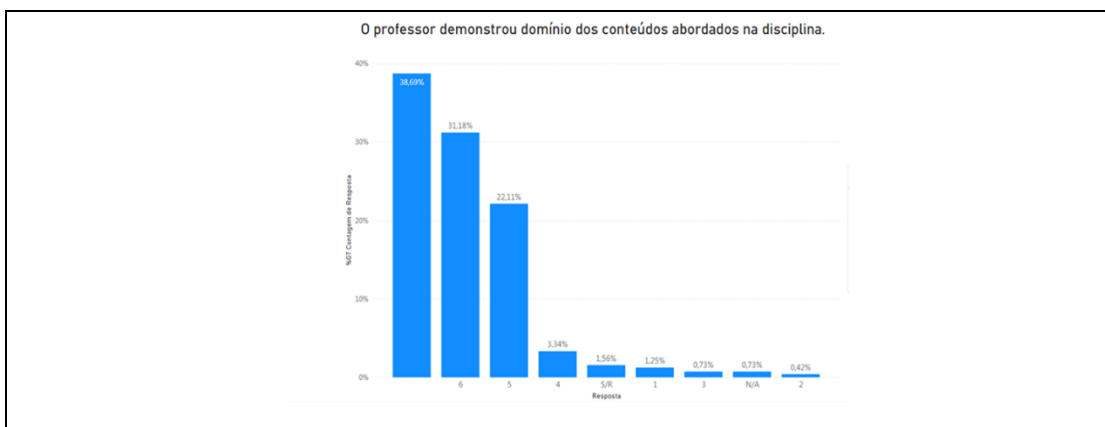
Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Finalizando este item temos como resultados que 43,36% dos discentes do ensino presencial, 41,19% da modalidade EAD e 28,57% do Programa Ensinar concordam totalmente que o professor foi assíduo e pontual às aulas/ambiente virtual.

No que diz respeito ao item o professor demonstrou domínio dos conteúdos abordados na disciplina, são apresentadas as respostas dos alunos (referente aos gráficos 415 a 417 em anexo).

Gráfico 73 - O professor demonstrou domínio dos conteúdos abordados na disciplina – resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.



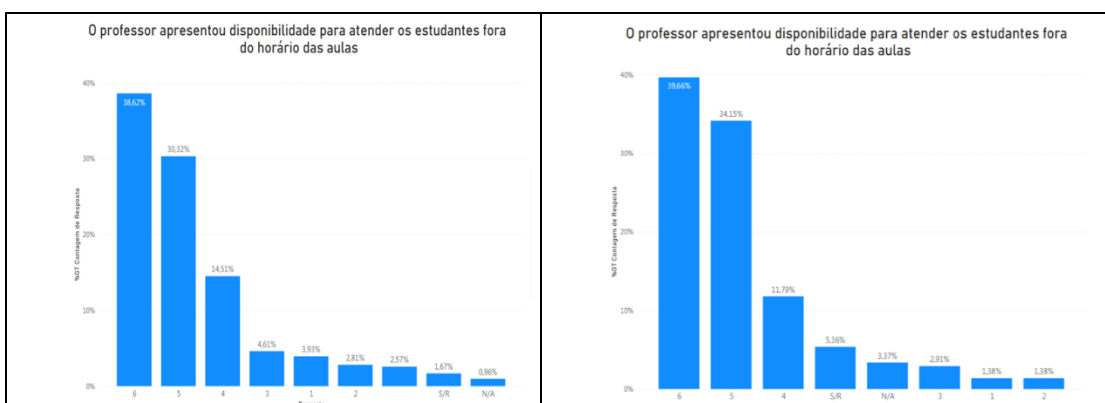


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

As análises dos dados demonstram que 50,53% dos discentes do ensino presencial, 46,09% da modalidade EAD e 31,18% do Programa Ensinar concordam totalmente que o professor demonstrou domínio dos conteúdos abordados na disciplina.

Referente ao item o professor apresentou disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 74 - O professor apresentou disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas – resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar.



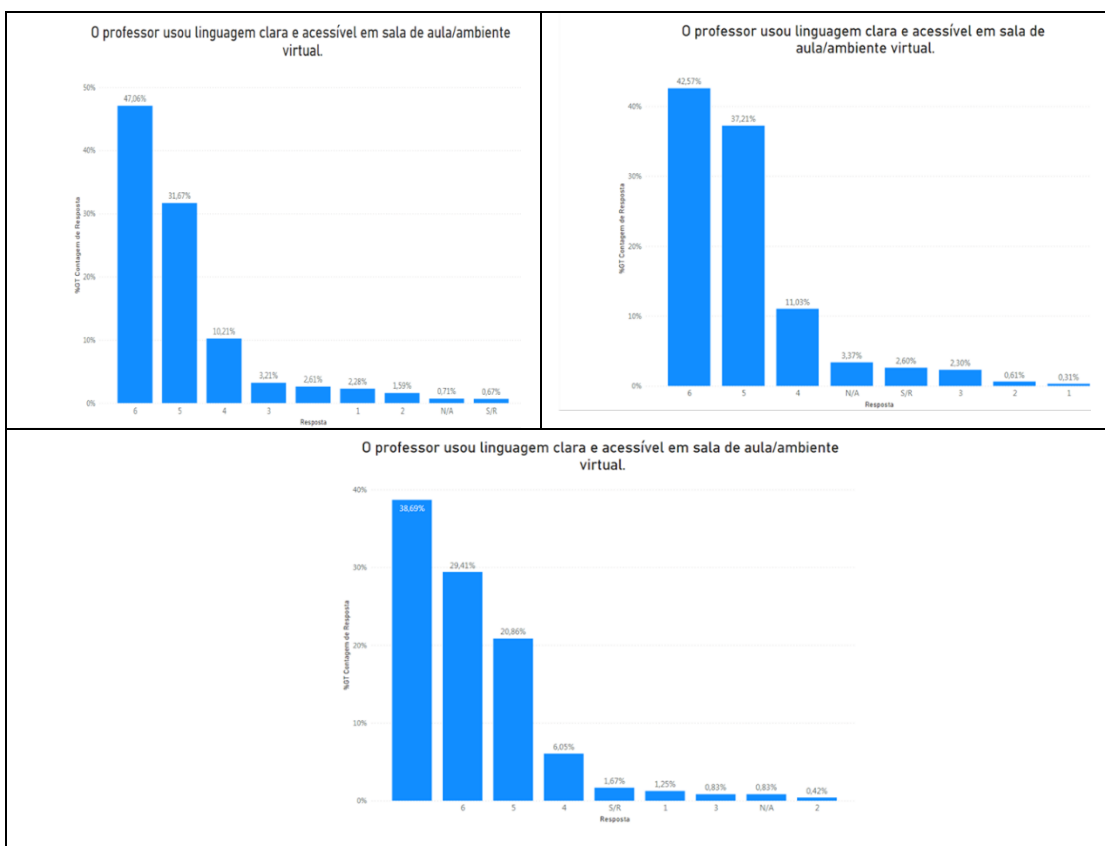


Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e do Programa Ensinar

Finalizando este item temos como resultados que 28,62% dos discentes do ensino presencial, 39,66% da modalidade EAD e 25,76% do programa Ensinar concordam totalmente que o professor apresentou disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.

Referente ao item o professor usou linguagem clara e acessível em sala de aula/ambiente virtual, são apresentadas a seguir as respostas dos alunos.

Gráfico 75 - O professor usou linguagem clara e acessível em sala de aula/ambiente virtual – resposta dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e Programa Ensinar.



Fonte: Dados do questionário dos discentes do ensino presencial, ensino a distância e Programa Ensinar

Finalizando este item que 47,06% dos discentes do ensino presencial, 42,57% da modalidade EAD e 29,41% do Programa Ensinar concordam totalmente que o professor usou linguagem clara e acessível em sala de aula/ambiente virtual.

Com este último gráfico, finaliza-se a análise desta edição do Avalgrad.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que os dados acima analisados são mais que:

[...] juízo de valor sobre a qualidade das atividades, serviços e profissionais que atuam na instituição. No entanto, é necessário que as instituições sejam avaliadas para a garantia da qualidade. (...) é importante que a própria avaliação seja inovada. (NETTO, C.; GIRAFFA, 2010, p.01).

Ainda precisamos aperfeiçoar o instrumento de modo que ele desnude as precisões e as diferenças locais e sociais que se dão sob diferentes realidades vividas pelos nossos alunos, quiçá pelos familiares e até mesmo os docentes que precisaram se reinventar no período de tantas mudanças e transições para ambiências digitais. E, para além disso, estender o instrumento para que ele reflita ainda mais as particularidades, os cenários e dificuldades vividos pelos estudantes da modalidade a distância e dos programas especiais de formação de professores.

Desta forma, este relatório, entregue à comunidade acadêmica, reflete os dados a partir dos números dos participantes. A cultura da participação é um problema que precisa ser discutido e tratado com a comunidade docente e discente, alertando sobre sua relevância.

REFERÊNCIAS

NETTO, C.; GIRAFFA, L. M. M. Avaliação da Qualidade dos Cursos de Graduação a Distância: o processo de acreditação como garantia de qualidade. In: Revista Novas Tecnologias e Educação. CINTED-UFRGS. V. 8 Nº 2, dezembro, 2010.